

Hélio Abreu Filho

# A Rede de Sentimentos e Emoções

Exclusivo ao Vidente, espírita

III

# A Rede de Sentimentos e Emoções

## Exclusivo ao Vidente, Espírita

### III

Por Hélio Abreu Filho

Advogado, Administrador, Sanitarista, Mestre em Administração Pública.

LIVROS PUBLICADOS: Noções Gerais do Fundo Municipal da Infância (1993 / 1997); 5 ANOS DA LOAS: Lei Orgânica da Assistência Social. CAAS e OAB/SC – 1999; Perguntas e Respostas sobre Conselhos Tutelares e Fundos. SDF/SC. 2001 / 2004. Assistência Social e Caridade – 2009; Controle Social: Perguntas e Respostas (Comissão OAB/SC-2014/coautoria); Comentários ao Estatuto do Idoso (reedição 2014).

Consulta ao endereço web: [www.helioabreufilho.com.br](http://www.helioabreufilho.com.br)



Florianópolis, Janeiro de 2022



## Editora CONCEITO ATUAL

**Editor Responsável**  
Lourdes Fernandes

**Capa e Diagramação**  
Carla Botto

**Revisão**  
Paulo Jorge Marques

Catalogação na Publicação: Bibliotecária Angela Schmidt da Rosa CRB-14/1171

A163r

Abreu Filho, Hélio.

A rede de sentimentos e emoções III : exclusivo ao vidente, espírita / Hélio Abreu Filho. – 1. ed. – Florianópolis : Conceito Atual Editora, 2022.  
225 p.

ISBN 978-65-5812-057-5

1. Espíritos inferiores. 2. Aparições. 3. Vidente. 4. Vidência. I. Título.

CDU – 292.211.2



Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo.  
A violação dos direitos autorais é punível como crime, previsto no Código Penal e na Lei de direitos autorais (Lei nº 9.610, de 19.02.1998).

© Copyright 2022 Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Rua José Honório da Costa, 177 – Térreo  
Palhoça/SC – CEP: 88130-420  
Editorial: Fone (48) 99152 5911 – editora@conceitoatual.com

[www.conceitoatual.com](http://www.conceitoatual.com)

## REVISÃO DOCTRINÁRIA

Guido Warken

É factível que as sensações, percepções e experiências descritas pelo autor no presente livro, diferem-se da maioria do que se encontra em relatos de casos por médiuns pesquisados em casas espíritas. Contudo, vale ressaltar dois aspectos importantes:

**Aspecto 1:** Em uma casa espírita, há um ambiente preparado e controlado pelos coordenadores espirituais para que as manifestações mediúnicas aconteçam com segurança para os médiuns. Quando alguma situação adversa ocorre a um médium vinculado a uma casa espírita, é para o aprendizado do médium, para que ele se auto corrija através da reforma íntima e da educação da mediunidade. Por isso, as sensações físicas e morais relatadas por estes médiuns seguem um padrão de manifestação que ocorre no ambiente interno da casa espírita.

Mas, quando as experiências ocorrem fora dos limites da casa espírita, os padrões de manifestação podem se modificar, pois não estão sob a jurisdição da coordenação espiritual da casa espírita. Portanto, a doutrina, bem como os artigos citados pelo autor, não invalida as experiências relatadas pelo mesmo, pois estas ocorrem fora dos padrões de manifestação mediúnicas de casas espíritas, por ocorrerem fora de uma casa espírita. Para efeitos de pesquisa, não devemos julgar as experiências do autor enquanto médium, só porque estamos acostumados aos padrões estabelecidos em manifestações internas das casas espíritas.

**Aspecto 2:** Allan Kardec diz na revista espírita (década 1850), que os espíritos podem influenciar as pessoas de mil e uma maneiras, dependendo do propósito da influência. Por isso, as experiências descritas pelo autor, apesar de serem singulares, merecem a atenção da comunidade espírita, devido à riqueza destas manifestações, para que os médiuns possam ampliar seus horizontes.



## Para os meus colegas Médiuns Videntes<sup>1</sup>

“9. Prefácio. — Quis o Senhor que a luz se fizesse para todos os homens e que em toda a parte penetrasse a voz dos Espíritos, a fim de que cada um pudesse obter a prova da imortalidade. Com esse objetivo é que os Espíritos se manifestam hoje em todos os pontos da Terra e a mediunidade se revela em pessoas de todas as idades e de todas as condições, nos homens como nas mulheres, nas crianças como nos velhos. É um dos sinais de que chegaram os tempos preditos.

(...).

Para penetrar no mundo invisível, deu-lhe a mediunidade. Os médiuns são os intérpretes incumbidos de transmitir aos homens os ensinamentos dos Espíritos; ou melhor, são os órgãos materiais de que se servem os Espíritos para se expressarem aos homens de maneira inteligível. Santa é a missão que desempenham, visto ter por fim rasgar os horizontes da vida eterna.

(...).

Aí têm os médiuns o de que devem compenetrar-se bem, para não fazerem mau uso de suas faculdades. Aquele que, médium, compreende a gravidade do mandato de que se acha investido, religiosamente o desempenha. Sua consciência lhe profligaria, como ato sacrílego, utilizar por divertimento e distração, para si ou para os outros, faculdades que lhe são concedidas para fins sobremaneira sérios e que o põem em comunicação com os seres de além-túmulo.

Como intérpretes do ensino dos Espíritos, têm os médiuns de desempenhar importante papel na transformação moral que se opera. Os serviços que podem prestar guardam proporção com a boa diretriz que imprimam às suas faculdades, porquanto os que enveredam por mau caminho são mais nocivos do que úteis à causa do Espiritismo.

(...). Terão, por isso mesmo, de dar contas do uso que haja feito de um dom que lhes foi concedido para o bem de seus semelhantes. O médium que queira gozar sempre da assistência dos bons Espíritos tem de trabalhar

---

1 ‘O Evangelho Segundo o Espiritismo’ > Capítulo XXVIII — Coletânea de preces espíritas. I — Preces gerais.

por melhorar-se. (...).<sup>2</sup>

(...).

O médium que compreende o seu dever, longe de se orgulhar de uma faculdade que não lhe pertence, visto que lhe pode ser retirada, atribui a Deus as boas coisas que obtém. Se as suas comunicações receberem elogios, não se envaidecerá com isso, porque as sabe independentes do seu mérito pessoal; agradece a Deus o haver consentido que por seu intermédio bons Espíritos se manifestassem. Se dão lugar à crítica, não se ofende, porque não são obra do seu próprio Espírito. Ao contrário, reconhece no seu íntimo que não foi um instrumento bom e que não dispõe de todas as qualidades necessárias a obstar a imiscuência dos Espíritos maus. Cuida, então, de adquirir essas qualidades e suplica, por meio da **prece**, as forças que lhe faltam.”

---

2 ‘O Evangelho Segundo o Espiritismo’. Cap. 28 e 24 n. 11 e 12.



# SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b> . . . . .	<b>.10</b>
<b>2. INTRODUÇÃO.</b> . . . . .	<b>.12</b>
<b>3. PENSAMENTO, SENSações, PERCEPções E A MEDIUNIDADE.</b> . . . . .	<b>.15</b>
<b>4. DA LOUCURA E DAS ALUCINAções</b> . . . . .	<b>.25</b>
<b>5. PENSAMENTO, FLUIDOS E O ‘ORAR E VIGIAR’</b> . . . . .	<b>.34</b>
<b>6. SAÚDE E DOENÇA: ENERGIAS E FLUIDOS.</b> . . . . .	<b>.42</b>
6.1. O Diagnóstico . . . . .	44
6.2. Os Sentidos Sensoriais . . . . .	46
6.3. A Dinâmica Saúde x Doença . . . . .	49
6.4. Couraça Protetora . . . . .	55
<b>7. ELEMENTOS PARA UMA PROPOSTA PESSOAL DE REFORMA ÍNTIMA.</b> . . . . .	<b>.58</b>
CONCLUSÃO . . . . .	72
<b>8. FIGURAS E FOTOS QUE CONTAM UMA HISTÓRIA: OS ESPÍRITOS NO CAMPO ASTRAL TERRENO</b> . . . . .	<b>.74</b>
8.1. Fluidos e Fluxo da Criação . . . . .	74

8.2. Figuras e Fotos: Fluidos e Fluxo da Criação . . . . .	78
8.3. Energia, Chacras (Centros de Força), Pensamento e Fluidos . . . . .	89
8.4. Figuras e Fotos: Energia, Chacras, Pensamento e Fluidos. . . . .	96
8.5. Forma dos Espíritos e condicionamento da Mente. . . . .	138
8.5.1. Forma: A Cor dos Espíritos. . . . .	139
8.5.2. A Frequência emitida pelos Espíritos. (vide Fig. 31 e 32, ítem 8.4.) . . . . .	140
8.5.3. A Frequência e a Temperatura. . . . .	141
8.5.4. Deslocamento dos Espíritos e Obstáculos (Vide Fig. 1, 4, 8 [espíritos superiores], 14, ..., ítem 8.6.) . . . . .	141
8.5.5. O Perispírito e suas Modelações . . . . .	142
8.5.6. Degradação da Forma: Elementos. . . . .	144
8.5.7. Formas de Pensamento . . . . .	144
8.6. Figuras e Fotos: Forma dos Espíritos e Condicionamento da mente . . . . .	149
– ‘O que se encontra ao nosso derredor’ ... . . . .	149
<b>9. CARGA ENERGÉTICA, NUTRIÇÃO, SUGADORES DE ENERGIA, PARASITISMO E ENTIDADES ASTRAS NÃO HUMANAS . . . . .</b>	<b>177</b>
<b>10. O PASSE: LÍQUIDOS, ÁGUA, LINF, SANGUE E INTERSTÍCIO. . . . .</b>	<b>186</b>
<b>11. RELATOS DE CASOS EM CÂMERA DE PASSE . . . . .</b>	<b>190</b>
CASO 1. Hélio Abreu Filho . . . . .	190
CASO 2. Hélio Abreu Filho . . . . .	190
CASO 3. Hélio Abreu Filho . . . . .	191



CASO 4. Guido Warken. Experiências de clarividência vivenciadas na cegueira do plano físico . . . . .	192
<b>12. APONTAMENTOS FINAIS . . . . .</b>	<b>195</b>
12.1. A Prece. . . . .	195
12.2. Minhas percepções ao idealizar este terceiro livro . . . . .	196
12.3. Um Conselho recebido: PERSEVERAR SEMPRE . . . . .	197
12.4. Mediunidade: Anotações do Autor. . . . .	198
12.4.1. Retratar de Fatos Mediúnicos. . . . .	198
12.4.2. Noções da atualidade sobre a Mediunidade . . . . .	199
12.4.3. Paradigma Espírita. . . . .	201
12.4.4. Ordenamento Doutrinário para subsidiar figuras, fotos e fatos. . . . .	202
12.4.5. Física Quântica e Espiritismo: Noções . . . . .	206
12.5. Termos e Expressões . . . . .	208
<b>ANOTAÇÃO FINAL . . . . .</b>	<b>216</b>

# 1. APRESENTAÇÃO

Os conteúdos apresentados neste livro foram extraídos, em sua maioria, de artigos espíritas, subsidiados em obras básicas de ALLAN KARDEC, Chico Xavier, entre outros médiuns e pesquisadores, quase todos publicados na internet. As citações de artigos e obras doutrinárias espíritas, no transcurso da redação dos temas capitulados, se crê, encontram-se devidamente creditadas, embora o autor não se imponha ao rigor da citação, pautada nas regras e normas da ABNT.

A escolha e inserção dos variados conteúdos pretende contribuir com a reflexão que certamente realizará o leitor, na busca da compreensão das figuras e fotos disponibilizadas pelo autor, as quais relatam e captam o seu cotidiano intermediado com o campo astral.

Oportuno ainda registrar que, até o momento, não ocorreu qualquer interferência de espectros e aparições na vida pessoal do autor e de seu ambiente, incluso larvas, aracnídeos, parasitos e animais (sencientes ou não)<sup>1</sup>, os quais foram visualizados nestas formas e representados nas figuras apresentadas. Se crê que a não intervenção destes ‘elementos’ do campo astral se deva ao fato do autor considerar a sua SEGURANÇA MEDIÚNICA uma prioridade, mantida não só por suas **preces, atitudes e condutas** retas, como também pela presença de seus ‘Anjos da guarda’.

Oportuno, desde já, instar os leitores para apreciação dos conselhos disponibilizados pelo Mestre de

---

<sup>1</sup> Classificação dos Seres Vivos no âmbito da matéria.



Lyon, que nos disponibilizou conhecimentos e saberes para alavancar e cuidar da nossa prática mediúnica. Vejamos.

Quanto à capacidade de influência dos Espíritos sobre os encarnados, médiuns ou não, ALLAN KARDEC nos legou a história de um rapaz (designação de F.), o qual era assediado pelo Espírito de François Dillois. Esse espírito, ao fim do tratamento dispendido ao rapaz, se deu por vencido e expressiu o desejo de progredir.

Comentando o caso, KARDEC fez na Revista Espírita 1858 as seguintes observações:

1. Os Espíritos exercem sobre os homens uma influência salutar ou perniciosa; não é preciso, para isto, ser médium.
2. Não havendo a faculdade, eles agem de mil e uma maneiras.
3. A influência dos Espíritos sobre nós é constante e todos acham-se expostos a ela, quer acreditem ou não.
4. Três quartas partes de nossas más ações e de nossos maus pensamentos são frutos dessa sugestão oculta.
5. Não há outro critério, senão o bom senso, para discernir o valor dos Espíritos. Qualquer fórmula dada para esse fim pelos próprios Espíritos é absurda e não pode emanar de Espíritos superiores.
6. Os Espíritos inferiores receiam [temem] os que lhes analisam as palavras, desmascaram-lhes as torpezas e não se deixam prender por seus sofismas.

Constata-se que a “influência espiritual só se concretiza em virtude da sintonia que se estabelece entre nós e os Espíritos”<sup>2</sup>, contudo, ela não é e nunca será a determinante no sentido de que os pensamentos, que povoam nossa mente, venham a ser, efetivamente, somente nossos.

---

2 Visualizado em data de 18.06.2022. Endereço web: <http://www.oconsolador.com.br/ano3/126/especial.html>

## 2. INTRODUÇÃO<sup>3</sup>

Em uma entrevista de rádio, o escritor francês Patrick Druot, autor de vários livros, inclusive traduzidos para o português, como “Somos todos Imortais” e “Cura espiritual e Imortalidade”, discorre sobre de temas como chacras, nádis, kundalini e de outras pesquisas. Ele faz uma ponte para interpretação desses temas espirituais sob a ótica da Física moderna, unindo também o conhecimento xamânico (o conhecimento oriental), fazendo dessa fusão um trabalho de pesquisa.

Ao elencar elementos para explicar os motivos do seu interesse sobre ‘imortalidade’ e ‘cura’, Patrick esclarece o objetivo do caminho espiritual, qual seja, a realização pessoal e a evolução moral. Ao alinhar dons como o da paranormalidade (clarividência, clariaudiência, etc.), expressa que, de acordo com a estrutura psíquica do médium, pode ser ativada a clariaudiência (audição de sons psíquicos), ou a clarividência (para visão), ou os dois. Informa o pesquisador que na França ele trabalha com pessoas cegas, pessoas que tiveram experiências de percepções de guias espirituais; para elas foram experiências muito emocionantes.

Druot, na coletânea de dados para suas pesquisas no Instituto Monroe dos Estados Unidos, afirmou que: “a mediunidade existe”. E acrescentou que a ‘ciência sabe como o cérebro funciona quimicamente, mas ainda não sabe o que faz o cérebro funcionar nos casos mediúnicos”, e adiciona que “quanto maior for o espírito de luz que está auxiliando o trabalho do médium, maior é o seu nível de consciência. A incorporação deve ocorrer

---

3 Conteúdo adaptado da “Entrevista com Patrick Druot” no *Programa Viagem Espiritual*. Entrevistado pelo Prof. Wagner Borges no seu programa *Viagem Espiritual da Rádio Mundial de SP. 95,7 FM*. Visualizado em: 10.02.2022. Endereço web: <https://www.ippb.org.br/experiencias-fora-do-corpo/textos-projetivos-de-diversos-autores/entrevista-com-patrick-druot-no-programa-viagem-espiritual>

de maneira suave, harmônica, sendo o médium um portador de palavras de amor, e, para ele, o ponto em comum de todos os médiuns é o sentimento de ajuda ao próximo.”

**[Assim é que, ao nos dedicarmos à leitura e visualização das figuras encontradas nesta obra, estaremos nos perguntando, seguidamente, se elas se tratam de fenômeno mediúnico ou anímico (Dupla Vista), e se guardam relação com a mediunidade exposta pela Doutrina Espírita.]**

Outro entendimento importante é saber que sendo os “fluidos o veículo do pensamento e podendo este modificar-lhes as propriedades, é evidente que eles devem achar-se impregnados das qualidades boas ou más dos pensamentos que os fazem vibrar, modificando-se pela pureza ou impureza dos sentimentos. (...)”. (“A Gênese”). Neste assunto, ainda nos aponta o venerável Mestre Lionês que “fora impossível fazer-se uma enumeração ou classificação dos bons e dos maus fluidos, ou especificar-lhes as respectivas qualidades, por ser tão grande quanto a dos pensamentos a diversidade deles.” E ainda: “Os fluidos não possuem qualidades sui generis, mas as que adquirem no meio onde se elaboram; modificam-se pelos eflúvios desse meio, (...)”

**[Certamente é por isto que Wagner Borges identifica que a nossa moradia e o nosso ambiente de trabalho encontram-se envolvidos pela rede de sentimentos e emoções, a qual se impregna com as vibrações das pessoas em seu entorno.]**

Lembro ao leitor que os acontecimentos que eu presenciei, desperto (quase que todos), se sustentam no exercício diário da **prece**, para uma recomposição fluídica positiva dos ambientes nos quais permanecemos em recolhimento ou em labuta. Adiciono, por oportuno o poder do EVANGELHO NO LAR, que realizamos todos os dias às 22 horas.

Parecerá ao leitor que esta obra é um chamamento ao singelo reestudo da Lei de Causa e Efeito, e certamente o é, já que pretendemos acentuar a dispersão de nossos eflúvios no cotidiano, eis que são formadores de nossa egrégora pessoal, com forte influência no ambiente que vivenciamos. Logo, será correto afirmar

que passamos a receber do ambiente as emanções que nós mesmos tenhamos produzido. Nada se perde no universo astral e/ou mental.

Sendo este um momento espiritual diferenciado para este autor, buscamos permanentemente a aplicação das informações trazidas para a humanidade, por espíritos de escol, especialmente em “A Geração Nova” (“A Gênese”); e “Os Trabalhadores da Última Hora” (Capítulo XX de “O Evangelho Segundo Espiritismo”), os quais nos convidam a reflexões íntimas visando a “Transição Planetária” e “Transição Humanitária”.

É necessário que estejamos preparados para a elevação do patamar astral da Terra, comungando com um conjunto substantivo de seres que se encontram em despertar. Este o foco do nosso esforço em arregimentar argumentos práticos (figuras, fotos e relatos) e doutrinários.

**[Pretendemos, ademais, levar o leitor a admitir a importância do hábito da prece em todos os momentos da vida diária, o afastamento das mágoas quanto à injustiça, rejeição, abandono, humilhação, traição; e, da prática do perdão, o que faz variar positivamente a nossa rede de sentimento e emoções uma vez ventilada pelas benfazejas emanções de nossos pensamentos, práticas e atitudes de amor.]**

**[É, pois, nosso interesse levar o leitor a admitir que o seu microespaço, que reside na rede de sentimentos e emoções, é, efetivamente, a balança astral que separará o joio do trigo e mensurará o quanto de influência geramos, com os nossos pensamentos, para a formação da egrégora da Terra Nova, a Terra da Regeneração. Façamos, desde já, a transformação de nossos vícios em virtudes, de nossas mágoas em perdão e das nossas preces a alavanca que nos brindará com a sonhada Terra Prometida (Moisés), a da Regeneração (Kardec), ou seja, a denominada Terra ‘Leite e Mel’.]**

### 3. PENSAMENTO, SENSAÇÕES, PERCEPÇÕES E A MEDIUNIDADE

*O texto da FEB<sup>4</sup> a respeito deste conteúdo informa que, “para conhecer as coisas do mundo visível e descobrir os segredos da natureza material, Deus concedeu ao homem a vista corpórea, os sentidos e instrumentos especiais. Com o telescópio ele mergulha o olhar nas profundezas do Espaço e com o microscópio descobriu o mundo dos infinitamente pequenos. Mas para penetrar no mundo invisível, Deus lhe deu a mediunidade.<sup>5</sup> Assim, para a FEB, o aprimoramento da faculdade mediúnica deve merecer especial atenção dos dirigentes da Casa Espírita.*

De acordo com as orientações da FEB, o primeiro passo de uma Casa Espírita é oferecer condições para a formação doutrinária básica (conhecimento espírita, em geral, e da mediunidade, em particular) do trabalhador espírita, tenha ele ou não mediunidade.

Como regra geral, informa a FEB, o principiante espírita é encaminhado ao grupo mediúnico, após concluída a sua formação básica, desde que ele apresente condições psíquicas e emocionais propícias. Contudo, deve-se considerar que, para toda regra, há exceção, o que exige bom senso e capacidade de decisão por parte dos que coordenam a atividade na Casa Espírita.

E o documento da FEB acresce existirem situações em que o médium iniciante pode, concomitante com a aquisição de sua base doutrinária evangélico-espírita, integrar-se a um ‘grupo mediúnico’<sup>6</sup>. Nessa situação, ele

4 *Mediunidade*. Federação Espírita Brasileira. Publicado em data de 17.07.2019. Visualizado em data de 10.02.2022. Endereço web: <https://www.febnet.org.br/portal/2019/07/17/mediunidade/>

5 KARDEC, Allan. *‘O Evangelho Segundo o Espiritismo’*. Cap. XXVIII, it. 9.

6 O médium será considerado apto a se integrar ao grupo mediúnico quando: já consegue discernir, de forma geral, as ideias que lhe são próprias e as que são



é acompanhado de perto a fim de que a sua formação espírita não seja descurada.

Esta postura diz respeito ao fato de que os médiuns que têm mediunidade mais evidenciada revelam compromisso com a tarefa, já que toda faculdade é concedida tendo em vista um fim específico.

Ressalta a FEB que a prática mediúcnica deve ser precedida de cursos regulares, teóricos e práticos, fundamentais à formação do futuro trabalhador da mediunidade.

*O médium tem obrigação de estudar muito, observar intensamente e trabalhar em todos os instantes pela sua própria iluminação. Somente desse modo poderá habilitar-se para o desempenho da tarefa que lhe foi confiada, cooperando eficazmente com os Espíritos sinceros e devotados ao bem e à verdade.*

Adiciona a FEB que os Espíritos comunicantes, que demonstram graves perturbações, são, usualmente, encaminhados pelos Benfeitores espirituais aos grupos mediúnicos, nos quais a equipe revela melhores condições de atendimento e auxílio, porque nessas reuniões há maior homogeneidade de conhecimento espírita e união de sentimentos e pensamentos.

E por serem atendidos em grupos constituídos por um número reduzido de participantes, mas que revelam experiência e habilidade no trato com os Espíritos seriamente desarmonizados, os integrantes mais experientes aprenderam a neutralizar ou amenizar o impacto das influências espirituais perturbadoras, adotando comportamentos de conduta reta, ordeira e moralizadora, além de atualização doutrinária, assim especificados:

---

oriundas dos Espíritos comunicantes; apresenta bom controle (educação) emocional e psíquico, conduzindo-se com respeitabilidade durante as manifestações dos Espíritos; revela esforço de combate às imperfeições e oferece condições para se dedicar com afinco à tarefa; demonstra disposição para servir com desprendimento, mantendo-se atualizado em termos doutrinários. Mediunidade. FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. Publicado em data de 17.07.2019. Visualizado em data de 10.02.2022. Endereço web: <https://www.febnet.org.br/portal/2019/07/17/mediunidade/>

- (1). Controle de emissões mentais, sentimentos e ações inferiores, por efeito da vontade sabiamente administrada;
- (2). Aperfeiçoamento do conhecimento espírita pela participação em cursos, encontros, seminários e estudo de obras espíritas;
- (3). Adoção do hábito da oração e da meditação;
- (4). Integração em serviço de auxílio ao próximo, exercitando, assim, a prática da caridade;
- (5). Empenho no combate às imperfeições, de acordo com os preceitos do Evangelho e do Espiritismo, tendo como guia a seguinte instrução de Paulo, o apóstolo, existente em 'O Evangelho Segundo o Espiritismo':

"Fazei, pois, com que os vossos irmãos, ao vos observarem, possam dizer que o verdadeiro espírita e o verdadeiro cristão são uma só e a mesma coisa, visto que todos quantos praticam a caridade são discípulos de Jesus, seja qual for o culto a que pertençam"<sup>7</sup>.

A questão relativa aos pensamentos e ou emissões mentais foi motivo de estudos por Larissa Silva<sup>8</sup>, a qual afirma existir uma franquia de acesso e contato de espíritos com o ser humano, a qualquer momento do dia ou da noite. Isso porque, segundo observa, não há um horário em que as atividades espirituais sejam mais fortes ou fracas.

Existe a crença, segundo a autora, de que os espíritos se manifestam com maior intensidade durante a madrugada, principalmente às 3 horas da manhã; e, em geral, o que acontece durante a madrugada é a predominância do silêncio, dada a diminuição dos ruídos urbanos e silvestres.

Por causa do silêncio e também pelos medos que afloram na mente durante a madrugada, para autora, é comum que a pessoa fique em um estado de alerta e passe a ficar mais concentrada no ambiente ao seu redor,

---

7 KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 15, it. 10.

8 Larissa Silva. Visualizado em data de: 10.02.2022. Endereço web: <https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/horoscopo/veja-como-o-mundo-espiritual-pode-entrar-em-contato-com-voce,66d0ce28ef72418294a9aeffce2cf438v3ob6t44.html>

porém, antes de deduzir que uma situação é fruto da influência espiritual, diz ela, deve-se procurar utilizar a razão para entender o que está ocorrendo.

**[Ocorre que no meu caso, no horário entre 3 e 5 horas da madrugada as manifestações magnéticas são mais vibrantes.]**

Na concepção de Larissa, há três sinais que podem significar que o mundo espiritual está entrando em contato com o ser humano. E as respostas amealhadas tratam de refletir com o leitor a razoabilidade das respostas emitidas. Vejamos:

Aumento dos sentidos sensoriais. Os seus sentidos sensoriais (visão, audição, olfato, paladar e tato) podem ficar mais aguçados quando você está próximo(a) de um ser do mundo espiritual, segundo Larissa.

Cheiros desconhecidos, vultos, ruídos e sons. Os estalos nas paredes ou móveis são exemplos de atividades espirituais. Quando você passar por uma situação que se encaixe nesses exemplos, antes de ficar preocupado(a), reflita sobre o que está acontecendo.

Arrepios e calafrios. Para começar a interpretar os sinais é preciso usar a razão. Segundo observa Larissa, arrepio e o calafrio podem ser motivados pela queda de temperatura que, em geral, ocorre no fim do dia e durante a noite. Além disso, o vento e determinadas emoções também podem causar essas sensações no corpo. A autora então questiona: “se você está em um ambiente totalmente fechado e sem variação de temperaturas, como explicar o arrepio e o calafrio?” E, se for uma situação que ocorre com frequência, a chance de ser um contato com o mundo espiritual é ainda maior.

Wellington Balbo<sup>9</sup>, em seu artigo “Sensações e percepção dos médiuns”, desenvolve seu arrazoado sobre o

---

9 **WELLINGTON, Balbo.** *Sensação e percepção dos médiuns. Parte 1 e 2.* Visualizado em data de 10.02.2022. Endereço web: <https://agendaespiritabrasil.com.br/2021/08/12/sensacao-e-percepcao-dos-mediuns-parte-1-2/> **Wellington Balbo.** Professor universitário, Bacharel em Administração de Empresas e licenciado em Matemática, Escritor e

tema, agregando e refletindo sobre as orientações do Mestre Lionês.

Para ele, as sensações físicas de fome, dor, medo e sede, ou morais, como raiva, inveja ou mágoa que os Espíritos dizem sentir, segundo KARDEC, são impressões muito fortes que a alma guarda durante a vida corporal e, por isso, na erraticidade conserva a impressão mais ou menos forte dessas sensações. E, numa analogia, essas sensações são como uma tatuagem impressa no Espírito que, sempre ou quase sempre, lembrar-se-á daquela marca. E afirma que tudo isto vem ao encontro da ideia de KARDEC, no sentido de que o Espírito é a sede dos sentimentos e emoções.

Destaca o artigo que estudos recentes, pós KARDEC, sobre as lembranças espontâneas que “algumas crianças têm de suas existências pregressas corroboram que é no Espírito que estão grafadas as letras do livro das existências. E essas lembranças são tão intensas, ficam tão “tatuadas” no Espírito, que, mesmo vestindo um outro corpo físico, existe a lembrança com detalhes e circunstâncias das mais curiosas no que se refere aos fatos que foram marcantes para o Espírito naquela existência anterior.”

Ademais, segundo Balbo, os estudos de pesquisadores nesta temática relatam que, em geral, uma das recordações mais fortes dessas crianças são, justamente, a dos momentos que envolveram as suas mortes, principalmente se essas mortes foram por causas trágicas. O corpo já é outro, porém, para além do corpo, existe a lembrança que fica como uma parte da biografia da alma.

O autor avança seus estudos também sobre o tema sensação e percepção dos Espíritos e as sensações e percepções dos médiuns. E neste viés questiona: “Será que os médiuns sentem as mesmas sensações que os Espíritos dizem sentir ao estabelecerem contato? Se, por exemplo, o Espírito informa estar com frio, esta sensação

pode ser transmitida ao médium?”

**[O frio gélido é sentido por mim num ínfimo toque de dedo no meu rosto (realizado pelo espírito), sendo mais intenso nas situações do bafejo gélido, eis que perdura mais tempo.]**

E à vista destes conteúdos questiona os médiuns entrevistados sobre quais seriam as sensações e percepções no contato com os Espíritos.–Ficam felizes, tristes, angustiados? Sentem dores?

A primeira questão, diz o autor, foi para verificarmos, de modo geral, quais são as sensações que os médiuns sentem no intercâmbio mediúnico. Nesta etapa, diz Balbo, os médiuns informaram sentir sensações das mais diversas. Ao todo foram catalogadas 17 sensações, com destaque para a Taquicardia; Tensão na nuca; Frio; Formigamento; Vontade de escrever; Corpo crescer.

Já na segunda questão o autor buscou saber o que sentem os médiuns ao estabelecerem contato com Espíritos numa situação de sofrimento. Vejamos os registros das palavras mais citadas: Dores; Angústia; Medo; Raiva; Tristeza; Vontade de chorar. E a maioria dos médiuns citou mais de uma sensação, conforme exemplifica o autor: dores pelo corpo, frio e raiva.

O encaminhamento dado por Balbo em sua pesquisa foi a de dividir em dois grupos as sensações e as chamou da seguinte forma: (1) Sensações físicas e (2) Sensações morais. O autor identificou as sensações que causam mais impacto para o médium, dentre as sensações físicas: fome, sede, dores de forma geral, etc. E nas sensações morais: raiva, mágoa, ciúme, angústia, inveja, etc.

(1). Quanto às sensações físicas:

- 66,2% disseram sentir as sensações de fome, sede, dor e frio.
- 33,8% disseram não sentir essas sensações no intercâmbio mediúnico.

(2). Quanto às sensações morais:

- 81,5% dos médiuns disseram sentir raiva, mágoa, inveja, ciúme, tristeza, etc,
- 18,5% dos médiuns informaram nada sentir.

E na comparação entre sensações físicas e morais os médiuns apontaram:

- 78,5% sensações morais são mais fortes.
- 21,5% sensações físicas são as mais potentes.

O autor elenca algumas deduções a partir das respostas fornecidas pelos médiuns, concluindo que:

- (a) As sensações morais como raiva, mágoa, ciúme e tristeza são mais fortes na maioria dos médiuns do que as sensações físicas, representadas pela fome, sede, frio e medo.
- (b) Há um número maior de sensações anotadas no intercâmbio com Espíritos sofredores, comparado aos Espíritos mais saudáveis. Estes últimos trazem, basicamente, sensações bem parecidas aos médiuns e que podem ser resumidas numa única palavra: paz.

Ainda sobre este tema, anotamos de Nayla Prado um olhar diferenciado, na direção dos cinco sentidos e dos sintomas físicos característicos da mediunidade aflorada, que nos colocam em contato com a vida terrena (Mensagem Espírita<sup>10</sup> – autor desconhecido).

Ela evidencia que o homem se comunica com o ambiente físico que o circunda e com todas as coisas; e, que seu corpo e sua mente sentem e reagem aos estímulos externos. Assim, conclui, lhes servem seus cinco sentidos. Mas lembra a autora que não é só isto que sentimos. Existe algo mais, um sexto sentido que nos leva além.

A partir desta pontuação, Nayla Prado esclarece que para intermediar a comunicação<sup>11</sup> entre o homem (mé-

10 *Mensagem Espírita. Conheça os Dez Sintomas Físicos Característicos da Mediunidade Aflorada*. Visualizada em data de 10.02.2022. Endereço web: <https://mobile.mensagemespirita.com.br/md/ad/conheca-os-dez-sintomas-fisicos-caracteristicos-da-mediunidade-aflorada>

11 O Envolvimento mediúnico. 1. Espírito comunicante pensa. 2. O pensamento é captado pelo perispírito do médium. 3. O pensamento percorre canais perispirituais



dium) e o plano sutil está presente o sexto sentido, que ela representa como sendo uma ponte que une os mundos material e espiritual, a qual está presente em seu encontro com a natureza, o trabalho, no supermercado, vinte e quatro horas por dia, tanto quanto os seus cinco sentidos. E, neste sentido, faz um alerta: “não há como adentrarmos às sensações sutis se não pelo próprio corpo, enquanto encarnados. Seus sintomas são percebidos e interpretados no plano material. Recebemos as influências do mundo astral que provocam uma série de reações em nossa fisiologia, no corpo e na mente. Nem sempre o que sentimos no corpo é causado por estímulos materiais, assim como nem sempre nos pertencem os pensamentos que surgem à mente.”

Para a autora, em inúmeros casos, sintomas mediúnicos são confundidos com problemas de natureza física e psicológica. Tratados erradamente, como disfunções e enfermidades, fazem proliferar os desequilíbrios mediúnicos.

Esclarece ainda Nayla Prado que a “aproximação de um espírito provoca uma tensão natural nas fibras áuricas que como cordas vibram alcançando o cérebro e o corpo que reagem conforme estimulados. Os sintomas para um médium desavisado podem parecer um tanto desagradáveis. Acontece que ao nos sensibilizar, o **sistema endócrino** passa a agir, o metabolismo se altera pela presença do espírito comunicante.”

Buscando aclarar um pouco mais sobre quais seriam estes sintomas principais, após pesquisa e sua própria experiência mediúnica, além de experimentos em grupos e em consultório, com embasamento em estudos realizados tanto nos livros espíritas quanto em outras literaturas esotéricas, Nayla Prado propõe um conjunto de sintomas (médiuns) que seriam os “mais aflorados e ostensivos”, a permitir a condição mediú-

---

até chegar ao cérebro do médium. 4. Os canais perispirituais acionam mecanismos orgânicos para completar a comunicação. 5. Condições necessárias: Atração e correspondência; Harmonização de vibrações; Encarnado eleva suas vibrações; Comunicante diminui, ou não, as vibrações; 6. O ato mediúnico é uma fusão psicoafetiva que possibilita a comunicação. 7. Essa fusão/comunicação é viabilizada pelo perispírito. Visualizada em data de 10.02.2022. Endereço web: <https://docplayer.com.br/78389011-O-perispirito-e-o-principio-de-todas-as-manifestacoes-livro-dos-mediuns-cap-6.html>

nica para a incorporação.

Em se tratando dos dez sintomas mediúnicos que caracterizam a aproximação e contato do espírito para incorporação em um médium com alto grau, Nayla Prado<sup>12</sup> descreve que os sintomas vinculados à sensibilidade são, na percepção dos médiuns passistas:

“calor, frio, aumento corporal (*ballonnement*), bocejo, sonolência, zumbido nos ouvidos, entorpecimento, enfraquecimento, tontura, ardência nos olhos, arrepios, formigamento em partes do corpo, peso nos braços ou pernas, aceleração dos batimentos cardíacos, odores, intuição sobre saúde do paciente, intuição sobre onde posicionar as mãos, frio entrando nas mãos, paz, tranquilidade, amor, gratidão, emotividade com lágrimas, indiferença, alegria, tristeza, campo energético frio, campo energético aquecido, sentir o limite da psicofera densa, sentir o pulsar energético, sentir uma bola entre as mãos, uma multidão de ‘formiguinhas’ saindo das mãos, vertigem ao tocar o paciente, ver cores azul e verde nas próprias mãos, sentir dores no próprio corpo, enjoo, visualizar a cabeça expandida do paciente, identificar presença de desencarnados, identificar presença de mentores, imagens de pessoas e lugares, ter semi passividade.”

Vê-se, pois, diz Nayla Prado, consoante KARDEC, que a ciência espírita tem progredido, seja produzindo os estudos sérios e as pesquisas, seja colaborando na formação das respostas esclarecedoras sobre ‘mediunidade’ como meio direto de observação, seja por intermédio de instrumentos de laboratório, pelo qual a ação do mundo invisível nos oportuniza a repetição das experiências, o que nos permite estudar e refletir sobre o modo e as nuances da mediunidade. Sugere-se, a respeito, a leitura da Dissertação “O Método de ALLAN KARDEC para a Investigação dos Fenômenos Mediúnicos”<sup>13</sup>.

Entendemos aqui, a partir destes conteúdos, que enquanto movimento espírita nos cabe coletar mais dados

---

12 NAYLA Prado. *Conheça os dez sintomas físicos característicos da mediunidade aflorada*. Visualizado em data de 15.02.2022. Endereço web: <https://www.mensagemespirita.com.br/md/ad/conheca-os-dez-sintomas-fisicos-caracteristicos-da-mediunidade-aflorada>

13 PIMENTEL, Marcelo Gulão. *O Método de Allan Kardec para a Investigação dos Fenômenos Mediúnicos*. Visualizado em 15.02.2022. Endereço web: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/513/1/marcelogulaopimentel.pdf>

no laboratório do centro espírita onde a experiência da aplicação do passe se repete permanentemente e, em seguida, buscar a descoberta dos fatores preponderantes em cada uma daquelas sensações e percepções, e quais indicativos poderão ser conclusivos.

O artigo patrocinado por KARDEC (“Sensações dos Espíritos”)<sup>14</sup> informa que “a alma, ou o Espírito têm, pois, em si mesma, a faculdade de todas as percepções. Estas, na vida corpórea, se obliteram pela grosseria dos órgãos do corpo; na vida extracorpórea, se vão desanuviando, à proporção que o invólucro semimaterial se eteriza.”

E prossigue o artigo:

- “Haurido no meio ambiente, esse invólucro varia de acordo com a natureza dos mundos. Ao passarem de um mundo a outro, os Espíritos mudam de envoltório, como nós mudamos de roupa, quando passamos do inverno ao verão, ou do polo ao equador. Quando vêm visitar-nos, os mais elevados se revestem do perispírito terrestre e então suas percepções se produzem como no comum dos Espíritos. Todos, porém, assim os inferiores como os superiores, não ouvem, nem sentem, senão o que queiram ouvir ou sentir. Não possuindo órgãos sensitivos, eles podem, livremente, tornar ativas ou nulas suas percepções. Uma só coisa são obrigados a ouvir – os conselhos dos Espíritos bons. A vista, essa é sempre ativa; mas, eles podem fazer-se invisíveis uns aos outros. Conforme a categoria que ocupem, podem ocultar-se dos que lhes são inferiores, porém não dos que lhes são superiores.

Nos primeiros instantes que se seguem à morte, a visão do Espírito é sempre turbada e confusa. Aclara-se, à medida que ele se desprende, e pode alcançar a nitidez que tinha durante a vida terrena, independentemente da possibilidade de penetrar através dos corpos que nos são opacos. Quanto à sua extensão através do espaço infinito, no passado e no futuro, vai depender do grau de pureza e de elevação do Espírito.”

14 KARDEC, Allan. *Sensações dos Espíritos*, em Revista Espírita. Jornal de Estudos Psicológicos. Dezembro de 1858. Visualizado em data de 12.02.2022. Endereço web: [http://www.espiritualidades.com.br/Artigos/KARDEC\\_Obras/KARDEC\\_ALLAN\\_tit\\_Sensacoes\\_dos\\_Espiritos\\_rev\\_esp.htm](http://www.espiritualidades.com.br/Artigos/KARDEC_Obras/KARDEC_ALLAN_tit_Sensacoes_dos_Espiritos_rev_esp.htm) Nota do Tradutor: Vide *O Livro dos Espíritos – Livro II – capítulo VI – item 257: Ensaio teórico sobre a sensação dos Espíritos*. Visualizado em data de 10.02.2022. Endereço web: [http://www.ipeak.net/site/upload/midia/pdf/revista\\_espirita\\_feb\\_1858.pdf](http://www.ipeak.net/site/upload/midia/pdf/revista_espirita_feb_1858.pdf)

## 4. DA LOUCURA E DAS ALUCINAÇÕES<sup>15</sup>

“Há uma crença geral de que o louco vive num mundo seu, particular e fechado, e vê coisas a que ninguém tem acesso.” Olavo de Carvalho

O texto assinado pelo Dr. Olavo de Carvalho na REVISTA PLANETA apresenta o tema da mediunidade perante a Ciência<sup>16</sup>.

Discorre Olavo de Carvalho, que o psiquiatra americano Wilson van Dusen<sup>17</sup> anotou, durante 16 anos, as narrativas das alucinações de doentes mentais e demonstrou que todos eles veem basicamente a mesma coisa: espíritos. E complementa: “Todos os delírios são iguais e não são amontoados caóticos de visões e palavras, mas a descrição organizada de um mundo invisível, fantasticamente coerente”.

---

15 Olavo de Carvalho assinou artigos em PLANETA nos anos 1970. Planeta Retrô. N° Edição: 546. Confira a seguir uma dessas matérias, que compara descobertas de um psiquiatra americano Van Dusen com experiências do místico sueco do século XVIII Emmanuel Swedenborg. N° Edição: 546. Texto: Olavo de Carvalho. 15/05/2019. O texto aqui reproduzido foi extraído de *Os loucos não são loucos. Eles veem o mundo dos espíritos* publicado em PLANETA 63, de dezembro de 1977. Visualizado em 10.02.2022. Endereço web: <https://www.revistaplaneta.com.br/loucos-e-espíritos-onde-psiquiatria-e-mediunidade-se-encontram/>

16 Vide também os quatro clássicos da literatura espiritual, *Cosmic Consciousness*, de Richard Bucke, *Ecstasy*, de Marghanita Laski, *Varieties of Religious Experience* [*Varietades da Experiência Religiosa*, Cultrix, trad. de Octávio Mendes Cajado], de William James e *Mysticism*, de Evelyn Underhill, são ricas fontes de informações diretamente aplicáveis aos problemas das crises transpessoais. Devemos mencionar também, nesse contexto, o livro de Anton Boisen, *The Exploration of the Inner World*, e os de Wilson van Dusen, *The Natural Depth in Man* e *The Presence of Other Worlds*, este último inspirado nos escritos filosóficos de Emanuel Swedenborg.

17 Wilson van Dusen: Psicólogo, chefe do Mendocino State Hospital, Talmage, Califórnia. Professor, Sonoma State College, Califórnia, Doutor pela Universidade de Ottawa, Canadá. A sua tese apresentava uma extensão do espaço—4 dimensões de Einstein para dimensões mais altas, mostrando que os espaços de 5 a 7 dimensões têm propriedades da mente.

Segundo Olavo de Carvalho, “esse mundo invisível corresponde, ponto por ponto, ao “mundo dos espíritos” descrito pelo teólogo sueco Emmanuel Swedenborg (1688-1772), não é exclusivo dos doentes mentais. Existe potencialmente em cada um de nós e, para ficar louco, basta afrouxar o controle da vontade e permitir que os espíritos adquiram existência independente. Uma vez “despertos”, eles anulam a vontade do doente e passam a persegui-lo e atormentá-lo, e o obrigam a fazer todo tipo de coisas sem sentido aparente. Por isso, a maioria das pessoas jamais os vê. Só os médiuns e clarividentes notáveis, como o próprio Swedenborg, conseguem penetrar nesse “outro mundo” e depois voltar, sadios e fortes, para desempenhar suas tarefas na vida corrente. Para os outros é quase sempre uma viagem sem retorno. Pessoas de “outro mundo” irrompem de repente na vida de alcoólatras, esquizofrênicos, epiléticos e drogados.”

Acrescenta Carvalho que “o Dr. Van Dusen trabalhou e fez experiências no Mendocino State Hospital, da Califórnia, considerado uma das melhores instituições psiquiátricas dos Estados Unidos. Ele já conhecia os escritos de Swedenborg<sup>18</sup> e ficou chocado com a semelhança entre a descrição do mundo dos espíritos pelo teólogo sueco e as alucinações dos doentes.”

O trabalho desenvolvido por Swedenborg foi tão intenso que seus pares pensaram que estivesse louco, hipótese afastada de início. “A evidência da vida produtiva e equilibrada como a dele seria impossível a presença da loucura. Ademais o teólogo se deixava deliberadamente “possuir” pelos espíritos, interrompendo as experiências quando queria. (...)”

Na época de Swedenborg, informa Carvalho, “não havia conhecimento científico sobre a esquizofrenia, mas ele teve uma intuição maravilhosa sobre o processo dessa doença ao declarar que a quebra da barreira consciente ocorria quando a pessoa começava a dar excessiva atenção às próprias fantasias, por ser demasiado orgulhosa

---

<sup>18</sup> Teólogo sueco Emmanuel Swedenborg (1688-1772).

para buscar as satisfações normais da vida ou por não desejar mais ser útil socialmente.” Na atualidade a ciência reconhece que “a fuga da responsabilidade social é um componente fundamental da esquizofrenia e que a aquisição de um papel útil na comunidade pode ser um caminho para a recuperação.” **[A prática da caridade]**

Lembra Carvalho que uma das conclusões de Van Dusen vale a pena “investigar mais a fundo as hipóteses de Swedenborg e adotou, para isso, um método puramente descritivo, observando e relatando as alucinações sem julgá-las, aceitando a palavra dos doentes que viam nelas a pura verdade.”

Cita Carvalho que, após coletar um volume impressionante de depoimentos, Van Dusen notou que as diferenças entre as alucinações de alcoólatras, esquizofrênicos, epiléticos e drogados eram mínimos, se comparadas às semelhanças. Quase todos eles contam ter tido contatos com figuras ou personagens de “um outro mundo”, que irrompem em suas vidas repentinamente, atormentando-os, fazendo ameaças e promessas e alterando seu comportamento.

E na questão da epilepsia vamos constatar no “Fenomenologia das experiências mediúnicas, perfil e psicopatologia de médiuns espíritas”, de Alexander Moreira de Almeida<sup>19</sup>, que: “Entre os que são tidos por loucos, muitos há que são apenas subjugados (...). Quando os médicos conhecerem bem o Espiritismo, saberão fazer bem essa distinção e curarão mais doentes que com as duchas.” (Kardec, 1993, it.254). Mas a separação entre esses dois tipos pode não ser muito simples, pois as obsessões podem agravar afecções orgânicas já existentes ou ocasioná-las (Kardec, 1992, cap.15 it.32). Há também uma advertência sobre o erro de se considerar excessivamente a etiologia espiritual: “Muitos epiléticos ou loucos, que mais necessitavam de médico que de exorcismo, têm sido tomados por possessos.” (Kardec, 1994. Questão 474).

Carvalho também extrai dos trabalhos de Van Dusen que “os personagens surgem para os doentes como

---

19 Visualizado em data de 20.06.2022. Endereço web: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5142/tde-12042005-160501/publico/mediunidade.pdf>

dotados de existência real, independente da sua vontade. Os 'loucos' referem-se aos espíritos como "eles", "os outros", "as vozes", "os espíritos".

No entanto, diz o autor, nenhuma das figuras tem uma identidade precisa: "adotam a forma de uma pessoa, logo a seguir de outra, desaparecem repentinamente ou então deixam de ter formas e passam a ter somente vozes, de modo que é impossível pegá-las. Há momentos em que o paciente não distingue mais entre ele mesmo e os espíritos, tão enfraquecida está a sua vontade."

E, em algumas dessas ocasiões, cita Carvalho, Dusen conversou diretamente com o "espírito", daí concluindo que há "dois tipos de experiências nesse sentido."

Carvalho informa que Van Dusen define as primeiras vozes como: "... parecem vozes de bêbados que gostam de amolar os outros num bar". "Elas propõem ações degradantes e, quando o paciente obedece, elas o xingam. Procuram achar um ponto fraco na consciência do paciente e começam a atacá-lo sem parar. (...)". "(...) a tarefa dos espíritos de baixo nível é precisamente revelar as fraquezas da pessoa, e isso eles fazem com uma paciência insuperável". "(...) eles [espíritos] perseguem o paciente repetindo sempre as mesmas coisas (um deles repetiu durante meses somente a palavra "olá"), e para isso não é preciso mesmo muita inteligência. Parecem estar presos às partes mais inferiores da mente do paciente, nunca mostrando um pensamento individual de nível mais elevado". "Outra característica apontada pelo psiquiatra é sua ausência de religiosidade e eles buscam "atrapalhar de todas as maneiras as práticas religiosas do paciente e alguns até afirmam provir diretamente do inferno. (...)". "Enfim, Van Dusen conclui que o 'domínio' dos espíritos inferiores se dá por ameaças, chantagens, promessas e perseguições."

Aliás, consta do registro de tratamento realizado em sessões de desobsessão por conjunto de médiuns que atuavam no Sanatório Espírita de Uberaba, que a primeira dessas sessões foi registrada pelo médico respon-



sável pelo internamento do paciente: “Na sessão de 06/04/38 – conseguimos entabular conversa com um dos seus perseguidores – reconhecia o seu estado e perseguia [o paciente] por ódio e por vingança. Espírito mau, de gênio vingativo, dizendo que prefere andar com o diabo do que com Deus. Há muito que andara à procura do obsidiado e agora que o encontrara só o abandonará após vingar todo o mal que sofreu. Desincorporou, ainda revoltado, dizendo que continuaria com seus propósitos vingativos. (Livro de registro de 1938, prontuário n. 165).” E embora ficasse constatado que o “prontuário do paciente não traz maiores informações sobre a ocorrência de subseqüentes sessões de desobsessão, mas nele se encontra registrado que o mesmo recebeu alta da instituição, sendo considerado curado menos de um mês após o início de seu internamento, fato que nos leva a supor que outras sessões foram realizadas e que os médiuns do Sanatório consideraram ter obtido sucesso no processo de desobsessão, avaliando que o espírito obsessor havia abandonado sua perseguição ao paciente.”

Continuando o seu artigo, Olavo de Carvalho anota do trabalho de Van Dusen que, ao contrário dos de ordem inferior—que tagarelam sem parar -, os espíritos superiores só se comunicam por símbolos, que às vezes escapam à compreensão humana. Parecem, diz Van Dusen, residir na camada do inconsciente, estudada por Jung, enquanto os espíritos inferiores estariam na camada dos instintos, estudada por Freud.

Ainda nos estudos de Van Dusen, o psiquiatra Olavo de Carvalho, extrai que “as forças superiores por vezes se manifestaram através da figura de uma linda mulher.”

**[Realmente tenho percebido mais características femininas nestas tarefas de resgate espiritual, bem assim, entre os espíritos sofredores.]**

Durante certo tempo observando a ação de inferiores e superiores, Van Dusen foi informado que “os superiores declaram que podem dominar os inferiores e de vez em quando mostram que isso é verdade, mas nunca na intensidade que os pacientes desejam: só na medida em que o próprio paciente se identifica com a ordem

superior, perdendo o medo, é que os inferiores são dominados e calam-se.”

Quanto à “obsessão”<sup>20</sup>, Carvalho observa, a partir dos apontamentos de Van Dusen, que quando os espíritos obsediados são libertados, deixam de ser inconscientes e “adquirem uma percepção de si enquanto entes separados”; e, embora se revelem sempre não religiosos, constata-se que a prática religiosa que fora empregada não é suficiente para dominar a ação dos obsessores, mas o exercício da “atividade socialmente útil ou a caridade efetiva ajudam muito mais”.

Conta Carvalho que Van Dusen certa vez perguntou a um paciente, durante uma alucinação<sup>21</sup>, o que os espíritos queriam. A voz respondeu: “Lutar, sugar, dominar o mundo”. E diz ainda a voz que para isso recorrem a todo tipo de estratagemas.

20 O tema da obsessão também foi observado em instituição espírita, por Alexander Jabert e Cristiana Facchinetti, a partir do que consta da tese de Alexander Jabert, denominada *De médicos e médiuns: medicina, espiritismo e loucura no Brasil da primeira metade do século XX*. Casa de Oswaldo Cruz. Fiocruz, 2008. A tese de Alexander Jabert recebeu o prêmio Capes de 2009, na área de História. “(...) apesar de ter-se confirmado a sífilis e de se terem descrito sinais visíveis e pronunciados de degeneração física, o paciente acabou por receber um diagnóstico diferenciado, em que foi empregada uma categoria que dificilmente poderia ser enquadrada na nosografia psiquiátrica comumente utilizada no período: “*Diagnóstico: Obsessão*” (Livro de registro de 1937, prontuário n. 53). Mais interessante ainda é o registro de como esse diagnóstico foi realizado. Ao efetuar as anotações sobre o tratamento que estava sendo oferecido para o paciente, o médico responsável por seu caso comentava que: ‘... um bom médium vidente notou ao lado do doente, em seu próprio quarto, o espírito obsessor que agia com seus fluidos maléficos: – Um indivíduo, melhor, um espírito alto, magro, rosto comprido e coberto de chagas leprosas. De fato, o doente sempre está impressionado de ter o corpo recoberto pela lepra, vivendo com a dor tremenda, dor moral, em se sentir leproso. (Livro de registro de 1937, prontuário n. 53)’. *In*: A Experiência da Loucura Segundo o Espiritismo. Rev. Latinoam. Psicopat. Fund., São Paulo, v. 14, n. 3, p. 513-529, setembro 2011.

21 Oportuno destacar alguns estudos científicos realizados sobre alucinação. Vejamos: (1) “Ohayon (2000). Investigou 13.057 indivíduos maiores de 14 anos representativos da população do Reino Unido, Alemanha e Itália e encontrou uma prevalência de alucinações de 38,7%, sendo que 19,1% apresentavam estas vivências pelo menos uma vez ao mês. (...)” (2). “Vários estudos foram realizados sobre a presença de alucinações em estudantes universitários saudáveis. Posey e Losch (1983) investigaram 375 estudantes, sendo que 39% deles relataram já terem apresentado sonorização do pensamento. Numa outra amostra de 586 universitários, entre 30 e 40% já ouviram vozes, sendo que em quase metade destes a vivência ocorria pelo menos uma vez ao mês.” (3). “O ambiente espírita fornece um contexto social em que estas experiências são aceitas e valorizadas, tornando mais fácil o ato de tornar públicas tais vivências. Jackson e Fulford (1997) compararam indivíduos que apresentaram vivências psicóticas durante experiências espirituais (grupo não diagnosticado) com pacientes psicóticos que interpretavam suas experiências em termos espirituais (grupo diagnosticado). Não foi possível diferenciar fenomenologicamente estes dois grupos, apesar do grupo diagnosticado apresentar mais vivências negativas e envolventes.” *In*: Alexander Moreira de Almeida. Fenomenologia das experiências mediúnicas, perfil e psicopatologia de médiuns espíritas. Tese apresentada ao Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Ciências. São Paulo. 2004.

Van Dusen também acha que os espíritos inferiores procuram inserir-se neste mundo apoderando-se de uma pessoa parecida com o que eles foram em vida, obedecendo, portanto, a uma lei de afinidade. **[E deixou de acrescentar o termo ‘moralmente’, que para nós encontra-se intrinsecamente ligado.]**

Isso explica, segundo Swedenborg, por que o paciente acredita ter cometido atos que na realidade nunca praticou. Nesses casos, o espírito tem um domínio total sobre o paciente, que simbolicamente morre para o outro passar a viver em seu corpo.

Converge então o texto, para uma inédita conclusão: “Os loucos não são loucos. Eles veem o mundo dos espíritos”.

Referido texto aborda também a “necessidade do espírito inferior de apoderar-se do corpo, o que explicaria os casos de relações sexuais com espíritos, abundantes na literatura medieval e em alguns rituais primitivos, como o vodu haitiano. Já os espíritos superiores não mexem com o físico do paciente, só se comunicam por símbolos. Essa influência é silenciosa e seu aparecimento é muito mais raro, na proporção de um para cada seis alucinações, segundo o psiquiatra.”

Ainda em suas conclusões, Van Dusen afirma: “Tive sempre a impressão de que os espíritos, bons e ruins, representam dentro do paciente certas forças inconscientes. A parte infernal mostra suas falhas pessoais, sua bitolação e sua estupidez. A parte celestial representa seus desejos superiores – latentes e raramente usados. Alguns espíritos são muito mais inteligentes que os pacientes; outros, muito mais estúpidos. Parecem ser forças não realizadas, não vividas, e que por isso causam confusão e mal. Uma paciente muito piedosa via cenas imorais; um ladrão e bêbado, negro, via uma história linda e comovente sobre o heroísmo dos grupos minoritários. O mundo dos espíritos se parece muito com as descrições de Swedenborg, ele é realmente o céu e o inferno no nosso inconsciente. São mundos que existem ao mesmo tempo fora e dentro de nós”. [Olavo de Carvalho].

**[Penso, a partir do exposto, deva ser compromisso permanente a construção, na Casa Espírita, de um arcabouço instrumental, adaptável aos interesses de cada indivíduo e que permita cada qual exercitar o culto das virtudes e à execração dos vícios, mediante um Programa Íntimo de Educação dos Sentimentos e Emoções].**

Após a leitura dos estudos de Carvalho, me ocorreu o alerta que nos traz ‘O Livro dos Espíritos’: “aqueles que não admitem o mundo incorpóreo e invisível julgam tudo explicar com a palavra alucinação”<sup>22</sup>.

Todos nós conhecemos minimamente a definição da palavra ‘alucinação’. Ela exprime o erro, a ilusão de uma pessoa que julga ter percepções que realmente não tem. Ainda em ‘O Livro dos Espíritos’ vamos observar que “os cientistas buscam uma teoria, boa ou má, da alucinação”, pois concebem que “sempre será uma explicação para os fenômenos mediúnicos”.

Ainda é oportuno destacar o conteúdo do artigo ‘O Problema de Ser Humano uma Nova tendência na Psicologia’, no qual os Espíritos nos esclarecem:

a) São sempre reais as visões? Não serão, algumas vezes, efeito da alucinação? Quando, em sonho<sup>23</sup>, ou de modo

22 Roteiro de Estudo. *Ensaio sobre a Teoria da Alucinação*. Visualizado em data de 20.01.2022. Endereço web: (1) <https://KARDECpedia.com/roteiro-de-estudos/884/o-livro-dos-mediuns-ou-guia-dos-mediuns-e-dos-evocadores/7185/segunda-parte-das-manifestacoes-espiritas/capitulo-vi-das-manifestacoes-visuais/teoria-da-alucinacao>; (2) <https://KARDECpedia.com/roteiro-de-estudos/895/revista-espirita-jornal-de-estudos-psicologicos-1861/5012/julho/ensaio-sobre-a-teoria-da-alucinacao>

23 Como estamos apontando os estudos de Van Dusen, por intermédio das pesquisas de Dr. Olavo de Carvalho, pertinente citar uma passagem de sua manifestação sobre SONHO, que encontramos nos apontamentos de CARL ROGER, a saber: (1). p. 240: “Numa carta, VAN DUSEN fala do **sonho** de Frank Barron: “Comenta muito bem nosso conhecimento científico seguro. Quanto mais eu o examino, mais duvidoso se torna. Se o pesquisador A acredita numa coisa, obtém resultados experimentais positivos. B, um cético, não pode obter os mesmos resultados. Conclusão: o que encontramos no mundo apoia-se em nossas crenças. Como Wittgenstein. “Não é possível conhecer o mundo como ele é, a menos que se tome como mundo o nosso sistema de crenças”.” (2). p. 285: VAN DUSEN escreve sobre “A região cujas fronteiras confinam com o sono”. Ela é também uma parte de mim, uma parte muito preciosa, porque estar mais consciente dela me ajuda a atingir a minha paz. Não sei se as *pessoas* “variam em seu poder, mesmo para observar a experiência hipnagógica” ou se esta força está nas pessoas e se apresenta de acordo com a maneira de viver. *Em mim* o poder varia segundo as minhas circunstâncias exteriores e interiores. Se fico excessivamente cansada (conheço muita gente que só vai para cama quando não aguenta mais ficar acordada), adormeço imediatamente. Se sou acordada por um despertador, ou acordo com a cabeça cheia de coisas para fazer, acordo imediatamente. Se vou para a cama com pensamentos que prosseguem em minha cabeça, e o intelecto tenta imaginar o resultado ou resolver problemas sem ajuda do restante de mim, não adormeço até ficar exausta, e então adormeço tão depressa que não tenho consciência de quando adormeci. Adormeci também em mim a intranquilidade ou as necessidades dos outros. In: *O Problema de Ser*

diverso, se veem, por exemplo, o diabo, ou outras coisas fantásticas que não existem, não será isso um produto da imaginação? Resposta:-“Sim, algumas vezes; quando dá muita atenção a certas leituras, ou a histórias de sortilégios, que impressionam, a pessoa, lembrando-se mais tarde dessas coisas, julga ver o que não existe. Mas também já temos dito que o Espírito, sob o seu envoltório semimaterial, pode tomar todas as espécies de formas para se manifestar. Pode, pois, um Espírito zombeteiro aparecer com chifres e garras, se assim lhe aprouver, para divertir-se à custa da credulidade daquele que o vê, do mesmo modo que um Espírito bom pode mostrar-se com asas e com uma figura radiosa.

- b) Poder-se-ão considerar como aparições as figuras e outras imagens que se apresentam a certas pessoas, quando estão meio adormecidas, ou quando apenas fecham os olhos? Resposta:-“Desde que os sentidos entram em torpor, o Espírito se desprende e pode ver longe, ou perto, aquilo que lhe não seria possível ver com os olhos. Muito frequentemente, tais imagens são visões, mas também podem ser efeito das impressões que a vista de certos objetos deixou no cérebro, que lhes conserva os vestígios, como conserva os dos sons. Desprendido, o Espírito vê no seu próprio cérebro as impressões que aí se fixaram como numa chapa. (...).
- c) Mas e essas impressões, tão múltiplas, não se confundem? Resposta: (...). Num cérebro são e bem-organizado, essas impressões se revelam nítidas e precisas; num estado menos favorável, elas se apagam e confundem; daí a perda da memória ou a confusão das ideias.

## 5. PENSAMENTO, FLUIDOS E O ‘ORAR E VIGIAR’<sup>24,25</sup>

Há diversas citações de Emmanuel, André Luiz e Joanna de Ângelis no sentido de que ‘o molde de nossas ações’ está no sentimento que gera o pensamento e este, então, as ações.

Para eles, a partir desse conhecimento, nós controlamos os pensamentos no sentido de cura ou adoecimento, mudando nossos sentimentos, posto que trazemos padrões mentais de séculos de reencarnações, associados à lei de causa e efeito e ao nosso livre arbítrio. Então, como mudá-los?

Esperamos amearhar informações ao leitor, sem cair na resposta dual do ‘SIM’ ou do ‘NÃO’.

André Luiz, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier, nos dá uma brilhante explicação sobre o pensamento<sup>26</sup> e suas relações:

“Não desconhecemos que todos respiramos num oceano de ondas mentais com o impositivo de ajustá-las em benefício próprio. Vasto mar de vibrações permutadas. Emitimos forças e recebemo-las, o pensamento vige na base desse inevitável sistema de trocas e, queiramos ou não, afetamos os outros e os outros nos afetam, pelo mecanismo das ideias criadas por nós mesmos.

“O pensamento é o principal atributo do Espírito, é o Espírito se manifestando. O pensamento não fica restrito ao

---

24 A AÇÃO DO PENSAMENTO NO PROCESSO DE ADOECIMENTO. Visualizado em data de 10.06.2022. Endereço web: <https://www.espiritismo.tv/seminarios/a-cura-da-alma/acao-do-pensamento-no-processo-de-adoecimento/>

25 *O Fascinante Mundo Dos Fluidos*. Visualizado em data de 03.02.2022. Endereço web: <http://www.asrevelacoesdarevelacao.com/2012/09/vv-emmanuel-me-disse-que-aquela-senhora.html>

26 Módulo II–Aula 07 – Pensamento, Concentração e Sintonia–2º semestre. Visualizado em data de 20.04.2022. Endereço web: [http://www.gruposamaritano.com.br/ges/cursos\\_content/modulo\\_02\\_aula\\_07\\_2o\\_semestre.pdf](http://www.gruposamaritano.com.br/ges/cursos_content/modulo_02_aula_07_2o_semestre.pdf)

tempo e nem ao espaço. O ato de pensar, como ato, é sempre novo, ou seja, pensar nada mais é do que a atualização temporal e espacial de um conceito. Exemplo: o círculo, como conceito, é sempre um círculo. Ao pensarmos uma, duas, três ou várias vezes sobre essa figura, cada uma delas será, para nós, sempre nova.

“A força mental que se exterioriza no ato de pensar não é apenas a base da prática mediúnica, mas também é o fundamento de toda a vida humana. A força mental é o ponto central dos princípios básicos da mediunidade.

“Para o Espiritismo é o elemento nobre, modelador das ações dos Espíritos, através de fluidos etéreos. A mente, o psiquismo, a memória, a razão e, conseqüentemente o pensamento, são atributos do Espírito. O que acontece quando emitimos um pensamento?

“O Pensamento é uma manifestação do espírito, que, para tanto, se utiliza de seu livre-arbítrio. Quando o emitimos, ele se materializa e ganha o espaço por intermédio do fluido cósmico em que estamos mergulhados. Uma vez exteriorizado o pensamento por esse fluido, pode ser recepcionado por outro Espírito, encarnado ou desencarnado.

“O Campo mental ou corpo mental<sup>27</sup> tem a sua sede no espírito, e de acordo com a explicação de André Luiz, no livro ‘Evolução em dois Mundos’, é “o envoltório sutil da mente”. Podemos dizer que campo mental é a parte do espírito que envolve a mente, é mais sutil do que o perispírito.

“A Mente é a parte do Espírito que o dirige. A mente é o elemento de maior importância para o Espírito, pois é responsável pela produção do pensamento e pela formação do corpo espiritual (Perispírito), que a espelha e que, por sua vez, vai servir de molde para a formação do corpo físico.

“Por tudo isso, podemos dizer que somos o resultado da nossa própria mente. Isto vem ao encontro do pensamento de René Descartes, que diz: PENSO LOGO EXISTO!

“No campo mediúnico o pensamento é a base para que se efetue a comunicação entre Espíritos, a comunicação mediúnica se realiza de Mente a Mente.

27 Equipe CVDEE. Visualizado em data de 17.06.2022. Endereço web: [https://cvdee.org/estudo\\_texto/?idEstudoTexto=2310](https://cvdee.org/estudo_texto/?idEstudoTexto=2310). “O corpo mental, assinalado experimentalmente por diversos estudiosos, é o envoltório sutil da mente e que, por agora, não podemos definir com mais amplitude de conceituação, além daquela com que tem sido apresentado pelos pesquisadores encarnados, e isto por falta de terminologia adequada no dicionário terrestre. Aqui é registrada a existência do corpo mental (envoltório sutil da mente), sendo este assunto raramente incluído nos estudos espíritas.” Acrescenta o artigo: “O corpo mental ... vem acrescentar um quarto componente na generalizada ideia de grande parte dos espíritas, a de que temos, quando encarnados, Espírito, Perispírito e Organismo Físico; quando desencarnados, apenas os dois primeiros (obviamente, mas enfatizamos para deixar claro que o corpo mental está com o Espírito, num e noutro Plano da vida).”

“Fixação Mental’ é estado patológico caracterizado pela tendência de uma pessoa retornar sempre em seu pensamento em sua palavra a um só tema. É a ideia fixa, ou o estado de consciência mórbida, que se caracteriza pela persistência de uma ideia.

“Podemos entender como fixação mental o pensamento permanente do espírito em determinado sentido, no caso um ato do passado. Em geral, ocorre quando o espírito se fixa num ato que praticou contrário às leis naturais e em detrimento de outrem. Quando o espírito se deixa levar por esse estado, abstrai-se de tudo o mais que acontece em sua existência, mantendo seu psiquismo fixado unicamente em torno desse fato. É o resultado do julgamento realizado pelo verdadeiro e único juiz das nossas ações: a nossa consciência.”

‘A Gênese do Pensamento’ segue as etapas, conforme nos expõe André Luiz:

1ª ETAPA: Estímulo – uma reflexão, uma dúvida, incerteza, inquietação ou qualquer coisa;

2ª ETAPA: Pesquisa – procura de registros, documentação capaz de esclarecer um problema;

3ª ETAPA: Hipótese – fase crucial e a mais importante do processo do pensamento, em que os dados obtidos são elaborados;

4ª ETAPA: Solução – abandono da dúvida em vista da força dos elementos colhidos;

5ª ETAPA: Crítica – fase final de análise e do caminho a ser seguido.

No livro ‘A Gênese’, ALLAN KARDEC informa que “sendo o fluido veículo do pensamento<sup>28</sup> este atua sobre os fluidos como o som sobre o ar; eles nos trazem o pensamento, como o ar nos traz o som”. E o Codificador diz mais, “criando imagens fluídicas, o pensamento reflete no envoltório perispirítico, como num espelho, e toma nele corpo e aí de certo modo se fotografa”.

Desse modo é que os mais secretos movimentos da alma se repercutem no envoltório fluídico, que uma alma pode ler noutra alma, como num livro, e ver o que não é perceptível aos olhos do corpo”. (‘A Gênese’.

28 *Relação entre Fluido e Pensamento. Módulo II–Aula 07 – Pensamento, Concentração e Sintonia–2º semestre.* Visualizado em data de 21.04.2022. Endereço web: [http://www.gruposamaritano.com.br/ges/cursos\\_content/modulo\\_02\\_aula\\_07\\_2o\\_semestre.pdf](http://www.gruposamaritano.com.br/ges/cursos_content/modulo_02_aula_07_2o_semestre.pdf)



Cap. XIV, 15).

Em síntese, o pensamento é:

- (1) Nossa identificação: Pelos nossos pensamentos somos identificados no mundo espiritual;
- (2) É o condutor de nossas emoções: O pensamento exterioriza nossos sentimentos no ambiente que mentalizamos;
- (3) Determina nosso estado de saúde: Mantendo bons pensamentos evitamos diversos problemas de saúde e relacionamento (entre encarnados e desencarnados);
- (4) Determina nossas ações: Devemos refletir antes de agir, o pensamento é muito importante em nossas vidas, pois somos consequência dos nossos pensamentos.

Acrescenta 'A Gênese', que "nós absorvemos, do cosmos, fluidos vitais, espirituais e físicos no seu estado mais puro, esses fluidos ao ingressar dentro do nosso organismo perispiritual, entram em reação com as ondas da energia que se produzem através do que pensamos; e também com as ondas da energia que se produzem através do que sentimos.

Nesse processo metabólico, os fluidos no estado puro que foram absorvidos adquirem as características apropriadas do que pensamos e do que sentimos. E se pensamos e sentimos coisas boas, esses fluidos se tornarão leves, sutis e nos sentiremos bem. Se pensamos e sentimos coisas ruins, esses fluidos se tornarão pesados, densos e nos sentiremos mal. Esses fluidos irão irradiar-se em torno de nós formando a nossa aura fluídica.

Vemos, em algumas descrições de pessoas que têm a capacidade de ver a aura, no estado de vigília, dar-nos conta de que são coloridas, e também de que os sentimentos da pessoa estão como que "impregnados" nela.

Pessoas com raiva, ódio, desejo de vingança, por exemplo, são facilmente detectadas por eles, quando veem as suas auras. A bem da verdade, isso não soa bem, parece mesmo ser algo estranho.

Quanto às cores, além do que foi dito por Léon Denis, logo acima, procuramos ver se encontraríamos algo a respeito nas obras da Codificação. Nelas nada vimos; porém, na obra publicada após o desencarne de Kardec, fruto de alguns de seus manuscritos particulares – ‘Obras Póstumas’ –, apareceu-nos explicações que nos levaram a confirmar isso<sup>29</sup>.

O fluido perispirítico é imponderável, como a luz, a eletricidade e o calórico<sup>30</sup>. É-nos invisível no nosso estado normal e somente por seus efeitos se revela. Torna-se, porém, visível a quem se ache no estado de sonambulismo lúcido e, mesmo no estado de vigília às pessoas dotadas de dupla vista. No estado de emissão, ele se apresenta sob a forma de feixes luminosos, muito semelhante à luz elétrica difundida no vácuo.

A isso, em suma, se limita a sua analogia com este último fluido, porquanto não produz, pelo menos ostensivamente, nenhum dos fenômenos físicos que conhecemos. “No estado ordinário, denota matizes diversos, conforme os indivíduos que o emitem: ora vermelho fraco, ora azulado, ou acinzentado, qual ligeira bruma. As mais das vezes, espalha sobre os corpos circunjacentes uma coloração amarelada, mais ou menos forte”<sup>31</sup>. (grifo nosso)

A coloração, e a irradiação do perispirito provoca uma certa luminosidade: “(...) Cada um de nós tem, pois, o seu fluido próprio, que o envolve e acompanha em todos os movimentos, como a atmosfera acompanha cada planeta. É muito variável a extensão da irradiação dessas atmosferas individuais.”<sup>32</sup> (grifo nosso). Achando-se

29 *A aura e os chacras no Espiritismo*. Visualizado em data de 20.06.2022. Endereço web: [https://www.espiritualidades.com.br/Artigos/S\\_autores\\_SILVA\\_NETO\\_SOBRINHO\\_Paulo\\_textos/SILVA\\_Paulo\\_pdfs\\_publicados\\_/SILVA\\_NETO\\_SOBRINHO\\_Paulo\\_tit\\_Aura\\_e\\_os\\_Chacras\\_no\\_Espiritismo-A.pdf](https://www.espiritualidades.com.br/Artigos/S_autores_SILVA_NETO_SOBRINHO_Paulo_textos/SILVA_Paulo_pdfs_publicados_/SILVA_NETO_SOBRINHO_Paulo_tit_Aura_e_os_Chacras_no_Espiritismo-A.pdf)

30 KARDEC, Allan. *Obras póstumas – 1ª Parte*. (Édition Française). Capítulo 7. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA FOTOGRAFIA E DA TELEGRAFIA DO PEN-SAMENTO. Visualizado em data de 20.06.2022. Endereço web: <http://ocaminho.com.br/ocaminho/tkardequiano/TKP/Op/OpP1C07.htm>

31 *Magnetismo e Espiritismo*. Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz Departamento Doutrinário GRUPO de ESTUDO ANO 3 – 2016. Visualizado em data de 20.06.2022. Endereço web: [http://osmensageirosdapaz.org.br/pagina/arquivos/AULA\\_4.pdf](http://osmensageirosdapaz.org.br/pagina/arquivos/AULA_4.pdf)

32 Sociedade Espírita Mensageiros da Paz. GRUPO DE ESTUDO ANO IV – 2017 AULA 04. Visualizado em 20.06.2022. Endereço web: [http://osmensageirosdapaz.org.br/pagina/arquivos/AULA\\_11.pdf](http://osmensageirosdapaz.org.br/pagina/arquivos/AULA_11.pdf)

o Espírito em estado de absoluto repouso, pode essa irradiação ficar circunscrita nos limites de alguns passos; mas, atuando à vontade, pode alcançar distâncias infinitas.

Esta questão dos fluidos foi substancialmente ampliada pelas observações e conclusões de ALLAN KARDEC, sobretudo através das páginas da REVISTA ESPÍRITA, fundada e editada de janeiro de 1858 até sua desencarnação em 1869. Em artigo publicado em 1867, por exemplo, afirma que “o ar é saturado de fluidos conforme a natureza dos Espíritos (ou dos pensamentos dominantes)”.

Consequentemente, o “ambiente carregado de fluidos salutareos ou malsãos exerce influência tanto sobre a saúde física como sobre a saúde moral”. Sendo assim, “em razão do seu grau de sensibilidade, cada indivíduo sofre a influência desta atmosfera, viciada ou vivificante”.

Acrescenta KARDEC que “pensamentos colhidos na fonte das más paixões - ódio, inveja, ciúme, orgulho, egoísmo, animosidade, cupidez, falsidade, hipocrisia, malevolência, etc. -, espalham em torno de si eflúvios fluídicos malsãos que reagem sobre os que o cercam”. Comenta ainda que assim como o “ar viciado é saneado com correntes de ar saudável, atmosfera com maus fluidos o é como fluidos bons”.

Como se percebe, o pensamento mais uma vez está por trás dos fenômenos do mundo dos efeitos. KARDEC considera que “o pensamento age sobre os fluidos ambientes como o som age sobre o ar; esses fluidos nos trazem o pensamento, como o ar nos traz o som”.

Afirma que “os fluidos que emanam dos Espíritos (encarnados ou desencarnados) são mais ou menos salutareos, conforme seu grau de depuração. As qualidades do fluido estão na razão direta das qualidades do Espírito encarnado ou desencarnado. Quanto mais elevados os sentimentos e desprendidos das influências da matéria mais depurado será seu fluido”.

Já no 'O Livro dos Espíritos', na questão 70, alertara que "a quantidade de fluido vital se esgota; se transmite de um indivíduo para outro; que os órgãos do corpo estão, por assim dizer, impregnados de fluido vital, o qual dá a todas as partes do organismo uma atividade que as une em certas lesões e restabelece as funções momentaneamente suspensas; a quantidade de fluido vital não é fator absoluto para todos os seres orgânicos, variando segundo as espécies, não sendo fator constante, seja no mesmo indivíduo, seja nos indivíduos da mesma espécie, e, por fim, quando os seres orgânicos morrem, o fluido vital remanescente retorna à massa".

Estudos posteriores revelaram também que "a matéria inanimada absorve potencialmente fluidos humanos, retendo toda espécie de vibrações e emanções físicas, psíquicas e vitais". Convertem-se assim em agentes evocadores das impressões psicométricas, como Ernesto Bozzano mostra na obra 'Enigmas da Psicometria' (FEB – Federação Espírita Brasileira).

Sendo assim, da mesma forma que a influência deixada num objeto por pessoa viva tem a virtude de pôr o sensitivo em relação com a subconsciência dessa pessoa, também a mesma influência deixada nos objetos por uma pessoa desencarnada tem o poder de pôr o sensitivo em relação com esses registros fluídicos, e até com o Espírito que as deixou neles gravadas. Daí o fato de roupas de uma pessoa desencarnada poder causar sensações desconfortáveis naquela outra que a passa a usar. A água e a exposição ao Sol desimpregnam tais peças dessa energia chamada remanente.

Os alimentos também sofrem a influência dos fluidos de quem os manipula ou consome. Chico Xavier conta que certa vez, solicitado a dar explicações espirituais na casa de pessoas reconhecidas como desregradas moralmente, ao adentrar à moradia, teve a atenção despertada por uma penca de bananas de sua preferência, deixando de pedir um dos seus frutos, por vergonha, apesar da fome que sentia. Entretanto no diálogo com os anfitriões, olhou para a porta da rua e viu dois Espíritos galhofeiros. Um deles dizia: "Vamos entrar e comer

estas bananas". Entraram, "comeram" as bananas e saíram.

Posteriormente, buscando esclarecimentos com o Orientador Espiritual Emmanuel, dele ouviu: "Isto acontece com as casas cujos moradores não oram nem vigiam. Agora, essas bananas, desvitalizadas, apenas farão mal aos que as comerem, em virtude, de se acharem impregnadas de fluidos pesados. Têm razão nossos irmãos protestantes, quando oram às refeições".

Alerta Emmanuel, "que a água, como fluido criador, absorve em cada lar as características mentais dos seus moradores". Confirma que "a água pode ser fluidificada de modo geral em benefício de todos e, se em caráter particular para determinado enfermo, é conveniente que o uso seja pessoal e exclusivo". E expressa que "se desejas, ..., o concurso dos Amigos Espirituais na solução de tuas necessidades fisio-psíquicas ou nos problemas de saúde e equilíbrio dos companheiros coloca o teu recipiente de água cristalina à frente de tuas orações, espera e confia. O orvalho do Plano Divino magnetizará o líquido com raios de amor em forma de bênçãos".

## 6. SAÚDE E DOENÇA: ENERGIAS E FLUIDOS

A maioria de nós está acostumada a entender as doenças de um ponto de vista biológico, como algo ruim que vem de fora, nos ataca, nos fragiliza e nos tira do estado de saúde perfeita.

No entanto, há outras explicações envolvendo inclusive o plano astral, ou melhor, o campo vibracional energético. A partir do termo criado por Augusto Weismann (1834-1914), bióforos<sup>33</sup>, pode este autor explicar a condição da saúde e doença dada a existência destes elementos constitutivos básicos das estruturas vivas. Segundo o autor, vários bióforos formariam um “determinante”, e a reunião de vários determinantes formariam um “ide”. Os “ides” agrupar-se-iam em “idantes”, que corresponderiam aos cromossomos. Em Espiritismo, segundo André Luiz, os bióforos representam “unidades de força” psicossômica atuando no citoplasma, através das quais são projetadas sobre as células os estados da mente, determinando, até mesmo, a saúde ou a doença, o equilíbrio orgânico, ou não.

Para entender o processo do adoecimento de forma mais ampla<sup>34</sup> precisamos considerar a possibilidade de a doença ser a manifestação física de um estado de desequilíbrio criado internamente e lentamente nos níveis não físicos do nosso organismo.

**[Pessoalmente, penso ser possível atuar sobre as potencialidades inatas de cada paciente, especialmente no aumento dos níveis de seu reconhecimento da fortaleza de sua vontade e, da esperança ou fé, para servir como forma criativa e compromissada do paciente para com a medicina formal, a qual estará, em contrapartida, se**

33 (1) XAVIER, Francisco Cândido. *Evolução em dois mundos* – 13ª ed.– André Luiz.1958, p. 59.

(2) ZIMMERMANN, Zalmino. “Perispírito”. In *Revista e Ampliada* – 2ª Edição–Páginas 484 / 485.

34 Por que adoecemos? Visualizado em data de 11.05.2022. Endereço web: <https://ateliedeluz.com.br/2016/12/08/por-que-adoecemos/>

**ajustando, às qualidades das ‘respostas’ de cada ser-indivíduo, principalmente no período crítico de doenças graves ou terminalidade. Em suma, contribuir para que o ‘doente’ tenha suporte adequado e produza, espontaneamente, as suas respostas para o enfrentamento da sua realidade.]**

Sabe-se que antes de aparecer no corpo físico a doença surge primeiramente como um desequilíbrio energético nos níveis mais sutis do complexo sistema formado por corpo-mente-espírito, que compõe o Ser Humano. Também conhecido como “campo de energia humana” ou “biocampo”, essa camada mais sutil pode ser compreendida como uma rede de energia eletromagnética que envolve e interpenetra o corpo físico afetando o seu funcionamento e anatomia. Apesar de invisível ao olho humano, nesse nível energético ocorrem os processos psicológicos que desencadeiam as reações psicossomáticas.

É também oportuno reconhecer a elasticidade de abrangência dos estudos e da prática médica, voltados à compreensão da doença em seu múltiplo aspecto (corpo, mente, espírito / energia), que já produzem resultados fantásticos de cura ou de estacionamento do avanço da doença, considerado o fator do ‘desequilíbrio energético’<sup>35</sup>. Vejamos:

(1) CAUSAS EXTERNAS (CLIMÁTICAS):

As energias (Celestes) do vento, calor, frio, fogo, umidade e secura são causas de doenças. Quando o organismo e seus mecanismos energéticos não se encontram equilibrados, ou não se adaptam principalmente às intempéries climatológicas.

(2) CAUSAS INTERNAS:

As emoções, os sentimentos, quando crônicos e permanentes podem levar à lesão de órgãos internos (Zang/Fu), onde: O Medo lesa o Rim, a Tristeza lesa o Pulmão, a Preocupação lesa o Baço/Pâncreas, a Alegria/Exaltação lesa o Coração e a Raiva/Ira lesa o Fígado. É possível reequilibrar e ou tratar esses sentimentos crônicos, que levam à deficiência. Na grande maioria dos casos, tratando-se o respectivo órgão lesado trata-se o respec-

35 Processo de Saúde e Doença na Acupuntura / MTC. Visualizado em data de 10.05.2022. Endereço web: <https://pt.slideshare.net/comunidadepraticas/processo-de-sade-e-doena-na-acupuntura-mtc>

tivo sentimento. (Ross, J.1994).

### (3) CAUSAS NEM INTERNAS NEM EXTERNAS:

São doenças que possuem suas origens em traumatismos, ferimentos por armas brancas e ou de fogo, picada de insetos, alimentação irregular e ou desregrada, doenças de origem congênita e ou hereditárias, ligadas ao estilo de vida. (Souza J.L. 2003).

Em realidade, as doenças são o resultado de bloqueios, distorções e desequilíbrios no fluxo natural da energia vital nesse nível e elas se apresentam como um sinal de advertência indicando que há algo de errado com o sistema. Os sintomas em geral são manifestações naturais do nosso organismo numa tentativa de recuperar o equilíbrio fisiológico, psíquico ou emocional que por algum motivo se encontra comprometido.

Dessa perspectiva, deixamos de ver a doença como um inimigo, mas como um mensageiro que traz informações importantes sobre nós mesmos e sobre os desequilíbrios que criamos, consciente ou inconscientemente, quando nos esquecemos da capacidade que temos de viver de forma saudável, plena e prazerosa. Isto requer coragem e uma grande abertura para a mudança de perspectiva sobre o adoecer.

Desse ponto de vista, a doença funciona como um sinalizador muito importante, eu diria, indispensável ao desenvolvimento do modelo biológico que somos, porque esse sinalizador permite a detecção, a correção e, portanto, o aprimoramento do nosso sistema físico, mental, emocional e espiritual. Seria análogo ao aparecimento da febre como indicação de uma infecção. Nenhum médico prescreveria um antitérmico sem querer investigar o que está causando a febre.

## 6.1. O DIAGNÓSTICO

Quando a doença física é diagnosticada, na verdade ela já percorreu um longo caminho que pode ser resumido em três estágios:



No primeiro momento ocorre o desequilíbrio que bloqueia ou distorce o fluxo de energia vital no nosso sistema. O desequilíbrio nesse nível geralmente não é percebido como doença. Ele pode ser criado por crenças, pensamentos, sentimentos, comportamentos ou estilos de vida que criam sofrimento. Todo sofrimento é causado pela ilusão do isolamento, que gera o medo, a culpa, o ódio e vários outros sentimentos negativos que distorcem completamente os sentimentos de amor e o real significado do viver. No segundo, o desequilíbrio persiste, ele desce em cascata para o nível fisiológico ou funcional, ou seja, a pessoa pode se sentir doente mesmo antes dos sinais aparecerem no corpo físico. No terceiro nível a alteração se torna anatômica, onde o corpo físico passa a apresentar o desequilíbrio nos seus órgãos e tecidos.

Sendo assim, não basta tratar somente a doença mas também a causa que originou a distorção. É preciso que a pessoa doente faça a transformação interior que o levará a uma cura duradoura. Enquanto isso não ocorrer, os sintomas poderão desaparecer temporariamente, mas voltarão a se manifestar até que a causa tenha sido sanada. Uma vez que haja a consciência da mensagem da doença é possível trabalhar na direção da cura.

Quanto ao processo da ‘saúde e doença’<sup>36</sup>, o Espírito André Luiz assinala a existência de sete principais estruturas perispirituais, de natureza eletromagnética, denominadas centros vitais ou centros de força (chakras), os quais são fulcros de natureza energética, funcionando como receptores e transmissores de energia cósmica e espiritual. São esses centros de energia, semelhantes a usinas biológicas, que segundo André Luiz são como “centrais elétricas do perispírito, onde as energias do pensamento circulam e se concentram” e alimentam o metabolismo perispiritual. É nessa usina de energia, o perispírito, que se situam os centros de força, cada qual com características e funções específicas e que, quando compreendidas e percebidas em um exercício de auto-

36 PONTES, Aline Barros Fernandes et al. *FAK. O Processo Saúde-Doença na Perspectiva do Espírito Imortal*. Fundação Allan Kardec – Visualizado em data de 12.06.2022. Endereço web: <https://www.faknet.org.br/wp-content/uploads/2020/03/FAK2019-O-Processo-Sa%C3%BAde-Doen%C3%A7a-na-Perspectiva-do-Esp%C3%ADrito-Imortal.pdf>

transformação, possibilitam o reequilíbrio do fluxo energético definidor da saúde psíquico-física do indivíduo. O Espírito André Luiz ainda nos esclarece que o centro coronário é o centro que “assimila os estímulos do Plano Superior” e supervisiona os “outros centros vitais, que lhe obedecem ao impulso, procedente do Espírito”; “dele parte a corrente de energia vitalizante formada de estímulos espirituais com ação difusível sobre a matéria mental que o envolve”, transmitindo-a aos demais centros. Também acrescenta que os centros secundários estão entrelaçados no corpo espiritual e, conseqüentemente, no corpo físico.

Há, desta forma, uma verdadeira interdependência entre o centro coronário e os demais centros vitais, e entre estes e o corpo físico, todos interligados pela energia eletromagnética característica do corpo espiritual. Assim, embora não haja na literatura desenhos que ilustrem essa interligação, de maneira rudimentar imaginamos que a mesma ocorre através de duas formas básicas:

- (a) a primeira seria o campo eletromagnético, capitaneado por centro vital, que afeta diretamente todo o entorno;
- (b) a segunda seria a própria estrutura semimaterial do centro de força, que interpenetra a estrutura física dos centros nervosos.

No corpo físico, esses locais coincidem com os “plexos” que são verdadeiros emaranhados de redes nervosas, os chamados plexos nervosos.

## 6.2. OS SENTIDOS SENSORIAIS

O intercâmbio entre o corpo físico e o corpo espiritual é realizado pelos sentidos sensoriais<sup>37</sup>, que imprimem suas sensações no corpo fluídico (períspírito), para repercutir no Espírito (realidade essencial), além de haver no ser imortal os canais de intuição (mediunidade), que se abrem captando correntes de pensamentos,

<sup>37</sup> Segundo o *Espiritismo*, a mediunidade é o sexto *sentido* que se soma aos chamados cinco *sentidos sensoriais*: olfato, tato, paladar, visão e audição.

que se associam ao seu psiquismo. Em um movimento oposto, tudo que acontece no espírito repercute no corpo físico através do perispírito (corpo fluídico).

Segundo o Espírito Emmanuel, “o pensamento é o gerador dos infra corpúsculos ou das linhas de força do mundo subatômico, criador de corrente do bem ou do mal, grandeza ou decadência, vida ou morte, segundo a vontade que o exterioriza e dirige”. Osvaldo Hely Moreira, em sua abordagem médico-espírita, diz o seguinte: “cada órgão e cada centro de força psicossomático é departamento autônomo, mas independente, obedecendo ao comando mental por intermédio das oscilações do pensamento, conforme a vontade, gerando um comando celular de saúde ou doença”. O Espírito, como ser que pensa e sente, dá origem à energia mental, que está sempre manifestando a condição consciencial em que se encontra, movimentando os campos magnéticos do corpo fluídico, que repercutem no corpo físico.

Em um corpo saudável, todos esses centros de força giram a uma grande velocidade, permitindo que a energia flua para cima por intermédio do **sistema endócrino**. Mas se um desses centros começa a diminuir a velocidade de rotação, o fluxo de energia fica inibido ou bloqueado, gerando doenças ocasionadas pela inibição energética das funções psíquicas, orgânicas e glandulares. Todo acúmulo e toda falta geram efeitos psicológicos e físicos nas áreas orgânicas a que se vinculam os centros de forças afetados.

As forças espirituais e as cósmicas, vindas do Espaço ou da Terra, penetram nos centros de força situados no perispírito, daí passam aos plexos orgânicos e destes aos nervos, transitando, assim, por todo o organismo.

As energias que fluem pelos centros de força possuem uma determinada medida de onda e determinada cor; movem-se, não em linha reta, como as ondas de luz, mas por ondulações.

Segundo as influências que exercem, os centros de força possuem cores diferentes, predominando, em cada um deles, aquela que corresponde à sua natureza e atividade fundamental. Ainda segundo essa natureza e a

disposição que guardam no conjunto humano, podem ser:

1. Fisiológicos – genésico e gástrico;
2. Emocionais – cardíaco e laríngeo;
3. Espirituais – frontal e coronário.

Estes últimos mantêm estreitas ligações com as glândulas epífise e hipófise (pineal e pituitária) e funcionam como elementos de ligação com o mundo espiritual superior, como já dissemos.

Alimentação sóbria, abstenção de tóxicos e outros fatores influem sobremodo no trânsito livre e desembaraçado das energias pelo binômio centro de força-plexo; isto é muito importante para aqueles que dão **passes** e que necessitam manter sempre suas próprias forças em perfeito ritmo e capacidade.

Os medicamentos materiais agem sobre as vísceras, músculos e nervos, mas as energias fluídicas e magnéticas agem sobre os centros de força diretamente. A força primária penetra pelo centro básico, desperta os demais centros e, em certos casos, provoca sua reativação. Em alguns indivíduos, os centros frontal e coronário se confundem na aparência, visto que as duas glândulas, pituitária e pineal, estão no corpo físico, quase juntas.

No corpo físico, os órgãos dos sentidos recebem as impressões exteriores e as transmitem ao cérebro, para o conhecimento do Espírito; porém, no perispírito, há matéria própria a receber e transmitir as impressões ou vibrações procedentes do exterior e este é o segredo da compreensão da quarta dimensão: o Espírito vê e sente em todos os sentidos, sem necessidade de localização, porque no seu envoltório, em todo ele, há células capazes de receber e transmitir tais impressões.

Cada centro de força, despertando, aumenta as possibilidades dos sentidos físicos e espirituais, como também de faculdades psíquicas ou mediúnicas; cada um que desperta ou se desenvolve torna o Espírito capaz de

perceber novas ordens de vibrações.

As energias solares penetram nos centros em forma de ondulações preferenciais ou específicas, formando raios de cores diferentes, com virtudes diferentes. Por exemplo:

<b>Roxos e alaranjados:</b>	– Raios próprios do genésico, donde vão aos órgãos reprodutores. O uso destes mantém vivos os desejos – a libido – enquanto a abstenção os transforma em raios amarelos, próprios da vida espiritual, que passam ao cérebro.
<b>Amarelos</b>	– Vão ao coração, que avivam e passam diretamente ao cérebro, para despertar o coronário.
<b>Verdes</b>	– Inundam o abdômen, centralizando-se no plexo solar para vivificar os órgãos digestivos e excretores.
<b>Róseas</b>	– Circulam pelo <b>sistema nervoso</b> , do qual são alimento específico.

Porém, como os centros de força funcionam no plano espiritual nem sempre podem transmitir ao corpo físico, à consciência física desperta no meio físico, as impressões que lá estão constantemente recebendo; há fronteiras vibratórias que impedem a transmissão: uma espécie de cortina vibratória isoladora, que protege o corpo físico dos choques constantes e muitas vezes perniciosos dessas impressões.

### 6.3. A DINÂMICA SAÚDE X DOENÇA

Quanto a esta ‘dinâmica’ é fundamental refletir e compreender que ela se encontra associada:

- (a) ao conhecimento da tríade Espírito-Períspírito-Corpo Físico; e
- (b) da harmonia necessária para o equilíbrio energético desses corpos.

De se compreender então que o corpo é uma manifestação energética e que as doenças são deformações

desses fluxos energéticos, causadas pelo impacto dos pensamentos da essência espiritual ao contato com o elemento material (corpo físico). E a partir desse ponto se estabelece uma análise para esse processo, por meio de reflexões sobre a influência da energia da vontade, do amor e do auto encontro.

KARDEC nos transmite um estudo de grande magnitude, na Revista Espírita, 1865, setembro, sob o título Da Mediunidade Curadora, no qual aborda o assunto fluido espiritual e nos demonstra que tal fluido se constitui do magnetismo do Espírito, sendo, portanto, um fluido magnético espiritual. Que tal fluido será tanto mais depurado e benfazejo quanto mais o Espírito for elevado. Enfoca que o fluido dos Espíritos inferiores possa aproximar-se do fluido do encarnado e possa ter propriedades malélicas.

MAGNETISMO<sup>38</sup>. Definição científica. Designa certos efeitos produzidos pelas cargas elétricas. Exemplo: atração do ferro pelo ímã. O magnetismo existe em todo o Universo e em todos os corpos. Essa propriedade faz a ligação e pode ser transmitida a outros corpos animados ou inanimados. É o laço universal pelo qual Deus nos ligou a todos. Tudo na natureza é magnetismo. A doença resulta do desequilíbrio ou da falta do magnetismo no corpo. A radiação mental (pensamento) transmitida sob a forma de ondas eletromagnéticas, constitui o fluido mentomagnético, que integrado ao sangue e à linfa percorre todo o organismo, se exteriorizando como alo vital ou aura. Enfim, a doença resulta do desequilíbrio ou da falta do magnetismo no corpo.

Prosseguindo, o fluido do médium, impregnado do fluido do Espírito, poderão dar ao necessitado um resultado salutar ou insalubre.

Sabendo-se que os fluidos são o veículo do pensamento dos Espíritos, encarnados e desencarnados, é óbvio que sofrem a ação destes mesmos pensamentos. Assim, os fluidos não possuem características e qualidades próprias. São neutros. As qualidades são adquiridas no meio onde se elaboram.

Chega-se então à conclusão de que os fluidos não possuem denominações particularizantes. Os flui-

---

<sup>38</sup> Fluidos. Visualizado em data de 10.05.2022. Endereço web: <https://docplayer.com.br/11821935-Aula-1-3o-basico-2015-fluidos-norma-suzana-m-pacheco.html>

dos são designados pelas propriedades, efeitos e tipos originais. De se acrescentar ainda que a energia, fluidos e **passé**<sup>39</sup> possuem uma conexão, isto porque a energia de um corpo “é a capacidade que este tem de gerar qualquer ação.”

No **passé**, utiliza-se o pensamento do Espírito que coordena a tarefa, assim como do passista, de forma a impressionar positivamente os fluidos que serão doados ao paciente. O fluido animal ou magnetismo animal “é a parcela de energia vital<sup>40</sup> doada pelo ser encarnado, passista, no momento do **passé**. Tal fluido é inerente apenas a seres encarnados, sendo uma das razões pelas quais que companheiros encarnados participam de tarefas aparentemente de cunho apenas espiritual, tal como reuniões de desobsessão.”

E, no livro ‘O Passé–Respostas às Perguntas mais Frequentes’, de Eugênio Lysei Junior<sup>41</sup>, aponta o autor que “há várias formas de energia<sup>42</sup>, pode haver várias formas de ação possíveis.” E acrescenta que na “energia calorífica, uma ação possível seria o aquecimento”. “Na energia elétrica, uma ação possível seria a geração de corrente”. “Na energia magnética, uma ação possível seria a magnetização de outro corpo”. Para ele, no **passé**, “os pensamentos do passista e da equipe de Espíritos, reunidos, formam a energia espiritual que atua no paciente e diretamente nos fluidos, que são energia magnética, dando-lhe características necessárias ao paciente. Assim, podemos dizer que a energia relacionada ao **passé** é capaz de atuar direta-

39 *Energia, fluidos, corpos, passes*. Blog Espírita na NET. Postado por Adriana. Visualizado em data de 10.02.2022. Endereço web: <http://magnetizador.blogspot.com/2008/09/energia-fluidos-corpos-passes.html>

40 ESPÍRITO. Visualizado em data de 20.04.2022. Endereço web: <https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Esp%C3%ADrito>

41 JUNIOR, Eugênio Lysei. “O Passé–Respostas às Perguntas mais Frequentes”. Blog Magnetismo (Espiritismo na NET). Casa do Caminho – Sabará 1a. Edição – Janeiro de 1998. Postado por: Adriana.

42 MATÉRIA. Visualizado em data de 20.04.2022. Endereço web: <https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Mat%C3%A9ria>  
 ‘(...) uma das principais dificuldades em definir matéria consiste em decidir quais formas de energia (todas as quais possuem massa) não são matéria. Em geral, partículas sem massa como fótons e glúons não são considerados formas de matéria, apesar de que quando estas partículas estão aprisionadas em sistemas em repouso, elas contribuem com energia e massa para eles’.

mente no paciente.”

Os ‘elementos fluídicos’<sup>43</sup> do mundo espiritual escapam aos nossos instrumentos de análise e à percepção dos nossos sentidos, feitos para perceberem a matéria tangível e não a matéria etérea. Em falta da observação direta, podem ser observados os seus efeitos (...), adquire-se sobre a natureza deles conhecimentos de alguma precisão.

É essencial esse estudo, porque está nele a chave de uma imensidade de fenômenos que não se conseguem explicar unicamente com as leis da matéria. No Movimento Espírita emprega-se a fluidoterapia para auxiliar os enfermos físicos e espirituais, fraterna e gratuitamente. Para bem empregar a fluidoterapia é indispensável que tenhamos, ao menos: (a) noções preliminares do que são os fluidos; e (b) como se age sobre eles.

Tendo em vista que já nos detivemos sobre a temática do que sejam os fluidos, oportuno então compreender ‘como se age sobre eles’. Admitido que o perispírito dos encarnados é de natureza idêntica à dos fluidos espirituais<sup>44</sup>, ele os assimila com facilidade, como uma esponja se embebe de um líquido. “Esses fluidos exercem sobre o perispírito uma ação tanto mais direta quanto, por sua expansão e irradiação, o perispírito com eles se confunde. Atuando esses fluidos sobre o perispírito, este, a seu turno, reage sobre o organismo material com que se acha em contato molecular. Se os eflúvios são de boa natureza, o corpo resente uma impressão salutar; se são maus, a impressão é penosa.”<sup>45</sup>

Ainda segundo Leon Denis, a ação dos espíritos sobre os ‘fluidos espirituais’ possui “uma consequência

43 KARDEC, Allan. *A Gênese*, FEB, Cap. XIV, item 4.

44 No artigo *A aura e os chacras no Espiritismo* encontra-se claro que coloração da aura e a irradiação do perispírito provocam uma certa luminosidade. E não se deve esquecer que também é denominada um *eflúvio* psíquico que, por sua vez, participa da mente e do corpo.” *A Aura e os Chacras no Espiritismo*. Visualizado em data de 12.01.2022. Endereço web: <https://1library.org/document/z3dw29d9-a-aura-e-os-chacras-no-espiritismo.html>

45 FLUIDOS E PERISPÍRITO. Fase 2B Aula 3. Item 6. Visualizado em data de 20.04.2022. Endereço web: <https://slideplayer.com.br/slide/339964/> <https://slideplayer.com.br/slide/339964/>



de uma importância direta e capital para os encarnados. Desde o momento em que esses fluidos são o veículo do pensamento, e que o pensamento pode modificar-lhes as propriedades, é evidente que eles devem estar impregnados das qualidades boas ou más dos pensamentos que os põem em vibração, modificados pela pureza ou impureza dos sentimentos. Os maus pensamentos corrompem os fluidos espirituais, como os miasmas deletérios corrompem o ar respirável.”

E ao toque da energia emanante do **passé**, com a supervisão dos benfeitores desencarnados, o próprio enfermo, na pauta da confiança e do merecimento de que dá testemunho, emite ondas mentais características, assimilando<sup>46</sup> os recursos vitais que recebe, retendo-os na própria constituição fisiopsicossomática através das várias funções do sangue.

Os fluidos absorvidos das outras pessoas irão somar-se com os fluidos no estado puro absorvidos do cosmos e irão irradiar-se em torno de nós formando a nossa aura fluídica, no seu espectro de cores, e contaminarão a rede de sentimentos e emoções (rede fluídica) ao nosso redor. Pensemos, já perceberam que em alguns ambientes, quando adentramos, nos sentimos mal ou bem?

Estudiosos como Richard Gerber, Charles W. Leadbeater e o próprio KARDEC entendem que o perispírito funciona como um órgão de estabilização emocional do corpo humano. Portanto, todo e qualquer distúrbio nele ocorre. Então, o equilíbrio é resultante da estabilidade mental e emocional do indivíduo. Por isso, o bom combate aos pensamentos negativos é fundamental.

De se perguntar então: o que ocorre com alguém que perdoa uma falha cometida por outrem?

Forma-se em torno de si um halo energético (aura) que promove a estabilidade das forças espirituais que agem na matéria e impedem que as moléstias se fixem no organismo. Some-se a isso a homeostasia, que é a pro-

46 *Mecanismos da Mediunidade*, capítulo 22. Visualizado em data de 02.05.2022. Endereço web: <http://www.oconsolador.com.br/ano8/387/estudandoaserieandreluiz.html>

priedade reguladora de um sistema pelo qual o organismo mantém constante o seu equilíbrio. Logo, está claro que o ato de perdoar promove e colabora para a estabilidade das forças presentes no inconsciente.

De se concluir que o perispírito tem a chave para a boa saúde e da mesma forma somos responsáveis por ela. 'Faça o bem sempre que possível; se não puder fazer o bem, tente não fazer o mal', diz Dalai Lama.

Como já reprisado, os fluidos são neutros e não possuem qualidades especiais, próprias; sui generis. Adquirem as do meio em que se elaboram e com elas se modificam. Os Espíritos (encarnados ou não) agem sobre os fluidos com o pensamento e a vontade (e não manipulando, como o fazemos com os elementos materiais). Fazem isso de modo consciente ou inconsciente (basta ao Espírito pensar numa coisa para que ela se produza).

Na "grande oficina ou laboratório da vida espiritual", como diz KARDEC, os Espíritos imprimem direção aos fluidos (aglomeram, combinam, dispersam); formam conjuntos com determinada aparência, forma, cor; mudam suas propriedades (como os químicos fazem com os gases).

Os fluidos espirituais<sup>47</sup>, que constituem um dos estados do fluido cósmico universal, são, a bem dizer, a atmosfera dos seres espirituais; o elemento donde eles tiram os materiais sobre que operam; o meio onde ocorrem os fenômenos especiais, perceptíveis à visão e à audição do Espírito, mas que escapam aos sentidos carnis, impressionáveis somente à matéria tangível; o meio onde se forma a luz peculiar ao mundo espiritual, diferente, pela causa e pelos efeitos da luz ordinária; finalmente, o veículo do pensamento, como o ar o é do som.

Os Espíritos atuam sobre os fluidos espirituais, não manipulando-os como os homens manipulam os gases, mas empregando o pensamento e a vontade. Para os Espíritos, o pensamento e a vontade são o que é a mão para o homem. Pelo pensamento, eles imprimem àqueles fluidos tais ou qual direção, os aglomeram, combinam ou

<sup>47</sup> KARDEC, Allan. "Os fluidos. Capítulo XIV". In: KARDEC, Allan. "A Gênese".

dispersam, organizam com eles conjuntos que apresentam uma aparência, uma forma, uma coloração determinada; mudam-lhes as propriedades, como um químico muda a dos gases ou de outros corpos, combinando-os segundo certas leis. É a grande oficina ou laboratório da vida espiritual.

O pensamento do Espírito faz criar, fluidicamente, “os objetos que ele esteja habituado a usar. Um avarento manuseará ouro, um militar trará suas armas e seu uniforme, um fumante o seu cachimbo, um lavrador a sua charrua e seus bois, uma mulher velha a sua roca. Para o Espírito, que é, também ele, fluídico, esses objetos fluídicos são tão reais, como o eram, no estado material, para o homem vivo; mas, pela razão de serem criações do pensamento, a existência deles é tão fugitiva quanto a deste.”

#### 6.4. COURAÇA PROTETORA

Nós exercemos sobre os fluidos uma influência que: (1) será boa ou má, conforme o tipo de nossos sentimentos e pensamentos, podendo ser dirigida pela vontade; (2) atingirá, em primeiro lugar, os fluidos de nosso próprio perispírito; e (3) irradiar-se-á para outros seres e o ambiente ao nosso redor.

Recebemos, dos outros ou do ambiente, fluidos que poderão nos beneficiar ou prejudicar, conforme sejam bons ou maus e conforme ofereçamos ou não para com eles possibilidade de combinação ou dependência.

Devemos procurar produzir e manter bons fluidos; evitar desgastes, perdas ou transformações prejudiciais em nossos fluidos; restaurar e repor os fluidos prejudicados ou desgastados. Para tanto:

- (1) elevemos o pensamento (**prece**, meditação, estudo);
- (2) pratiquemos boas ações e cultivemos bons sentimentos;
- (3) busquemos ambientes bons, moralizados e fraternos; só fiquemos em ambientes malsãos o indispensável para cumprir deveres ou ajudar caridosamente.

Mas não tenhamos receio das más influências fluídicas, porque nosso próprio perispírito é uma fonte fluídica permanentemente ao nosso dispor. Purificando e fortalecendo seus fluidos com os bons pensamentos e sentimentos, faremos dele uma “couraça protetora” contra a má influência. “Os Espíritos realmente bons (encarnados ou não) nada têm a temer da influência dos maus Espíritos.

E ajudemos outros a também manterem o seu equilíbrio fluídico:

- (1) transmitindo-lhes bons fluidos, quando possível e necessário;
- (2) orientando-os para que também produzam e mantenham seus próprios fluidos bons.

Nós também absorvemos os fluidos que já foram metabolizados e que se irradiam das outras pessoas, esses fluidos ao ingressar dentro do nosso organismo perispiritual também entram em reação com:

- (1) as ondas que se produzem através do que pensamos;
- (2) as ondas que se produzem através do que sentimos.

Portanto, nesse processo metabólico os fluidos que adquirimos passam a ter as nossas características somadas com as características daqueles fluidos que vieram das outras pessoas. Se os fluidos que vieram das outras pessoas são:

- (1) leves e sutis e nós também pensamos e sentimos coisas boas, esses fluidos se manterão leves, sutis e nos sentiremos bem.
- (2) leves e sutis e nós pensamos e sentimos coisas ruins, esses fluidos se tornarão pesados, densos e nos sentiremos mal.
- (3) pesados e densos e nós pensamos e sentimos coisas boas, esses fluidos se tornarão leves, sutis e nos sentiremos bem.

- (4) pesados e densos e nós pensamos e sentimos coisas ruins, esses fluidos se tornarão muito mais pesados, densos e nos sentiremos muito mal.

Os fluidos absorvidos das outras pessoas irão somar-se com os fluidos no estado puro absorvidos do cosmos e irão irradiar-se em torno de nós formando a nossa aura fluídica.

## 7. ELEMENTOS PARA UMA PROPOSTA PESSOAL DE REFORMA ÍNTIMA

A lei de afinidade determina que os iguais (!) se atraem e se procuram, e que os contrários se repilam e se evitam. Isso serve para o pensamento, ou seja, pensamentos iguais se atraem, pensamentos diferentes se repelem.

Assim, quando emitimos pensamentos glorificados, vamos sintonizar com a faixa esplendorosa; pensamentos raciocinados, vamos sintonizar com a faixa luminosa; e vamos sintonizar com a faixa escura, mantendo pensamentos opressivos – aviltantes–criminosos.

Estes pensamentos vibracionais são incorporados aos ambientes em nossa volta, produzindo neles o efeito a que se digam respeito, dos aviltantes aos enobrecedores e belos. Porquanto seja válida as assertivas, eu pessoalmente creio que não se possa generalizar a ponto de que espíritos com vibração diversa à nossa não nos acessem esporadicamente, e ou transitoriamente, por uma razão ou outra, motivados pelo: (a) trabalho mediúnico; (b) similitude perispiritica; (c) alimentação de fluidos vitais físicos (identifico como ‘orgânicos’, gerados pela movimentação digestiva); (d) necessidade de sentirem no ‘seu corpo’ o aquecimento ante a presença do frio gélido espiritual<sup>48</sup>; entre outros. Lembremos então que todos nós (encarnados ou não) precisamos do ali-

---

48 Em uma de nossas reuniões, pouco depois que São Luís nos transmitiu a bela dissertação sobre a avareza, inserida em nosso número do mês de fevereiro, um de nossos associados narrou a seguinte ocorrência:—um espírito que viveu miseravelmente no meio da fortuna e que se privava, não pelos outros, mas para acumular sem proveito para ninguém, “pedindo-nos permissão para vir, durante três dias, aquecer-se à nossa lareira, pois que sofria horrivelmente do frio que voluntariamente suportara durante a vida e que, por sua avareza, também fizera os outros suportar. Era um alívio que experimentaria, acrescentou, caso concordássemos com o pedido.” A esse respeito São Luís prestou os seguintes esclarecimentos: “há uma distinção, que compreendeis perfeitamente, entre a dor física e a dor moral; não se deve confundir o efeito com a causa.

— Se bem entendemos, poderíamos, ao que nos parece, explicar as coisas do seguinte modo: O corpo é o instrumento da dor. Se não é a causa primeira desta é, pelo menos, a causa imediata. A alma tem a percepção da dor: essa percepção é o efeito. A lembrança que da dor a alma conserva pode ser muito penosa, mas não pode

mento físico e do alimento espiritual, caso contrário nosso organismo físico e/ou perispirítico vai a falência.

Ensina Gilberto L. Tomasi<sup>49</sup> que o pensamento “é uma vibração mental. Essas vibrações mentais são irradiadas de nossa mente. Se nós pudéssemos ver essas vibrações, nós as veríamos em forma de estranhos filamentos que se entrelaçam, sem se confundirem uns com os outros. Eles são possuídos de um movimento vibratório natural, sem serem uniformes em suas particularidades, e como esses filamentos são coloridos, as suas cores variam do escuro ao claro mais brilhante. Logo, conclui-se que o pensamento é luz.”

Refletindo em termos de campo astral, a ‘alimentação’ necessária ao espírito se traduz em uma ação (decorrente de pensamentos e sentimentos) visando usufruir o que lhe possa servir para influenciar nesta captação destes fluidos<sup>50</sup>.

Ora, é certo que todos nós absorvemos do cosmos fluidos vitais, espirituais e físicos, no seu estado mais puro. E claro, eles reagem às nossas ondas de energia, produzidas pelo pensamento – e que dizem respeito aos nossos sentimentos e emoções.

**[Os fluidos impregnam-se das qualidades (boas ou más) dos pensamentos que os fazem vibrar; e se modificam pela pureza ou impureza dos sentimentos. Em consequência da impregnação que sofrem, apresentam certas características, tais como: odor, consistência e cor (vapor mais ou menos luminoso, colorido e com cheiro); como também, propriedades especiais (excitantes ou calmantes, por exemplo). E as qualidades que os fluidos adquirem podem ser temporárias ou permanentes e os fazem especialmente apropriados à produção**

---

ter ação física. De fato, nem o frio, nem o calor são capazes de desorganizar os tecidos da alma, que não é susceptível de congelar-se, nem de queimar-se. Não vemos todos os dias a recordação ou a apreensão de um mal físico produzirem o efeito desse mal, como se real fosse? Não as vemos até causar a morte? Toda gente sabe que aqueles cujos membros foram amputados costumam sentir dor no membro que lhes falta. Certo que aí não está a sede, ou, sequer, o ponto de partida da dor. O que há, apenas, é que o cérebro guardou esta impressão.” Visualizado em data de 05.07.2022. Endereço web: [http://www.espiritualidades.com.br/Artigos/Kardec\\_Obras/KARDEC\\_Allan\\_tit\\_Sensacoes\\_dos\\_Espiritos\\_rev\\_esp.htm](http://www.espiritualidades.com.br/Artigos/Kardec_Obras/KARDEC_Allan_tit_Sensacoes_dos_Espiritos_rev_esp.htm)

49 TOMASI, Gilberto L. *Nossos Pensamentos*. Em data de 11.11.21. Endereço web: <http://doutrinaespiritananet.blogspot.com/2011/09/nossos-pensamentos.html>

50 Fluido Vital. Em PDF. Em data de 11.11.21. Endereço web: <http://palestrasdiversas.com.br/Temas%20Diversos/Fluido%20Vital.pdf>

**deste ou daquele efeito. Mas, em quaisquer circunstâncias, esta duração das qualidades adquiridas, depende da(o): (1) impulso inicial dado pelo pensamento; (2) sustentação desse direcionamento pela vontade; e (3) resistência externa que os fluidos encontrem.]**

Os fluidos modificam-se, portanto, pelos eflúvios do meio, como o ar pelas exalações e a água pelos sais das camadas que atravessa. Conforme as circunstâncias, suas qualidades são temporárias ou permanentes, o que os torna muito especialmente apropriados à produção de tais ou tais efeitos.

Ora, como o fluido cósmico universal<sup>51</sup> é o elemento primitivo indispensável à intermediação entre o Espírito e a matéria propriamente dita, e goza de propriedades comuns a ambos—embora matéria ou Espírito sejam dois elementos gerais, distintos, do Universo – natural será que os Espíritos ajam sobre os fluidos espirituais utilizando o pensamento e a vontade.

Em ‘O Livro dos Espíritos’, ALLAN KARDEC (em 1857)<sup>52</sup> anotou que fluido cósmico universal se coloca “entre o espírito e a matéria; é fluido, como a matéria é matéria, e suscetível, pelas suas inumeráveis combinações com esta e sob a ação do espírito, de produzir a infinita variedade das coisas”. “Esse fluido universal, ou primitivo, ou elementar, sendo o agente de que o espírito se utiliza, é o princípio sem o qual a matéria estaria em perpétuo estado de divisão e nunca adquiriria as qualidades que a gravidade lhe dá».

E os Espíritos superiores, na questão nº 27 de ‘O Livro dos Espíritos’, apontam os seguintes ensinamentos: “Deus, Espírito e matéria constituem o princípio de tudo o que existe, a trindade universal. Mas, ao elemento material se tem que juntar o fluido universal, que desempenha o papel de intermediário entre o Espírito e a

---

51 Resposta dada pelos Espíritos superiores à questão nº 27 d’O Livro dos Espíritos, extraímos os seguintes ensinamentos: “Deus, Espírito e matéria constituem o princípio de tudo o que existe, a trindade universal. Mas, ao elemento material se tem que juntar o fluido universal, que desempenha o papel de intermediário entre o Espírito e a matéria propriamente dita, por demais grosseira para que o Espírito possa exercer ação sobre ela.”

52 O Livro dos Espíritos, capítulo II - Dos elementos gerais do Universo, item Espírito e Matéria, questão 27, p. 83, Editora FEB.



matéria propriamente dita, por demais grosseira para que o Espírito possa exercer ação sobre ela.”

Segundo o espiritismo, tal ‘matéria’ é extremamente sutil e encontrando-se em todos os pontos do Universo, possibilitando, assim, a origem de matérias diversas, inclusive mais densas.<sup>53</sup>

**[Me parece então oportuno sistematizar alguns destes elementos conceituais para responder a duas questões que nos remetem a confirmar, não só visualmente, a existência de uma ‘REDE FLUÍDICA’ (de proteção) envolvendo a matéria; que também pode ser condicionada à vontade dos Espíritos (pensamento e execução), e à vontade dos seres humanos pelo pensamento (projeção)].**

Uma vez reconhecido que o elo entre o campo astral e a matéria é o fluido cósmico universal (manipulável e absorvível pelos Espíritos e Perispíritos), é de se perguntar: (1) Onde se acumulam as energias do fluido universal coletadas pelos corpos físicos dos encarnados?; (2) Como se dá a correspondência entre as variações energéticas do ‘humor’ humano (benéfico e maléfico, vícios e virtudes, pensamentos e atitudes) e as cores emitidas pelos campos energéticos humanos?; (3) No lado material, não há, pois, como negar, que se desenrola um processo metabólico na absorção dos fluidos no estado puro, que em contato com as vibrações dos pensamentos, adquirem os estados em que nos encontrarmos em cada oportunidade (pensamento).

Esta energia extraída do fluido cósmico universal, que absorvemos automática e inconscientemente (encarnados) e que se encontra ao nosso redor (rede fluídica), acessa nosso corpo material por várias portas de entrada, destacando-se a respiração, os chacras e a alimentação.

Percebe-se ocorrer no corpo humano uma grande movimentação fluídica<sup>54</sup> no abdome (fígado, rim, pân-

---

53 KARDEC, Allan. *A Gênese*, capítulo XIV - Os fluidos, I. Natureza e Propriedades dos Fluidos, itens 1 a 6, pp. 349 a 354, Editora FEB.

54 Da mesma forma como acontece no metabolismo das matérias que ingerimos no corpo de carne, as diversas qualidades de ectoplasma “ingerido” também deverão sofrer algum tipo de transformação. Poderíamos chamar isso de “metabolismo do ectoplasma” o qual deve ocorrer, segundo Tubino, paralelamente ao metabolismo dos alimentos. É possível entender, segundo o autor, que o ectoplasma mineral é, em princípio, o mais simples; já os das plantas, relativamente mais complexo; e os animais que se alimentam de produtos minerais, vegetais e mesmo de outros animais, o ectoplasma deve adquirir uma maior complexidade e diferenças. Assim,

creas, estômago, baço) na altura do umbigo; e, de acordo com Tubino, é possível admitir que no transcurso do metabolismo dos alimentos no corpo humano se forma ectoplasma<sup>55</sup> no aparelho digestivo, mas “como o metabolismo é um processo mais complexo que se realiza por todo o organismo pode-se imaginar que o ectoplasma se forme por todo o corpo, a nível celular, embora em quantidades e qualidades diferentes.”

**[Constatamos se tratar de uma realidade em função de nos ter sido visível, e transposta para algumas figuras].**

Converge nesta direção a constatação de que “há uma quantidade relativamente grande de ectoplasma no tórax. Supondo que se forme este fluido a nível celular, o sangue pode carregá-lo até os pulmões onde o libera para ser eliminado, da mesma forma que o CO<sub>2</sub> resultante do metabolismo. Se, por algum motivo, a eliminação do ectoplasma levado aos pulmões pelo sangue não for feita adequadamente, ali será observado acúmulo.” (grifo nosso).

Retomando a questão das grandes movimentações fluídicas ocorridas no tórax e abdome, pertinente destacar uma terceira, aquela que ocorre no nível celular e ao alcance do sangue, portanto, do corpo inteiro.

Imagine-se o que se possa atrair de doenças físicas, a partir dos fluidos com os quais alimentamos nosso

---

forçoso concluir, cita Tubino, deve existir algum tipo de ectoplasma nos elementos químicos e nos compostos químicos, puros, sejam estes de “ordem” mineral ou orgânica – lembremos então da TABELA PERIÓDICA, na qual pode existir uma matéria paralela à matéria que a química descreve. Ou seja, para Tubino é como “se houvesse um outro conjunto de elementos químicos coexistentes com os conhecidos ou previstos pela química. Se isso for verdadeiro, não se pode descartar a hipótese de que eles também possam se combinar originando moléculas, etc. é como se fosse possível estabelecer, pelo menos, mais uma outra classificação Periódica como a de Mendeleev. In: (1) Ectoplasma–Matthieu Tubino–Um “Fluido Vital” Chamado Ectoplasma–publicações Lachâtre. Visualizado em data de 20.06.2022. Endereço web: <http://universu.blogspot.com/2009/06/ectoplasma-matthieu-tubino-um-fluido.html> (2). TUBINO, Matthieu, 1947. Um ‘fluido vital’ chamado ectoplasma – 1ª. Edição. 6ª. Reimpressão. Niterói. RJ. Lachâtre, 2005. 88 p. Visualizado em data de 20.06.2022. Endereço web: <https://webzoom.freewebs.com/jacob-melo/umfluidochamadoectoplasma.pdf>

55 Os Espíritos inferiores (obsessores/sugadores: ignorantes/familiares, maléficos, brincalhões, ...) condensam os fluidos até torná-los viscosos e fortemente aderentes (ectoplasma). Com eles envolvem as regiões ou órgãos e até mesmo a aura de uma ‘vítima’ qualquer (familiares também), isolando-a completamente do meio exterior, causando distúrbios e doenças. O passe magnético dissolve esse visco e permite a penetração de fluidos finos e luminosos que restabelecem as funções orgânicas. Visualizado em data de 18.08.2022. O Espiritismo Responde. Astolfo O. de Oliveria Filho. Endereço web: <http://www.oconsolador.com.br/ano8/398/oespiritismoresponde.html>

perispírito, afora o que nele já estiver—em razão de desacertos em vidas pgressas. Assim, urge que alteremos paulatinamente a gama de paixões, sentimentos, emoções, fncando masmorras aos vícios e exaltando as virtudes, para impregnarmos no nosso lar a calma (e não a irritação), o perdão (e não o ódio), a alegria (e não a mágoa).

Assim, se emitimos maus pensamentos, contaminamos nosso ambiente astral (a rede de fluidos), recebemos de volta os mesmos fluidos que projetamos no momento anterior. Quer dizer, se agirmos danosamente, equiparamos o nosso lar e o nosso ambiente de trabalho como se fora um ‘covil’ (que recolherá Espíritos afins). De outra parte, se manteremos ‘aquecida’ a nossa rede, com as vibrações elevadas que lhe devotamos (por exemplo, Evangelho no Lar), a nossa ação deve se propagar e irradiar positivamente pelos familiares e colegas de trabalho.

Mas, como fazer? Mediante medidas (atos, atitudes, ações) necessárias à nossa reforma íntima.

Francisco Cândido Xavier, em *Cartas de uma morta*<sup>56</sup>, nos informa também que os pensamentos são posuídos de um movimento vibratório natural, sem uniformidade em suas particularidades; e suas cores variam do escuro ao claro mais brilhante. Já a Psicologia, que estuda este ‘frequência da luz’, as cores correspondem a oito emoções primárias, e cada uma das emoções é representada por uma cor que desempenha assim um papel de influência no comportamento do ser humano: Raiva; Medo; Tristeza; Nojo; Surpresa; Curiosidade; Aceitação; Alegria. De acordo com a interpretação dada pela Psicologia, as cores quentes tendem a transmitir a sensação de energia, atividade e entusiasmo. Enquanto as cores frias estão relacionadas com a racionalidade, a tranquilidade e o profissionalismo.

As cores que correspondem às variadas vibrações do pensamento humano são vastas, vai de uma luz intensa até o preto, que é a negação da luz. Alguns autores falam em 27 matizes, outros, muito mais.

56 XAVIER, Francisco Cândido. *Cartas de uma Morta*. 2ª edição, págs. 98 e 99

<b>VÍCIOS (doença moral)</b>	<b>VIRTUDES (remédios)</b>
ORGULHO EGOÍSMO ÓDIO	Humildade Altruísmo Afeto
FALSIDADE AVAREZA	Sinceridade nos atos Desprendimento aos bens
PREGUIÇA INDISCIPLINA	Diligente, ativo Disciplina, o respeito
ARROGÂNCIA PREPOTÊNCIA INVEJA	Humildade Agir com isenção, Generosidade Desapego, desinteresse
AMARGOR	Alegria

À medida que nos esclarecemos doutrinariamente, urge que façamos nossas reflexões para melhoria das nossas qualificações quanto aos nossos vícios e nossas virtudes, e torna-se imperativa a REFORMA ÍNTIMA pois não há como esconder que não somos mais espíritos ignorantes. Uma vez sabedores de que as vibrações dos fluidos variam conforme nossos sentimentos e emoções, transitando numa “ponte entre o mundo material e o mundo espiritual”, isto permite, segundo Tubino, “a atuação dos espíritos sobre a matéria física<sup>57</sup> terrena”,

57 “Da Ação dos Espíritos Sobre a matéria. As respostas seguintes nos foram dadas pelo Espírito São Luís. Muitos outros, depois, as confirmaram (Questão 74). “XV. Pode o Espírito atuar sem o concurso de um médium? Pode atuar à revelia do médium. Quer isto dizer que muitas pessoas, sem que o suspeitem, servem de auxiliares aos Espíritos. Delas haurem os Espíritos, como de uma fonte, o fluido animalizado de que necessitem. Assim é que o concurso de um médium, tal como o entendeis, nem sempre é preciso, o que se verifica principalmente nos fenômenos espontâneos....”. Pode-se deduzir que as energias, fluidos e vibrações emitidos pelo médium e fornecidos pelo seu perispírito, são fundamentais para que um espírito desencarnado possa agir sobre a matéria. Isso se deve ao fato que o perispírito do médium estar mais próximo, ser mais semelhante ou afinado com a matéria, pelo ambiente em que vive, especialmente o do próprio “corpo físico”. Dai suas “energias” serem mais adequadas para serem “manipuladas” para se obter uma ação sobre a matéria. As energias e os elementos do perispírito do médium são sempre necessários para que um espírito desencarnado possa agir sobre a matéria, embora a presença e/ou a consciência do médium sobre tal fato não é condição indispensável, ou seja, os fenômenos podem ocorrer até à revelia do médium. A ação de um espírito sobre a matéria ocorre, portanto, quando o espírito combina elementos de seu perispírito, com elementos do perispírito de um encarnado (médium), combinando ainda com elementos do Fluido Cósmico Universal (FCU), e impulsiona essa combinação com a sua vontade ou pensamento.

passamos a nos responsabilizar pelas doenças que nós mesmo atraímos, via fluidos malfazejos.

Continuando, segundo Tubino (2014, p.1173)<sup>58</sup>, para que o estado de equilíbrio possa ser alcançado, importante utilizar estímulos que “compreendem não somente a ação de medicamentos, as mudanças na alimentação e o uso de exercícios físicos, como também alteração de hábitos, o uso da palavra etc., que objetivam a mudança da posição mental do indivíduo.”

Há convergência entre os Cristãos de que JESUS é o modelo para os homens, como disseram os Espíritos a KARDEC.

Cria-se então a possibilidade de que todos os cristãos busquem imitá-lo, servindo-lhes de exemplo a Sua vida.

O Espiritismo nos mostra que todos os Espíritos, sem exceção, são criados da mesma maneira e cabe a todos atingir o determinismo divino: a perfeição, o que já aconteceu com Jesus e outros mais.

Como filho de Deus, Ele venceu sua ignorância e desenvolveu seu potencial divino, através de existências em mundos materiais, tendo alcançado, antes da Terra existir, o grau evolutivo que lhe permitiu ser o representante de Deus na Terra e nos corações dos homens. A proposta de Vida Nova apresentada por JESUS foi um ‘marco’ na vida da humanidade, significando uma ‘mudança de paradigmas’ para o real progresso moral e o perseguir da ‘perfeição’ por Ele representada.

Esta proposta convenientemente deixada no SERMÃO DA MONTANHA, e em seus variados ensinoss,

---

Através da vontade ou pensamento, o espírito pode provocar mudanças ou alterações na própria essência da matéria sobre a qual vai agir, provocando ações que podem ser meramente físicas (fenômenos de efeito físico – manifestações físicas) ou que demonstrem um resultado inteligente (fenômenos de efeito inteligente – manifestações inteligentes).” In: (1) O Livro dos Médiuns » Segunda parte–Das manifestações espíritas » Capítulo IV–Da teoria das manifestações físicas » Movimentos e suspensões–Ruídos » 74. (2) Ação dos Espíritos sobre a Matéria. Visualizado em data de 03.02.2022. Endereço web: <https://espírito.org.br/palestras/acao-espíritos-materia/>

58 SOUZA, Nilva Regina de. *Ectoplasma: O Poder da Cura Através da Manipulação dos Fluidos*. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 06, Vol. 01, pp. 30-38, junho de 2018. ISSN:2448-0959. Em data de 11.11.21. Endereço web: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/ectoplasma>

principalmente em suas 40 parábolas, nos sugere o “olhar para dentro de nós mesmos”. Nos convida a ver quem realmente somos, e a nos perdoar; bem assim, o “saber reconhecer as Virtudes (nossas qualidades) e os Vícios enquanto instintos” a serem sufocados em nossa caminhada reencarnatória.

Oportuno, então, trazer à baila o ocorrido na última década dos anos 1990, ou seja, dois mil anos após a passagem terrena de JESUS pelo nosso planeta. A UNESCO/ONU<sup>59</sup> contactou um conjunto de pedagogos e filósofos com o propósito de obter uma proposta pedagógica para a humanidade no século XXI.

O projeto pedagógico foi apresentado pelos seus coordenadores Jaques Delors (et alii) em fins dos anos 2000, e ao avaliá-lo se constata que ele reproduziu, por outras vias, uma síntese dos ‘apelos’ do Venerável Mestre’, os quais representam, para Ele, a salvação da humanidade.

E há efetivamente uma evidente correlação entre os propósitos da PEDAGOGIA PARA O SÉCULO XXI (UNESCO) e os apelos de JESUS para a reforma da humanidade em base à Sua missão (Máximas)<sup>60</sup>, os seus ensinamentos<sup>61</sup>, e às suas orientações explicitadas pelo “O Evangelho Segundo Espiritismo”<sup>62</sup>, cuja essencialidade é a ‘caridade’ e o ‘amor’.

59 UNESCO—Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

60 Apresentar a Lei de DEUS, ou seja, a Lei do Amor e a essencialidade da Caridade. O propósito foi o de dar ao homem ‘conhecer a verdade da existência do mundo dos Espíritos’; ‘fazer o bem, praticar a caridade, o perdão, a tolerância, (...); ‘amar o próximo como a ti mesmo’; e a ‘busca da perfeição tendo como parâmetros as virtudes’.

61 **Insinamentos de Jesus: As 10 maiores lições do Cristo: 1) A reencarnação; 2) A Caridade e fazer o bem sem olhar a quem; 3) Amar a Deus sobre todas as coisas; 4) Honrar aos pais; 5) Pluralidade dos mundos habitados; 6) Cada árvore é conhecida pelos seus próprios frutos; 7) O perdão; 8) A fé; 9) A oração; 10) O Reino de Deus e a felicidade; entre outros. Visualizado em data de 20.06.2022. Endereço web: <https://conteudoespirita.com/ensinamentos-de-jesus-cristo/>**

62 (1). O topo moral do ensinamento Espírita é a caridade. Isso está muito bem contextualizado em “O Evangelho Segundo o Espiritismo” no capítulo XV, particularmente no item “O Mandamento Maior” onde Kardec reúne o ensinamento de Jesus e a moral Espírita na síntese do maior mandamento de todos. Não mais “Fora da Igreja ou fora da verdade não há salvação” que privilegiariam alguma fé religiosa em especial como a detentora da verdade última, gerando divisões e disputas pelo poder religioso tão comuns em todos os tempos, e ainda em nossos dias. (2). KARDEC, Allan., ‘O Evangelho Segundo o Espiritismo’, Cap 15. Fora da caridade não há salvação, 131a Ed., FEB, Brasília. 2014. “*Não podendo amar a Deus sem praticar a caridade para com o próximo, todos os deveres do homem se encontram resumidos neste ensinamento moral: Fora da caridade não há salvação.*”

Comparemos os propósitos:

**QUADRO DE CORRELAÇÕES ENTRE 'CARACTERES PARA EXEMPLIFICAÇÃO DA REFORMA ÍNTIMA' E DE 'ORIENTAÇÕES PARA A CONDUTA HUMANA NO SÉCULO XXI'**

Os APELOS de JESUS CARACTERES PARA EXEMPLIFICAÇÃO DA REFORMA ÍNTIMA'	A proposta da UNESCO ORIENTAÇÕES PARA A CONDUTA HUMANA NO SÉCULO XXI
'Conhecereis a Verdade e ela vos libertará' – João 8:32	A libertação da ignorância pelo 'aprender a conhecer'
'Faze isso e viverás' – Lc 10:28	Sair do estado de conforto, com o 'aprender a fazer'
'Fazei aos outros o que gostaríeis que eles vos fizessem' – Mt 7:12	Vencer o egoísmo presente nos relacionamentos, com o 'aprender a conviver'
'Sede perfeitos' – Mt 5:48	A busca da autossuperação, com o 'aprender a ser'

Pretendendo demonstrar a facilidade para construção de nosso projeto pessoal de reforma íntima, apresentamos, para exemplificação, o próprio desafio do 'Sede Perfeitos'. JESUS nos mostra que a essência da perfeição é a caridade na sua mais ampla acepção, porque implica a prática de todas as outras virtudes. 'Com efeito, se se observam os resultados de todos os vícios, e mesmo dos simples defeitos, reconhecer-se-á nenhum haver que não altere mais ou menos o sentimento da caridade, porque todos têm seu princípio no egoísmo e no orgulho, que lhes são a negação; (...).' E logo após estas palavras, nas quais JESUS transmite a seus discípulos as regras da verdadeira caridade, 'no que tem de mais sublime' (ESE)<sup>63</sup>, enunciou: "Sede perfeitos, como perfeito é vosso Pai celestial."

63 'O Evangelho Segundo o Espiritismo'.

Mantendo o nosso interesse em demonstrar a correlação entre as Máximas e os ‘Exercícios de Orientação’ que possamos realizar visando nos introduzir na caminhada do progresso moral pelo exemplo, parece-nos, à primeira vista, que ambos os desafios para a pessoal reforma (JESUS) e a da humanidade (UNESCO) se conciliam.

Vejamos os elementos desta interação:

‘Sede Perfeitos’ (Evangelho)	‘Aprender a Ser’ (Relatório da UNESCO) <sup>64</sup>
<b>AÇÕES e ORIENTAÇÕES para alcance da Perfeição</b>	<b>AÇÕES e ORIENTAÇÕES</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Amai o próximo e aos vossos inimigos</li> <li>2. Fazei o bem aos que vos têm ódio</li> <li>3. Orai pelos que vos perseguem e caluniam</li> <li>4. Auscultar a consciência nas práticas de seus atos</li> <li>5. Fazer todo o bem possível</li> <li>6. Não deixar de ser útil, em quaisquer circunstâncias</li> <li>7. Coloca os bens espirituais acima dos materiais</li> <li>8. Aceita sem pestanejar as vicissitudes, as dores, as decepções</li> <li>9. Encontra satisfação em fazer o bem, sem esperar recompensa</li> <li>10. Toma a defesa do fraco contra o forte</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Oportunizar capacidade de autonomia e de discernimento</li> <li>2. Responsabilidade pessoal</li> <li>3. Foco em um destino coletivo</li> <li>4. Despertar talentos escondidos no seu interior</li> <li>5. Memória, raciocínio, imaginação, capacidades físicas, sentido estético, facilidade de comunicação com os outros, carisma natural para animador</li> </ol>

Cabe-nos lembrar aqui também os aconselhamentos encontrados nos livros de Chico Xavier, para nossa evolução. Estes aconselhamentos fornecidos pela Espiritualidade Superior apresentam-se também como instru-

64 DELORS, Jaque. Os Quatro Pilares da Educação. Visualizado em data de 20.06.2022. Endereço web: <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/T1SF/Sandra/Os-quatro-pilares-da-educacao.pdf>



mentos seguros para nosso melhoramento pessoal, compondo, muitos deles, uma verdadeira lista de exercícios de esforço pessoal<sup>65</sup> para a nossa reforma íntima.

Na proposta desenvolvida por Jaques Delors (et alii) para a UNESCO é fundamental o projeto pedagógico que pretenda uma mudança de paradigma para o desenvolvimento socioeconômico-eco-espiritual para o século XXI, focando em instrumentais para auxílio nesta transição, (a) preparando o homem para os relacionamentos (UNESCO); e (b) Constituindo ‘o caminho do real progresso’ da humanidade (UNESCO)‘.

Este documento da UNESCO é um convite ao equilíbrio nos atuais dias de contradições, violências sociais, medo, injustiças. Propõe o encaminhar das criaturas humanas no encontro consigo mesma para a descoberta do verdadeiro TESOURO que traz em si, como um diamante sob o cascalho, necessitado de burilamento pelas ferramentas educativas do conhecer, do fazer, do conviver e do ser.

Agora oportuno sugerir o instrumento no qual registraremos todas as ações que devemos desenvolver para transformar atitudes e hábitos, vinculados à nossa proposta (Sede Perfeitos/Aprender a Ser), que exige como fundamento principal o autoconhecimento.

Este projeto individual de Reforma Íntima, nos apontamentos da Codificação, nos traz o alerta para a persistência de propósitos, porquanto a dificuldade estará em ‘conhecer a si mesmo’. Conhecer-se exi-

65 **20 Ações** para a Reforma Íntima: “1- Executar alegremente as próprias obrigações. 2–Silenciar diante da ofensa. 3–Esquecer o favor prestado. 4–Exonerar os amigos de qualquer gentileza para conosco. 5–Emudecer a nossa agressividade. 6–Não condenar as opiniões que divergem da nossa. 7–Abolir qualquer pergunta maliciosa ou desnecessária. 8–Repetir informações e ensinamentos sem qualquer azedume. 9–Treinar a paciência constante. 10–Ouvir fraternalmente as mágoas dos companheiros sem biografar nossas dores. 11–Buscar sem afetação o meio de ser mais útil. 12–Desculpar sem desculpar-se. 13–Não dizer mal de ninguém. 14–Buscar a melhor parte das pessoas que nos comungam a experiência. 15–Alegrear-se com a alegria dos outros. 16–Não aborrecer quem trabalha. 17–Ajudar espontaneamente. 18–Respeitar o serviço alheio. 19–Reduzir os problemas particulares. 20–Servir de boa mente quando a enfermidade nos fira.”. Visualizado em data de 20.06.2022. Endereço web: <https://www.autadesouza.org.br/20-aco-es-para-a-reforma-intima/>

ge disciplina e dedicação para que alcancemos a reflexão íntima sobre sentimentos e emoções, atitudes, hábitos e desejos. Ou melhor, as vibrações do nosso pensamento quanto ao EGOÍSMO, ÓDIO, ORGULHO, FALSIDADE, AVAREZA, PREGUIÇA, INDISCIPLINA, ARROGÂNCIA, PREPOTÊNCIA, INVEJA, AMARGOR (...).

As respostas obtidas com o 'Instrumento de Avaliação para REFORMA ÍNTIMA' implicam numa resposta a cada uma das expressões anteriores, com intensidade estabelecida em razão do tipo de 'frequência' identificado.

Entendo que este instrumento avaliativo a ser produzido para este embate interior deve ter por base o estudo apresentado pela Escala Likert (Rensis), que mensura<sup>66</sup> a nossa satisfação em relação às nossas atitudes, aos nossos hábitos, como lidamos com sentimentos e emoções; e, portanto, possível será utilizá-la para dois fins: (a) 'combate aos vícios'; e (b) 'exercitação das virtudes'.

Mas não será difícil iniciar, eis que não precisamos avançar sobre todas as nossas mazelas. Iniciemos avançando sobre algumas delas, a cada ano – tipo um presente de Natal para nós mesmos.

Vejam a sugestão:

---

<sup>66</sup> **Instrumento de Medida:**–SATISFAÇÃO ou CONCORDÂNCIA ou FREQUÊNCIA.

### Instrumento de Avaliação para REFORMA ÍNTIMA

Descrição de atitudes, hábitos, sentimentos, emoções, relacionados a Vícios e Virtudes

Medida: Frequência

SENTI-MENTOS	AÇÕES Atitudes, hábitos, desejos	Muito	Frequente	Ocasional	Raro	Nunca	O QUE FAZER? (descreva)
Sede Perfeitos Mt 5:48	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Amai o próximo e aos vossos inimigos</li> <li>2. Fazei o bem aos que vos têm ódio</li> <li>3. Orai pelos que vos perseguem e caluniam</li> <li>4. Auscultar a consciência nas práticas de seus atos</li> <li>5. Fazer todo o bem possível</li> <li>6. Não deixar de ser útil, em quaisquer circunstâncias</li> <li>7. Coloca os bens espirituais acima dos materiais</li> <li>8. Aceita sem pestanejar as vicissitudes, as dores, as decepções</li> <li>9. Encontra satisfação em fazer o bem, sem esperar recompensa</li> <li>10. Toma a defesa do fraco contra o forte</li> </ol>						
Aprender a ser <sup>67</sup> (UNESCO)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Oportunizar capacidade de autonomia e de discernimento</li> <li>2. Responsabilidade pessoal</li> <li>3. Foco em um destino coletivo</li> <li>4. Despertar talentos escondidos no seu interior</li> <li>5. Memória, raciocínio, imaginação, capacidades físicas, sentido estético, facilidade de comunicação com os outros, carisma natural para animador</li> </ol>						

67 DELORS, Jaque. *Os Quatro Pilares da Educação*. Visualizado em data de 20.06.2022. Endereço web: <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/T1SF/Sandra/Os-quatro-pilares-da-educacao.pdf>

## CONCLUSÃO

Todos somos filhos de Deus, criados à sua imagem e semelhança; portanto, podemos nos melhorar. A Reforma Íntima pode vir a ser um hábito que, uma vez adotado, será ‘a escolha’ para uma prática que certamente virá a ser eterna.

Importante então o alerta da UNESCO (1996/1999). Este alerta não é filho do acaso. Lembremos que para que a CIÊNCIA avance em comum acordo com a FILOSOFIA DIVINA, Deus envia criaturas humanitárias que se vincularam à nobre causa do progresso e do bem da humanidade.

Ele envia seus filhos mais capacitados para todos os países, em todas as religiões, em todas as áreas humanas, sociais ou tecnológicas, pois o que interessa é o progresso da humanidade.

Cremos que, por isto, estamos constatando a correlação das Máximas de Jesus com os Pilares da Educação propostos pela UNESCO para o Século XXI. Esta proposta da UNESCO também se encontra interconectado com as diretrizes Espíritas para a EDUCAÇÃO<sup>68</sup>.

Contudo, há um exercício diário para educadores e espíritas, o combate ao orgulho. O orgulho invade o coração de variadas maneiras, exigindo imediata atitude, sem a soberba de fazer parecer que se está sempre certo. Não há fórmula mágica para se livrar de um defeito tão entranhado em nosso espírito. Ele exige correção e exercício diário – REFORMA ÍNTIMA.

Deus não dá a prova além das forças de quem a pede, mas somente as que possam ser cumpridas. Se não as vencemos, não é por falta de possibilidade, porém de vontade<sup>69</sup>. Quantas vezes não hesitamos em acom-

68 (1). TER como propósito o fazer e o refazer do homem em todos os aspectos – moral, intelectual, social, político, estético e espiritual. (2). INCITAR em todo seu processo o estudo, a valorização e o desenvolvimento das diversas dimensões do ser: cognitivo, moral, estético, social, político, biológico e espiritual.” (3). FORMAR o indivíduo para um mundo novo, educa para uma realidade, para a concretude. Consulta: “EDUCAÇÃO ESPÍRITA: SIGNIFICAÇÃO E INSERÇÃO NO CENÁRIO PEDAGÓGICO BRASILEIRO.”. 26.01.22. Endereço: web: [https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/24847/1/2012\\_eve\\_lrbezerra1.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/24847/1/2012_eve_lrbezerra1.pdf)

69 HONRAIA VOSSO PAI E A VOSSA MÃE. Evangelho Segundo o Espiritismo. INSTRUÇÕES DOS ESPÍRITOS, A INGRATIDÃO DOS FILHOS E OS LAÇOS DE FAMÍLIA. C A P Í T U L O X I V. *Honrai a vosso pai e a vossa mãe.*

panhar maus arrastamentos, e até gostamos (...).

Lembro, contudo, que a gestão das Casas Espíritas deve ser sempre um modelo diferente do burocrático (impessoal, profissional, formal) que é isento de sentimentos. Travestido da roupagem for, este modelo organizacional estará sempre do lado diametralmente oposto ao da caridade e do amor.

**[Entendemos, de todo exposto, que a nossa REFORMA ÍNTIMA deve compreender critérios avaliativos para ponderar sobre o reflexo da reforma íntima na reeducação de “atos, ações, hábitos e atitudes”<sup>70</sup>, comprometidos com o equilíbrio ou reequilíbrio material e moral, “enaltecendo virtudes e combatendo vícios”<sup>71</sup>, cujos reflexos se deem sobre nossos sentimentos e emoções.]**

Oportuno ainda lembrar, neste processo da busca interior (reforma íntima), que vários paradigmas foram ofertados pelo Mestre Jesus (muito além das 40 parábolas, tais como as suas Máximas, aqueles do Sermão da Montanha, ...); e, ‘O Espírito da Verdade’, por seus emissários, nos deixou o alerta de que o “homem verdadeiramente bom é aquele que executa a lei de justiça, amor e caridade na maior pureza [**certamente, buscando o Mundo de Regeneração**]”.

Ora, se o homem prestar atenção à sua própria consciência [e não aos pensamentos dos espíritos inferiores] procederá seus atos sem violação às leis Divinas; e se na revisão cotidiana de seus atos vai agindo sem cometer ‘o mal’, ou melhor, fazendo “todo o bem que pode”, se voluntariamente veio a ser útil, ou fez “aos outros o que queria que lhe fizessem”<sup>72</sup>, efetivamente encontra-se a cumprir o seu compromisso com as virtudes e o combate aos vícios, situação na qual deve agradecer “a Deus por oferecer a ocasião de vencer”, e sair “do turbilhão do mundo terrestre” sendo aclamado “como soldado vitorioso depois da refrega”.<sup>73</sup>

70 “atos, ações, hábitos e atitudes”:-‘exercícios físicos’, ‘alimentação’, ‘palavras’, conteúdos, bom humor, gratidão, flexibilidade, honestidade, autocuidado, equilíbrio emocional, (...).

71 “enaltecendo virtudes e combatendo vícios”:-Raiva; Medo; Tristeza; Nojo; ...; Aceitação; Alegria; ...; Racionalidade; Tranquilidade; Profissionalismo; (...).

72 O HOMEM BOM. Evangelho Segundo o Espiritismo. CAPÍTULO XVII, Sede Perfeitos.

73 Evangelho Segundo o Espiritismo. C A P Í T U L O X I V. *Honrai a vosso pai e a vossa mãe.*

## 8. FIGURAS E FOTOS QUE CONTAM UMA HISTÓRIA: OS ESPÍRITOS NO CAMPO ASTRAL TERRENO

### 8.1. FLUIDOS E FLUXO DA CRIAÇÃO

Fluido é a designação da fase não-sólida da matéria<sup>74</sup>, a qual pode apresentar três subfases: a pastosa, a líquida e a gasosa. É também esse o entendimento da doutrina espírita.

Para Leon Denis o conceito é bem mais amplo, ele “afirma que a matéria, quando se rarefaz, fica invisível, imponderável, toma aspectos cada vez mais sutis, os quais chamamos fluidos”. Este fluido, considerado uma “substância sutil, maleável, imponderável, energética, pode ser manipulada pelo pensamento de Espíritos encarnados e desencarnados, que imprimem nele características positivas ou negativas, conforme o teor do pensamento.” E comenta Eugênio Lysei Junior que o fluido, em sua mais simples expressão, é chamado de fluido cósmico universal, que representa a simplificação máxima da matéria, que, manipulada pelo pensamento do Espírito, imprime-lhe variações de onde se originam os diversos tipos de elementos hoje conhecidos.”<sup>75</sup>

Podemos então entender que os fluidos<sup>76</sup> são nada mais nada menos que modificações, estados do Fluido

---

74 MATÉRIA. Visualizado em data de 22.03.2022. Endereço web: <https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Mat%C3%A9ria>

75 JUNIOR, Eugênio Lysei. BLOG Magnetismo (Espiritismo na NET). Retirado do livro “O Passe–Respostas às Perguntas mais Frequentes”. Casa do Caminho – Sabará 1a. Edição – janeiro de 1998. Postado por: Adriana.

76 PACHECO, Norma Suzana M. Fluidos. AULA 1-3º BÁSICO 2015. Visualizado em data de 10.03.2022. Endereço web: <https://docplayer.com.br/11821935-Aula-1-3o-basico-2015-fluidos-norma-suzana-m-pacheco.html>

Cósmico Universal; que constituem a atmosfera dos seres espirituais; que são os elementos dos quais os Espíritos extraem os materiais para utilização; que são o veículo do pensamento. São estas modificações, estes estados do fluido cósmico, que se constituem em fluidos diferentes, que não se confundem, embora sejam originários do mesmo princípio, possuindo qualidades peculiares, as quais estão no cerne, no centro dos fenômenos especiais ou não, próprios e relativos ao mundo invisível. Para tanto, os Espíritos os trabalham, os combinam com o fim de produzirem os efeitos necessários à sua utilização.

Oportuno também afirmar que o “Espírito e matéria são apenas ‘estados’ diversos de uma essência imutável que constitui a unidade substancial do Universo”.<sup>77</sup>

Cumpre-nos lembrar o que a Doutrina Espírita nos posiciona sobre a Criação, os Fluidos, Energia condensada (matéria espiritual e matéria física). Pesquisando os conteúdos disponíveis nas Obras Básicas codificadas por ALLAN KARDEC, e artigos e Obras disponíveis na Web, encontramos o que segue.

O espírito e a matéria integram a Criação. O espírito é definido, na pergunta 23 de “O Livro dos Espíritos”, como “o princípio inteligente do Universo”, a matéria é conceituada na letra “a” da pergunta 22 como “[...] o laço que prende o espírito; é o instrumento de que ele se serve e sobre o qual, ao mesmo tempo, exerce a sua ação”.

Embora espírito e matéria sejam distintos, o primeiro pode, pela sua vontade, exercer ação sobre o segundo, utilizando para tanto a mediação do fluido universal. Segundo a pergunta 27 de ‘O Livro dos Espíritos’, “[...] Embora, de certo ponto de vista, seja lícito classificá-lo como elemento material, ele se distingue deste por propriedades especiais. Se o fluido universal fosse positivamente matéria, razão não haveria para que também o espírito não o fosse. Está colocado entre o espírito e a matéria; é fluido, como a matéria é ma-

---

77 Espírito, Energia e Matéria. Visualizado em data de 20.06.2022. Endereço web: <https://slideplayer.com.br/slide/14395992/>

téria, e suscetível, pelas suas inumeráveis combinações com está e sob a ação do espírito, e produzir a infinita variedade de coisas de que apenas conheceis uma parte mínima. Esse fluido universal, ou primitivo, ou elementar, sendo o agente de que o espírito se utiliza, é o princípio sem o qual a matéria estaria em perpétuo estado de divisão e nunca adquiriria as qualidades que a gravidade lhe dá”.

A partir das transformações do Fluido Universal surgem os elementos materiais que, sob determinadas condições e circunstâncias, vão propiciar a formação dos corpos no mundo material. Eles compõem os elementos encontrados na Natureza e classificados pela Química na Tabela Periódica dos Elementos<sup>78</sup>.

Devemos lembrar que a natureza, criação Divina, foi criada a partir do Princípio Material, que junto com o Princípio Inteligente e o próprio Deus constituem-se nos elementos básicos de todo o Universo. Assim sendo, tudo no universo que não for Deus ou oriundo do Princípio Inteligente (como por exemplo o espírito) é derivado do princípio material, e isso inclui o “plano espiritual”, que assim como o “plano material”, que possuem um elemento gerador único, ou seja, derivam do mesmo princípio, constituindo o que chamamos simplesmente de “natureza” ou “criação”.

Os dois planos (material e espiritual), portanto, têm um elemento gerador comum, estando, no entanto, em “vibrações” (ou planos vibratórios) diferentes, o que estabelece para cada um deles “leis físicas” diferentes, específicas daquele plano.

Isso é colocado para lembrar que o perispírito, portanto, tem a “propriedade ou capacidade” de pertencer e transitar simultaneamente ou concomitantemente no plano espiritual e no plano material, e só por isso ele pode também ser o intermediário entre o espírito e o corpo físico, quando o espírito está encarnado.

---

<sup>78</sup> KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*.—Cap. IV.



A matéria sutil do perispírito não possui as limitações e a rigidez da matéria compacta do corpo, sendo muito sutil, maleável, flexível e expansível, ajustando-se aos impulsos do pensamento e da vontade do espírito, especialmente quando este está desencarnado, “... donde resulta que a forma que toma, conquanto decalcada na do corpo, não é absoluta, amolga-se à vontade do Espírito, que lhe pode dar a aparência que entenda, ao passo que o invólucro sólido lhe oferece invencível resistência.”<sup>79</sup>

Em ‘A Gênese’, ao tratar dos milagres, o Mestre de Lyon abordou junto a Espiritualidade Superior o tema da Natureza e Propriedades dos fluidos. Vejamos:

“No estado de eterização, o fluido cósmico não é uniforme; sem deixar de ser etéreo, sofre modificações tão variadas em gênero e mais numerosas talvez do que no estado de matéria tangível. Essas modificações constituem fluidos distintos que, embora procedentes do mesmo princípio, são dotados de propriedades especiais e dão lugar aos fenômenos peculiares ao mundo invisível.

Dentro da relatividade de tudo, esses fluidos têm para os Espíritos, que também são fluídicos, uma aparência tão material, quanto a dos objetos tangíveis para os encarnados e são, para eles, o que são para nós as substâncias do mundo terrestre. Eles os elaboram e combinam para produzirem determinados efeitos, como fazem os homens com os seus materiais, ainda que por processos diferentes.

Lá, porém, como neste mundo, somente aos Espíritos mais esclarecidos é dado compreender o papel que desempenham os elementos constitutivos do mundo onde eles se acham. Os ignorantes do mundo invisível são tão incapazes de explicar a si mesmos os fenômenos a que assistem e para os quais muitas vezes concorrem maquinamente, como os ignorantes da Terra o são para explicar os efeitos da luz ou da eletricidade, para dizer de que modo é que veem e escutam.”

Toda matéria existente no Universo, visível e invisível, tem origem no fluido cósmico ou matéria cósmica

---

79 KARDEC, Allan. *O Livro dos Médiuns. Segunda parte—Das manifestações espíritas*. Capítulo I—Da ação dos Espíritos sobre a matéria, p. 56

primitiva. Na essência toda matéria é energia tornada visível.<sup>80</sup> Há um fluido etéreo que enche o espaço e penetra os corpos. Esse fluido é o éter, ou matéria cósmica primitiva, geradora do mundo e dos seres.<sup>81</sup>

O fluido cósmico universal apresenta-se no Universo sob dois estados distintos:

- eterização ou imponderabilidade considerado o estado normal primitivo, comum no plano espiritual. KARDEC, Allan. 'A Gênese', cap. XIV, item 2.
- materialização ou ponderabilidade, que é, de certo modo, consecutivo ao primeiro e predomina no plano físico. KARDEC, Allan. 'A Gênese', cap. XIV.

## 8.2. FIGURAS E FOTOS: FLUIDOS E FLUXO DA CRIAÇÃO<sup>82</sup>

80 XAVIER F.C. e VIEIRA, Waldo. *Evolução em dois mundos*. Item Cocriação em plano menor.

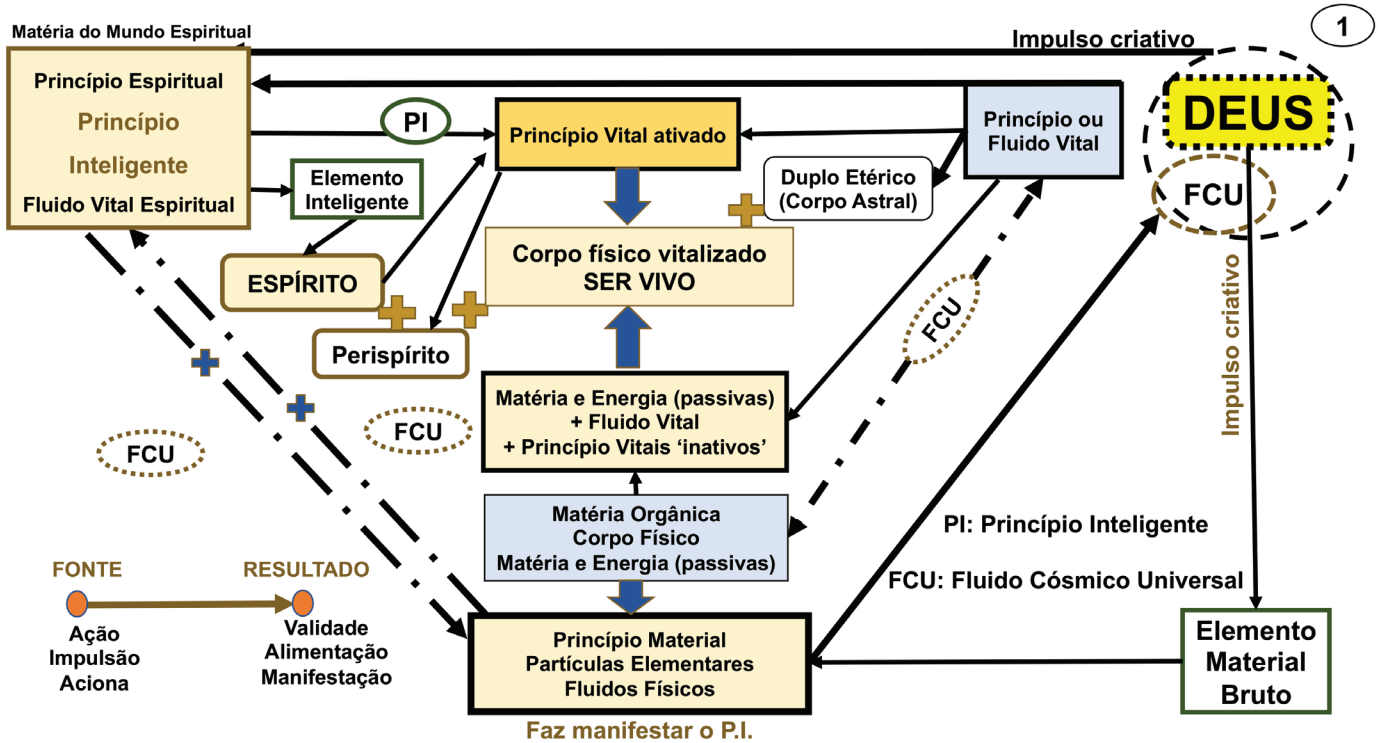
81 KARDEC, Allan. *A Gênese*, cap.VI, item 10.

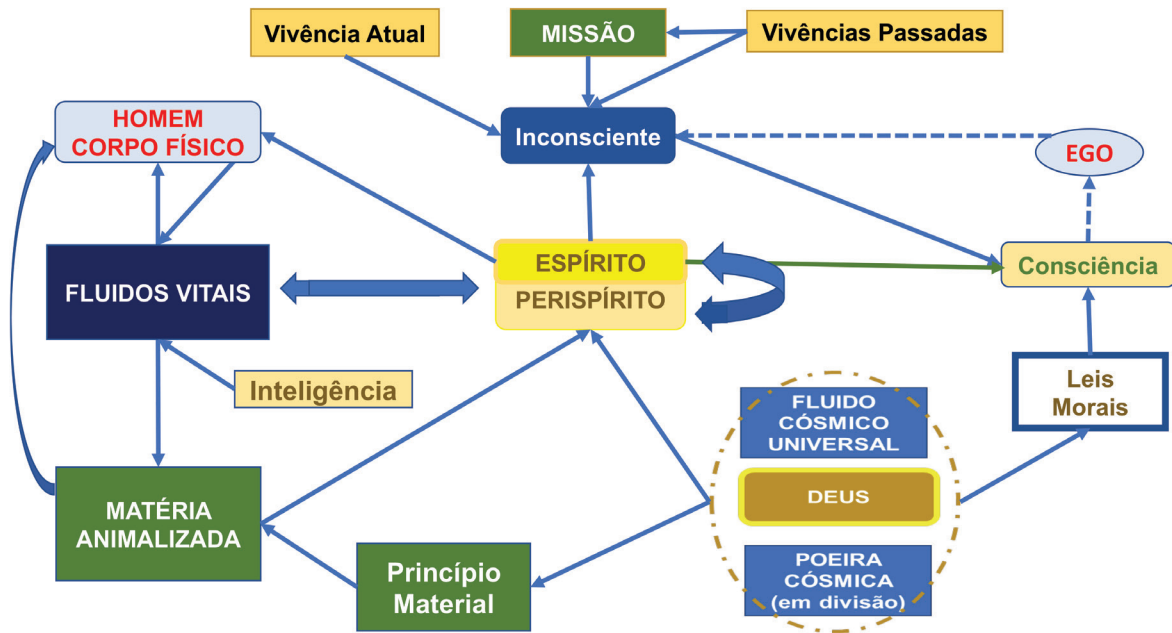
82 (1) MELO, Jacob. *Criação, Deus, Princípio Material ou Fluido Universal, Matéria e Energia Passivas*. Visualizado em data de 15.06.2022. Endereço web: <http://docplayer.com.br/7023941-Criacao-le-38-80-81-g-vi-15-deus-le-1-g-ii-1-8-principio-material-ou-fluido-universal-fu-le-22a-27a-g-xiv-5-materia-e-energia-passivas-le-29a33.html>

(2) KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*—Questão 61. Visualizado em data de 05.03.2022. Endereço web: <https://espírito.org.br/artigos/fluidos-espirituais/>

(3) KARDEC, Allan. *A Gênese*, Cap. XIV, item-5. Visualizado em data de 10.04.2022. Endereço web: <https://www.espiritismo.tv/Vocabulario/fluido/>

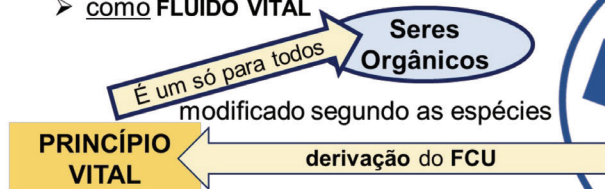
(4) KARDEC, Allan. *Teoria das manifestações físicas* – “Revista Espírita”: junho 1858—página. 155





## FLUIDO CÓSMICO UNIVERSAL

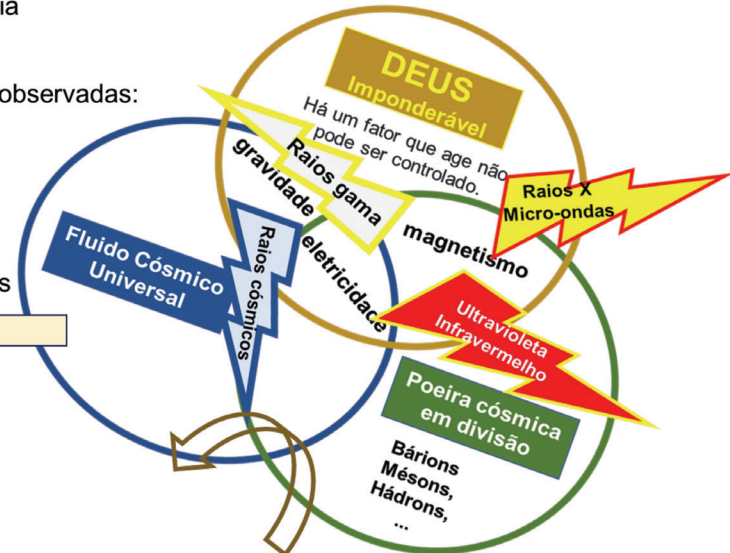
- ❑ intermediário entre o Espírito e a matéria
- ❑ é o princípio da **matéria pesada**.
- ❑ FCU apresenta inúmeras combinações observadas:
  - como campo eletromagnético e
  - como FLUIDO VITAL



**PV.** - É ele que lhes dá movimento e atividade e os distingue da matéria inerte.

- ❑ 'fluido elementar' imponderável
- ❑ Espíritos se utilizam no cotidiano
- ❑ 'atmosfera' dos seres espirituais
- ❑ desfaz e substitui fluidos viciados

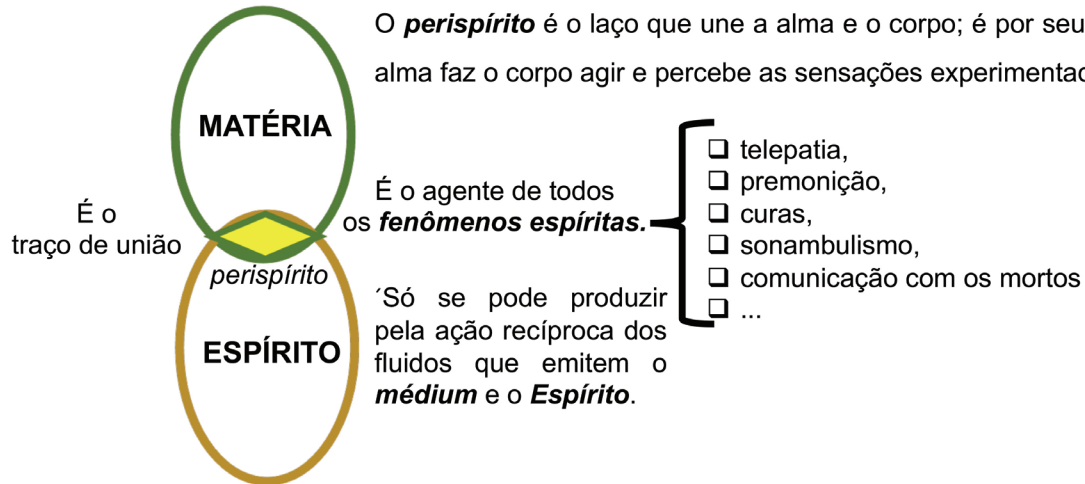
## FORMAÇÃO DA MATÉRIA NO UNIVERSO E DAS FORÇAS FUNDAMENTAIS



- ❑ FCU permite a adesão das *partículas* de matéria

<https://conteudoespirita.com/principio-vital/>

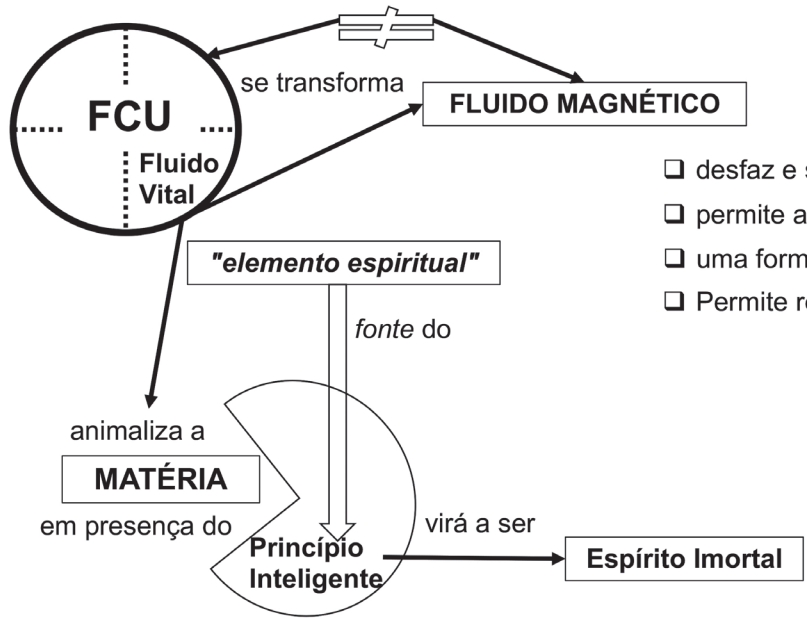
## FLUIDO PERISPIRITUAL



<https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/892/resumo-da-lei-dos-fenomenos-espíritas/2001/dos-espíritos>

KARDEC, Allan. “A Gênese. Cap. XI item-17”

KARDEC, Allan. “Obras Póstumas. Parte 1 – Manifestações dos Espíritos



- desfaz e substitui os fluidos viciados
- permite aos magnetizadores, magnetizar.
- uma forma de energia hermética
- Permite reencontrar uma dupla saúde:
  - ✓ a moral e
  - ✓ a física.

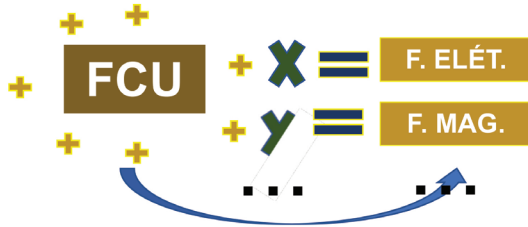
<https://artsandculture.google.com/entity/g11b72wr8mt>

KARDEC, Allan. "Teoria das manifestações físicas  
 – Revista Espírita": junho 1858 - pagina. 155.

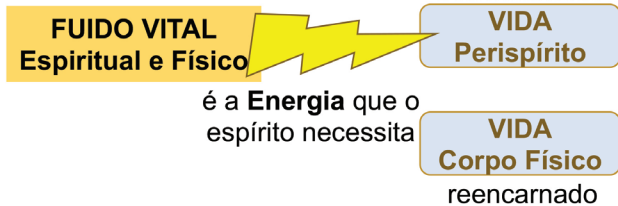
## FLUIDO CÓSMICO UNIVERSAL

É a matéria elementar primitiva.

Um tipo de “matéria” *imponderável* que se encontra sob formas cada vez mais sutis.

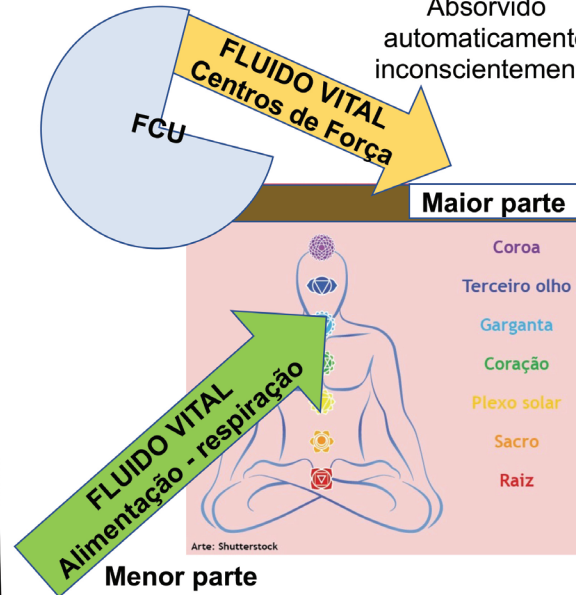


## FLUIDO VITAL



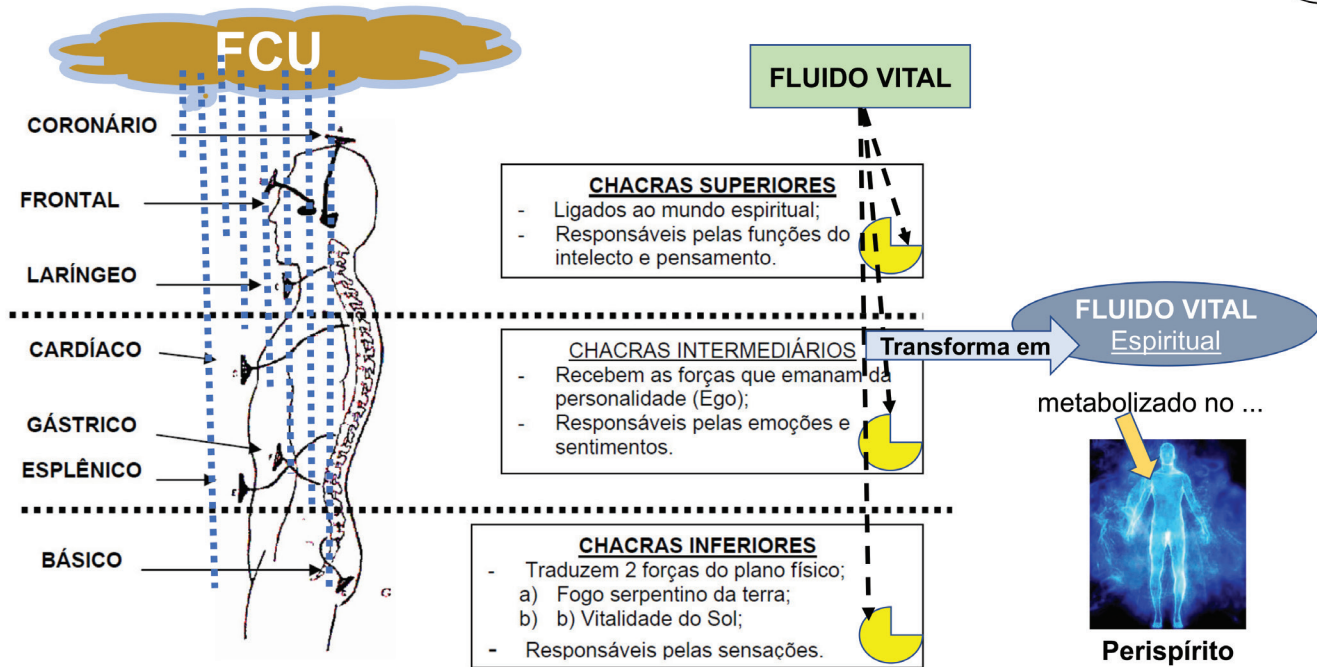
## FLUIDO VITAL

Absorvido automaticamente inconscientemente

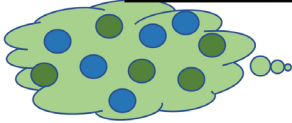


“O Livro dos Espíritos” – Allan Kardec – Cap. II, pergunta 27, 29, 64. FEB.





Propriedades (a, b, c,...)  
**matéria orgânica**



Propriedades (y, x, z,...)  
**matéria inorgânica**



**FLUIDO VITAL Físico**

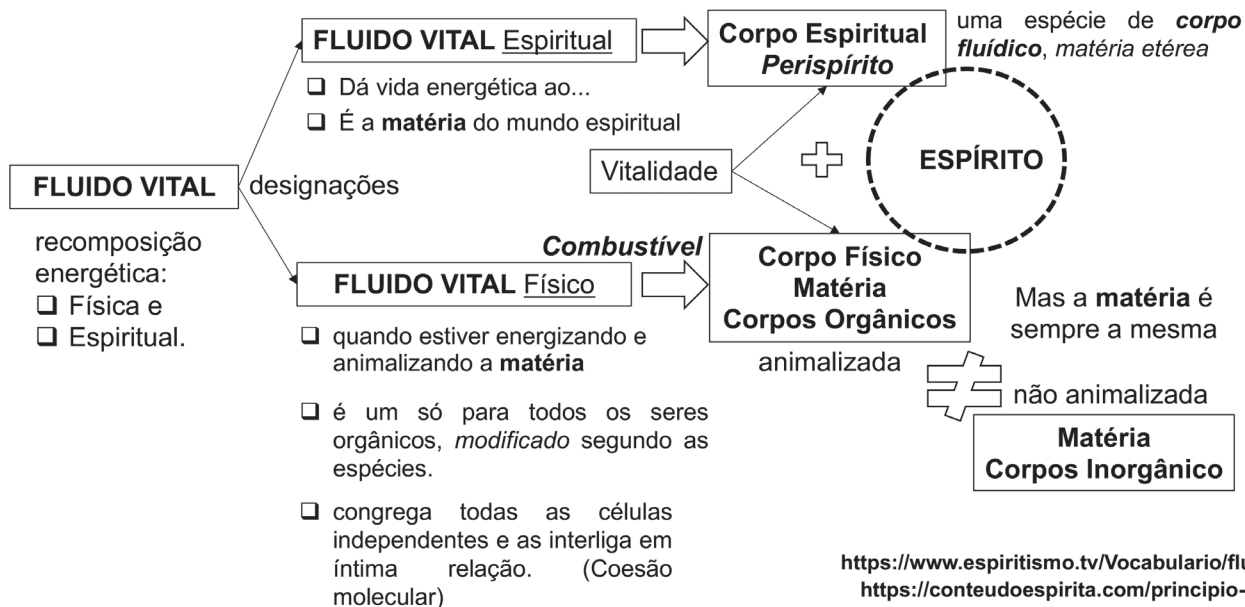
FVF é a **energia** que o Espírito necessita para sua experiência encarnatória, uma vez que transforma a matéria inorgânica em orgânica. É que animaliza a matéria.

É a **energia** que edifica e coordena as moléculas físicas, ajustando-as de modo a comporem as formas em todos os reinos: o mineral, o vegetal, o animal e o hominal.

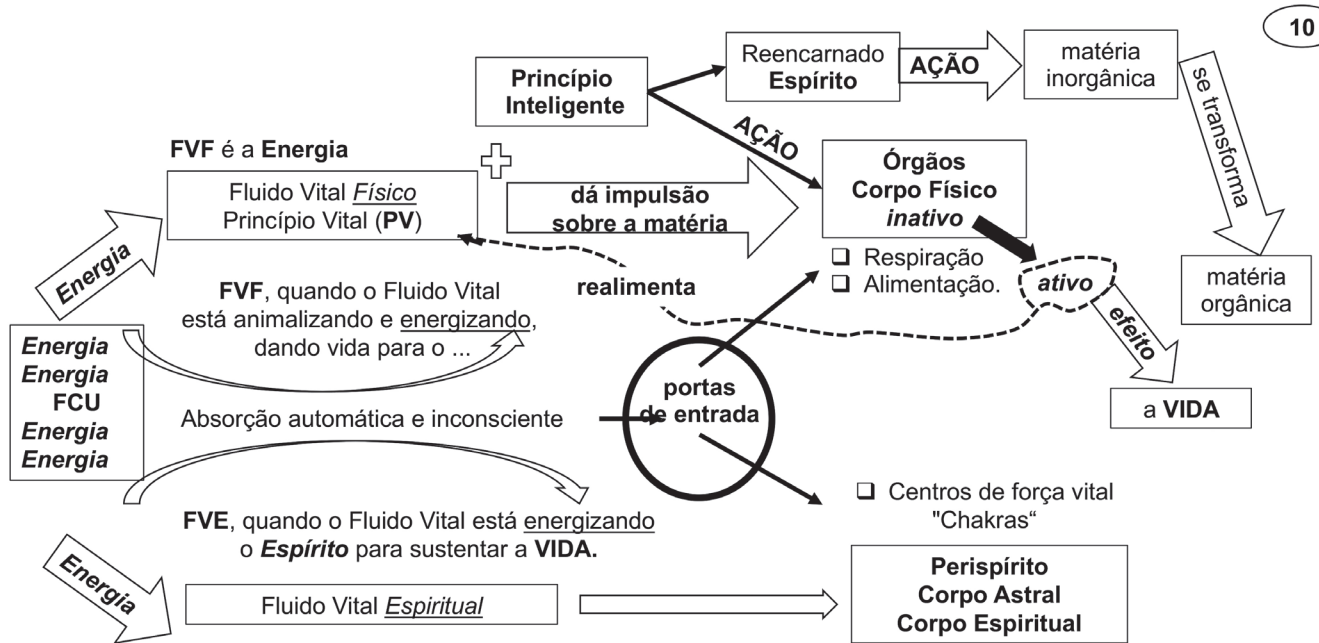
É ele que congrega todas as células independentes e as interliga em *íntima relação*, sendo ele vital que associa os átomos, as moléculas e as células, para plasmar as formas de vida.



<http://palestrasdiversas.com.br/Temas%20Diversos/Fluido%20Vital.pdf>



<https://www.espiritismo.tv/Vocabulario/fluido/>  
<https://conteudoespirita.com/principio-vital/>  
 KARDEC, Allan. "A Genese". Cap. XIV item-5  
 KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Questão 61.



<https://xdocs.com.br/doc/0800-fluido-vital-prana-1-lo1vqqmjppow>

<https://www.conhecendooespiritismo.com.br/post/o-que-%C3%A9-o-princ%C3%ADpio-vital>

### 8.3. ENERGIA, CHACRAS (CENTROS DE FORÇA), PENSAMENTO E FLUIDOS

André Luiz, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier, nos dá uma brilhante explicação sobre o pensamento e suas relações:

“Não desconhecemos que todos, respiramos num oceano de ondas mentais, com o impositivo de ajustá-las em benefício próprio. Vasto mar de vibrações permutadas. Emitimos forças e recebemo-las, o pensamento vige na base desse inevitável sistema de trocas e queiramos ou não, afetamos os outros e os outros nos afetam, pelo mecanismo das ideias criadas por nós mesmos.

“O pensamento é o principal atributo do Espírito, é o Espírito se manifestando. O pensamento não fica restrito ao tempo e nem ao espaço. O ato de pensar, como ato, é sempre novo, ou seja, pensar nada mais é do que a atualização temporal e espacial de um conceito. Exemplo: o círculo, como conceito, é sempre um círculo. Ao pensarmos uma, duas, três ou várias vezes sobre essa figura, cada uma delas será, para nós, sempre nova.

“A força mental que se exterioriza no ato de pensar, não é apenas a base da prática mediúnica, mas também é o fundamento de toda a vida humana. A força mental é o ponto central dos princípios básicos da mediunidade.

“Para o Espiritismo, é o elemento nobre, modelador das ações dos Espíritos, através de fluidos etéreos. A mente, o psiquismo, a memória, a razão, e conseqüentemente, o pensamento são atributos do Espírito. O que acontece quando emitimos um pensamento?

“O Pensamento é uma manifestação do espírito, que, para tanto, utiliza-se de seu livre-arbítrio. Quando o emitimos, ele se materializa e ganha o espaço, por intermédio do fluido cósmico em que estamos mergulhados. Uma vez exteriorizado o pensamento por esse fluido, pode ser recepcionado por outro Espírito, encarnado ou desencarnado.

“O Campo mental ou corpo mental tem a sua sede no espírito, e de acordo com a explicação de André Luiz, no livro *Evolução em dois Mundos*, é “O ENVOLTÓRIO SUTIL DA MENTE”. Podemos dizer que campo mental é a parte do espírito que envolve a mente, é ainda mais sutil do que o perispírito.

“A Mente é a parte do Espírito que o dirige. A mente é o elemento de maior importância para o Espírito, pois é responsável pela produção do pensamento e pela formação do corpo espiritual (Perispírito), que a espelha e que, por sua vez, vai servir de molde para a formação do corpo físico.

“Por tudo isso podemos dizer que somos o resultado da nossa própria mente. Isto vem ao encontro do pensamento de Renne Descartes que diz: PENSO LOGO EXISTO!

“No campo mediúcnico o pensamento é a base para que se efetue a comunicação entre Espíritos, a comunicação mediúcnica se realiza de Mente a Mente.

Oportuno agora identificar a potencialidade do ser humano em emitir, pelo pensamento, energia em diversas situações.

Vejam:

- a) quando estamos aplicando um **passe**: diante da vontade do passista em fazer doação de suas energias para alguém, os seus centros de força<sup>83</sup> tomam naturalmente uma posição ativa e iniciam o processamento das energias, adaptando-as ou colocando-as em condições de serem transmitidas, ou seja, preparando-as para que sirvam a finalidade almejada: no caso, a cura.
- b) de forma natural e involuntária: qualquer indivíduo pode, inconscientemente, ter os seus centros de força trabalhando por processar a energia vital preparando-a para emissão. Não conseguindo emití-las de forma satisfatória, ficam os fluidos estacionados naqueles, causando dificuldades no fluxo de energia do e para o exterior, já que a sua entrada se encontra como que vedada por acúmulo fluídico.
- c) nas trocas de energia com o ambiente: permutamos energia com o ambiente e com outras pessoas, constantemente. Pode-se comprová-lo quando, muitas vezes, após uma rápida conversa com algum conhecido, ele diz que se sentiu bastante leve tendo conversado conosco. De outras vezes acontece o contrário: sentimos-nos “pesados” ou angustiados, depois de um breve encontro ou mesmo de um aperto de mão com alguém.
- d) eliminação de resíduos energéticos: seja nos processos de metabolização, seja de assimilação da energia vital

---

83 Visualizado em data de 13.06.2022. Endereço web: <https://www.passeidireto.com/arquivo/101978842/apostila-curso-de-passe-abril-2019-1/8>. Os centros de força (chacras) são estruturas especializadas do perispírito para receberem todas as energias eletromagnéticas que carecemos e fazê-las fluir para ele como um todo. Então, alcançam o corpo físico. Os fluidos magnéticos são de origem externa e o seu ingresso se dá no sentido dos campos, percorrendo o ‘soma’ (corpo físico) de cima para energéticos criados pelos centros de força, baixo.

nos diversos departamentos dos nossos organismos físicos e perispiritual, sempre podem sobrar resíduos fluídicos. A depender da localização destes fluidos, eles poderão, caso estejam a nível físico, ser eliminados através dos processos como suor, expiração, fezes, urina, ou pelos centros de força, se os fluidos estiverem situados a nível perispiritual. Muitas vezes acontece que os fluidos residuais não são eliminados de forma satisfatória, devido a alguma desarmonia nos centros de força, causando acúmulos desagradáveis nas adjacências deles ou ainda no interior do organismo fisiopsicossomático.

A doação de energia através do **passé** é importante, apesar desta ser apenas uma das muitas facetas do trabalho de **cura pelo passé**. Por intermédio do passé podemos suprir as necessidades fluídicas do outro, seja por causa da carência de energia vital, seja por desqualificação dela. Podemos citar um exemplo:—quando estamos resfriados, nosso organismo, graças à presença nele da energia vital, pode suprir as suas necessidades fisiológicas e providenciar o seu pleno restabelecimento apesar de que com a ajuda de um medicamento poderia ser mais rápida a recuperação da saúde. Se este medicamento for o suprimento energético do passista, haverá o reforço de energia desejado para o restabelecimento do organismo, bem como a inoculação de energia mais harmônica propiciará a renovação das energias doentes do paciente, seja por substituição, seja por transformação.

Os centros de força (Chacras) também exercem a função de assimilar a energia vital do ambiente, a qual precisamos para a nossa manutenção e equilíbrio. A energia vital é essencial para o organismo mantendo a sua saúde e vitalidade, mas dissipando-se com o desencarne, apesar de permanecerem impregnadas no perispírito “porções” daquela com as quais o desencarnante ainda mantém afinidade conforme as suas tendências, aspirações e desejos ligados a matéria.

Os centros de força (chacras) podem captar energias ou fluidos em diversas situações, das quais destaca-se: a) Mediante o passé; b) nas trocas de energia; c) Captação de energia do ambiente; e d) Mediante os alimentos e a respiração.

Importante aqui será registrar que:

- (1). A '**energia do passe**'<sup>84</sup> ao adentrar o centro de força alcançará os nódis (rede de canais que se estendem por todo o perispírito e que servem para a circulação da energia), transitando por todos os centros vitais, e depois alcançará a rede de nódis distribuindo-se pelo perispírito por processos e formas ainda não abordáveis por nós encarnados. Normalmente, os plexos nervosos serão o meio ideal para a captação da energia vinda dos centros de força, por estarem situados em locais estratégicos de vasta enervação. Recebida a energia vital será conduzida através da rede de nervos que se estende por toda parte, no corpo físico, fazendo-a chegar ao **sistema endócrino**. Este, uma vez vitalizado, seria estimulado a trabalhar de forma mais harmônica produzindo substâncias na forma e quantidade necessárias ao bom funcionamento do organismo físico. Os hormônios, ou seja, as substâncias secretadas pelas glândulas do **sistema endócrino**, carregados de energia vitalizante, seriam assimilados pela corrente sanguínea que levariam este alimento energético até os diversos setores celulares do organismo físico, via **sistema circulatório**<sup>85</sup>. Será absorvido de acordo com as leis de similitude, fazendo a substituição da molécula malsã pela molécula sã, como afirmou KARDEC.
- (2). Mediante os alimentos e a respiração. Tudo que comemos, especialmente os alimentos naturais, encontra-se mais ou menos saturado de energia vital. Os alimentos digeridos são enviados em forma de substâncias nutritivas a todas as células, através da circulação do sangue, levando junto a energia que elas necessitam para a manutenção da saúde e integridade física. Com a respiração acontece basicamente a mesma coisa, com o ar transportando a energia vital para o interior do organismo via pulmonar e depois pela corrente sanguínea até os departamentos celulares de toda a estrutura orgânica onde será assimilada mediante os processos de necessidade e afinidade.

84 MOTA, Adilson. *Centros de Força – última parte*. Revisado por Jacob Melo. Apostila Curso de Passe–Abril 2019. Visualizado em data de 13.06.2022. Endereço web: <https://www.passeidireto.com/arquivo/101978842/apostila-curso-de-passe-abril-2019-1/8>

85 Visualizado em data de 17.06.2022. Endereço web: <http://tdmmagnetismobotuira.blogspot.com/2012/05/centros-de-forca-ultima-parte.html>



Segundo a ciência oficial, fluido<sup>86, 87</sup> é a designação da fase não-sólida da matéria, a qual pode apresentar três subfases: a pastosa, a líquida e a gasosa. Em princípio, assim também o reconhecemos no âmbito doutrinário espírita. Também pode ser considerado substância sutil, maleável, imponderável, que pode ser manipulada pelo pensamento de Espíritos encarnados e desencarnados, que imprimem nele características positivas ou negativas, conforme o teor do pensamento<sup>88</sup>. Há também fluido animal, fluido vegetal e material.

Na conceituação espírita, portanto, a palavra fluido designa tipo de matéria ultra rarefeita e forma de energia. A palavra fluido “não é o melhor termo para denominar estas substâncias”, concorda Mauro Quintella, explicando: “no tempo em que KARDEC viveu, o estudo dos líquidos, e principalmente dos gases, levou os cientistas a superestimarem o papel dos fluidos, que passaram a ser a solução para tudo o que fosse invisível aos olhos humanos.” “Se hoje sabemos que para explicar a natureza dessas substâncias, doutrinariamente conhecidas como fluidos, temos que recorrer às teorias relativísticas e quânticas, naquela época isto era impossível. Mesmo porque os feitos de Plank e Einstein são bem posteriores.”

“Os espíritos que colaboraram na codificação adaptaram sua linguagem às ideias e terminologia científica do século XIX, usaram a terminologia que era humanamente entendível, muito embora não desconhecemos explicações mais corretas.” (Artigo no Suplemento Literário do Correio Fraternal do ABC, junho/1984).

Considerando que o corpo material, para se manter vivo, precisa de uma fonte energética que é tirada dos elementos sólidos e líquidos que ingere, a questão que se coloca é: será que o perispírito, que não deixa de ser

86 Apostila Curso de Passe–Abril 2019. Visualizado em data de 02.04.2021. Endereço web:<https://www.nucleoespiritapauloestevao.udi.br/wp-content/uploads/2019/05/Apostila%20Curso%20de%20Passe%20-%20Abril%202019.pdf>

87 GRUPO ESPÍRITA SAMARITANO. Aula 03–Fluidos–2º semestre–Módulo II. Visualizado em data de 20.03.2022. Endereço web:[http://www.gruposamaritano.com.br/ges/cursos\\_content/modulo\\_02\\_aula\\_03\\_2o\\_semestre.pdf](http://www.gruposamaritano.com.br/ges/cursos_content/modulo_02_aula_03_2o_semestre.pdf)

88 Passe Espírita. CURSO DE PASSE ESPÍRITA. NÚCLEO ASSISTENCIAL ESPÍRITA FRATERNIDADE 2.020. Visualizado em data de 23.03.2022. Endereço web: <http://naefraternidade.com/wp-content/uploads/2020/02/Passe-esp%C3%ADrita.pdf>

material, ainda que quintessenciado, também não necessitaria de algum tipo de fonte energética?”

E o articulista, pelo fato do Mestre de Lyon ter considerado o perispírito a “fonte de uma multidão de afecções das quais a terapêutica é impotente, “prova que suas funções são muito mais complexas do que imaginamos.”

KARDEC, em ‘A Gênese’, cap. XIV – Os Fluidos, no item 17, fez constar: “O perispírito é o órgão sensitivo do Espírito. É por seu intermédio que o Espírito encarnado tem a percepção das coisas espirituais que escapam aos sentidos carnis. Pelos órgãos do corpo, a visão, a audição e as diversas sensações são localizadas e limitadas à percepção das coisas materiais; pelo sentido espiritual, eles estão generalizam. O Espírito vê, entende e sente por todo o seu ser o que está na esfera de irradiação do seu fluido perispiritual.”

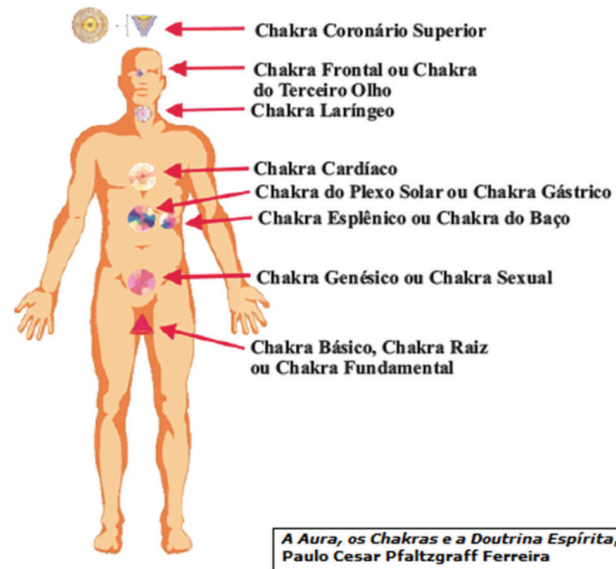
Paulo da Silva Neto Sobrinho ao dispor sobre a informação de que o perispírito está ligado ao corpo por intermédio do **sistema nervoso**, torna claro o vínculo aos plexos nervosos, que se encontram ligados aos chakras.

Em Evolução Anímica, Delanne, citado por Paulo da Silva Neto Sobrinho, faz as seguintes afirmações:

1. Lembremos ainda uma vez que o **sistema nervoso** não é senão a condição orgânica, terrestres, das ações psíquicas da alma e que, de si mesmo, não é inteligente nem instintivo, visto que, depois de sua destruição, a alma sobrevive, tanto a humana como a animal. Mas, enquanto subsiste a incorporação, ele é a reprodução material do perispírito e toda alteração grave de sua substância engendra consecutivas desordens nas manifestações do princípio pensante.
2. É muito sintomática a informação de que o **sistema nervoso** é a reprodução material do perispírito, pois, como ainda veremos, é exatamente nos plexos nervosos que se localizam os centros energéticos, designados de chakras.

E, em Estudos Espíritos, o Espírito de Joanna de Ângelis desenvolve um capítulo ao tema Perispírito, dele

destacamos o seguinte trecho: “[...] Também considerado corpo astral, exterioriza-se através e além do envoltório carnal, irradiando-se como energia específica ou aura.”



Nos lembra Paulo da Silva Neto Sobrinho que “o fluido perispiritico é imponderável, como a luz, a eletricidade e o calórico”. E acresce: “No estado de emissão, ele se apresenta sob a forma de feixes luminosos, muito semelhante à luz elétrica difundida no vácuo. A isso, em suma, se limita a sua analogia com este último fluido, porquanto não produz, pelo menos ostensivamente, nenhum dos fenômenos físicos que conhecemos. No estado ordinário, denota matizes diversos, conforme os indivíduos que o emitem: ora vermelho fraco, ora azulado, ou acinzentado, qual ligeira bruma. As mais das vezes, espalha sobre os corpos circunjacentes uma coloração amarelada, mais ou menos forte.

CRÉDITO: Paulo Cesar P. Ferreira.<sup>89</sup>

89 Visualizado em data de 20.06.2022. Endereço web: <https://xdocs.com.br/doc/a-aura-e-os-chakras-na-doutrina-espirita-dokmxxzmv9ny>

## 8.4. FIGURAS E FOTOS: ENERGIA, CHACRAS, PENSAMENTO E FLUIDOS<sup>90</sup>



1

**Energias do espaço infinito** são inúmeras, alimentam a vida de todos os seres pela **respiração** e pelos **centros de força**.  
**Ex.:** o “prana”, a eletricidade, os raios cósmicos o magnetismo, etc.

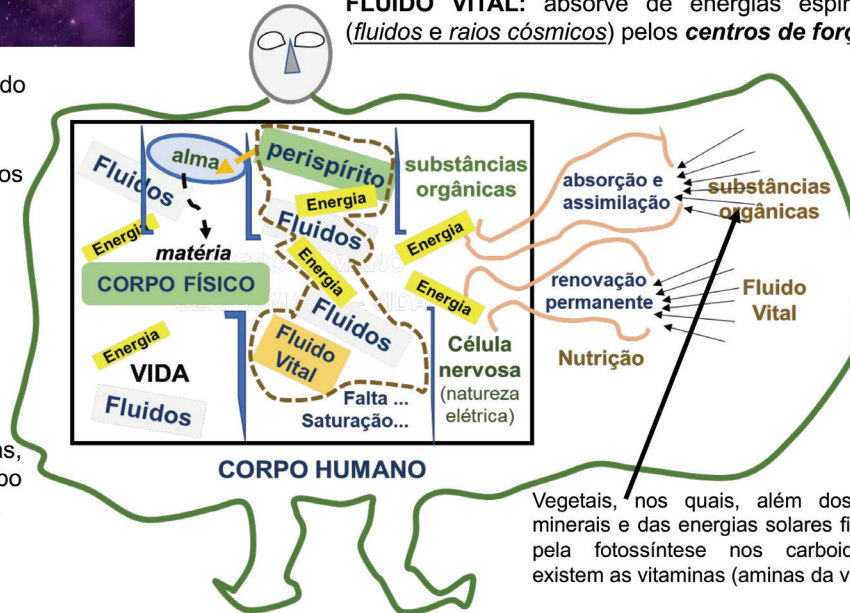
**FLUIDO VITAL:** absorve de energias espirituais (*fluidos e raios cósmicos*) pelos **centros de força**.

**Energias do Sol** são sete (cores do espectro solar / arco-íris).

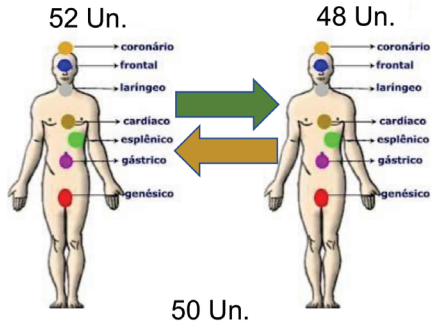
**Energias** de diversos aspectos circulam no Cosmo. Elas possuem:

- características,
- vibrações,
- ondulações e
- cores diferentes.

**Energias da Terra** são primárias, violentas; vêm do centro do globo (fogo serpentino, ..., Força Primária).

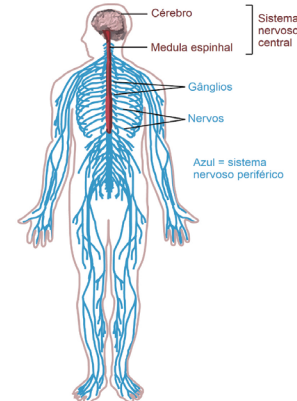


**PRINCÍPIO VITAL**  
**FLUIDO VITAL Físico**

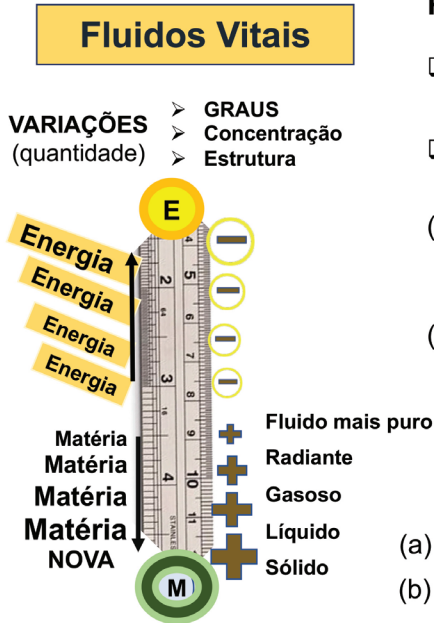


A maior porção pode dá-lo ao que tenha de menos, uma espécie de simbiose fluidica.

**CORPO FÍSICO**  
**Plexos Nervosos**  
forma uma **aura** radioativa,  
periférica a todo o **Corpo Físico**.



**CORPO HUMANO** (Físico) é composto de **fluidos** e **energia**. A **célula nervosa**, é entidade de **natureza elétrica**, que diariamente se nutre de **fluidos**.



## PROPRIEDADES

- basicamente neutros, com densidade variáveis (mais e menos).
- modificáveis pelo pensamento e vontade (egrégora perispirítica):
  - (a) qualidades morais: impressões de ódio, inveja, orgulho, egoísmo, hipocrisia, bondade, benevolência, compaixão, amor, doçura, ...;
  - (b) qualidades físicas: excitantes, calmantes, penetrantes, irritantes, soporíficos, tóxicos, reparadores, dulcificantes, (...).

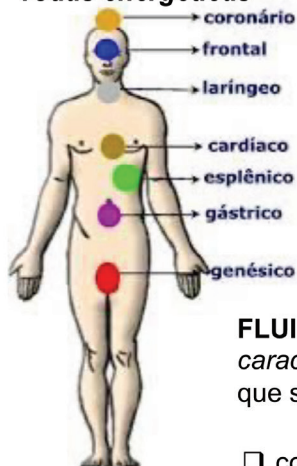
## FLUIDO VITAL

(alimentos)

- (a) absorvido de sólidos e líquidos pelo sistema digestivo;
- (b) absorvido do ar atmosférico, pelo sistema respiratório e pela pele;

Ingresso no *organismo*  
*perispiritual*  
reagem com ...

**Centros de Força**  
**'rodas energéticas'**



**PERISPIRITO**

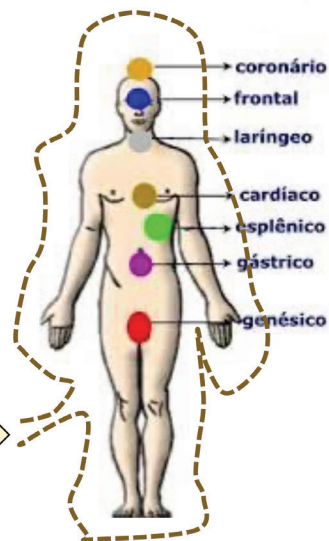
- ondas da energia do que pensamos
- ondas da energia do que sentimos

O fluido (espiritual, nervoso, vital) encontram nas **'rodas energéticas'** a energia, e caminham lado a lado com elas, mas obedecendo à mente (vontade), que a tudo orienta.

**FLUIDOS** (em estado puro) assumem *características* do que pensamos e do que sentimos.

- coisas boas, fluidos se tornarão leves, sutis e nos sentiremos bem.
- coisas ruins, fluidos se tornarão pesados, densos e nos sentiremos mal.

**fluidos** irão irradiar-se formando a nossa **aura fluidica**





## CORRENTE MENTAL

A '**corrente mental**' mantém ininterrupta os circuitos e sistemas orgânicos do corpo humano; e se traduzindo num fluxo energético incessante, que sustenta o pensamento contínuo, permitindo a emissão e recepção dos próprios **pensamentos** e assimilação dos pensamentos alheios.

A **corrente mental** percorre o 'arco reflexo visceral', vibrando nas fibras aferentes (nervos cranianos); nas fibras conectoras (coluna intermédio-lateral); nas fibras motoras originadas nos neurônios ganglionares. Acima do nível espinhal, a vibração ocasiona reflexos sobre a pressão arterial; o conjunto talâmico e hipotalâmico; e, na composição cortical.

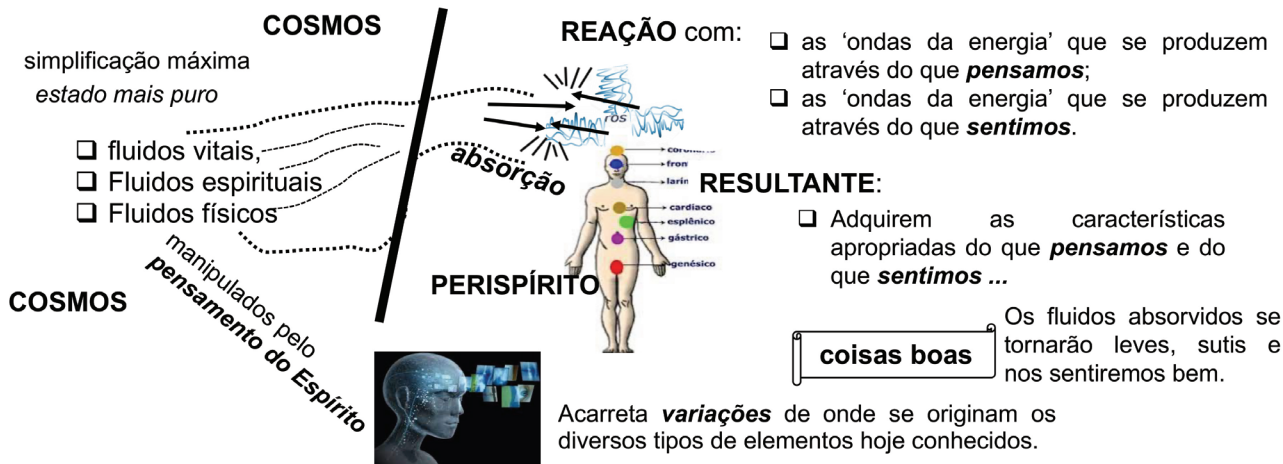
A **corrente mental** vitaliza todos os centros da alma e, conseqüentemente, todos os núcleos endócrinos e nos serviços da emissão e recepção ou exteriorização dos próprios pensamentos e assimilação dos pensamentos alheios.

Francisco Cândido Xavier e. Waldo Vieira. Pelo Espírito André Luiz. **Mecanismos da Mediunidade**, cap. X, pp. 74 a 76.



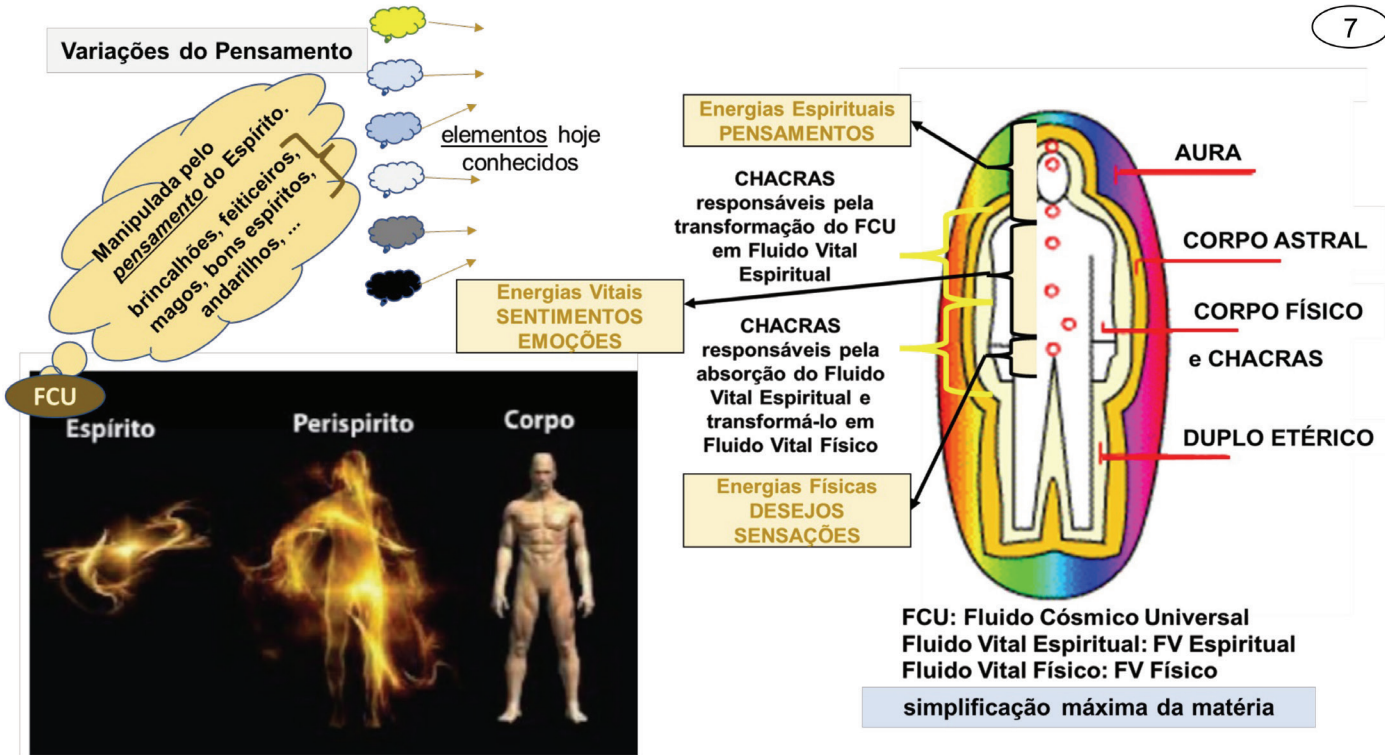
## AÇÃO DO PENSAMENTO E DOS SENTIMENTOS

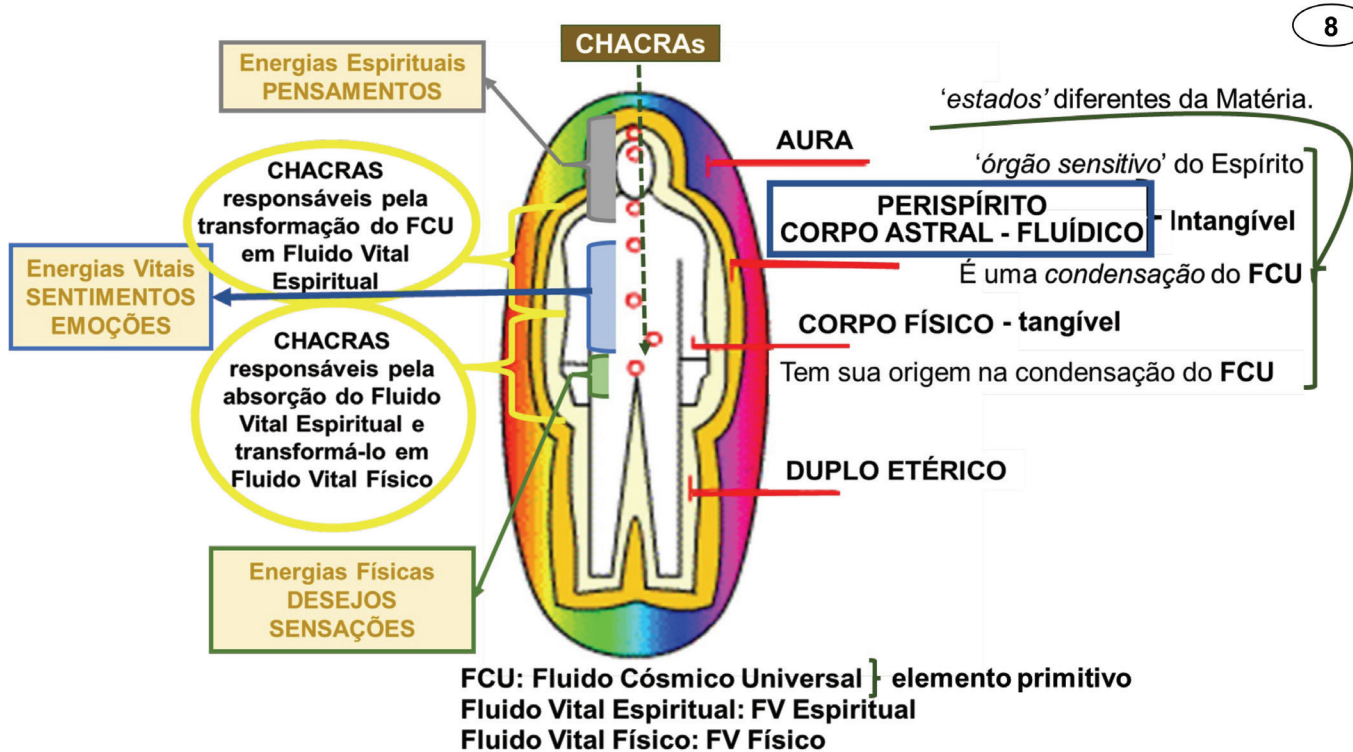
SOBRE OS FLUIDOS ABSORVIDOS DO COSMO



Pelo pensamento, eles imprimem àqueles fluidos tal ou qual direção, os aglomeram, combinam ou dispersam, organizam com eles conjuntos que apresentam uma aparência, uma forma, uma coloração determinadas; mudam-lhes as propriedades, como um químico muda a dos gases ou de outros corpos, combinando-os segundo certas leis. É a grande oficina ou laboratório da vida espiritual.

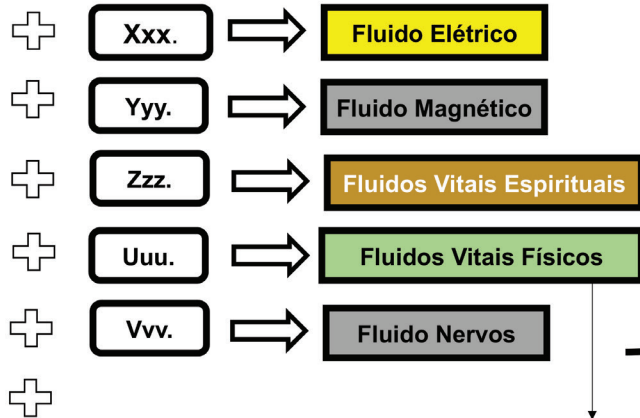
Estudo Metódico do Pentateuco Kardequiano. Visualizado em data de 16.06.2022. Endereço web:  
<http://www.oconsolador.com.br/ano8/400/empk.html>





**FLUIDO CÓSMICO UNIVERSAL (FCU)**

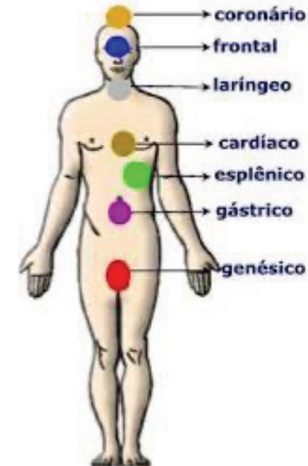
Sua absorção pelo corpo humano é realizada pelo aparelho respiratório, pela pele e pelos alimentos que vão ter ao sistema digestivo.



**FV.F:** não existe em 'estado livre' na natureza, sempre em combinação com 'ser vivo'.

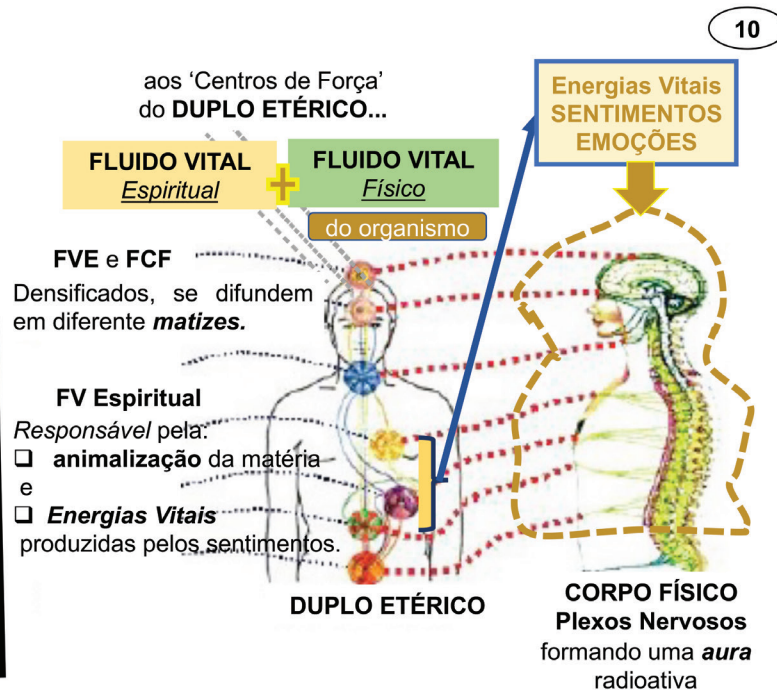
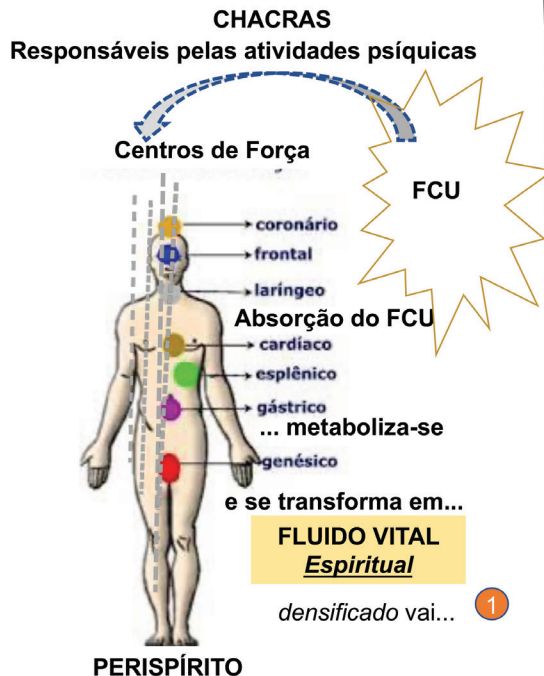
E ao ingressar no *organismo perispiritual* reagem com ...

**os Centros de Força**



**PERISPÍRITO**

<https://xdocs.com.br/doc/0800-fluido-vital-prana-1-lo1vqqmjppow>  
 KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos



NOTA: DUPLO ETÉRICO é um conceito esotérico. Não foi criado por KARDEC.

### Coronário

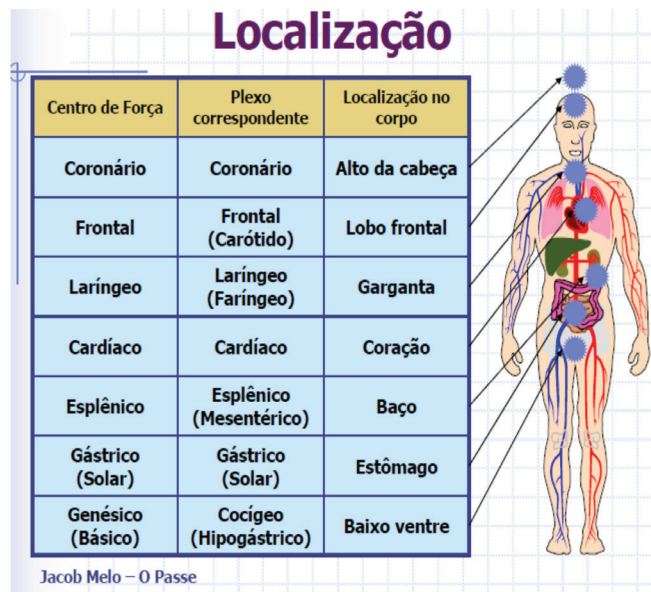
- ❑ assimila os estímulos do Plano Superior, orienta o metabolismo orgânico; supervisiona os outros centros vitais.

### Frontal

- ❑ ordena a vasta rede de processos de manifestação da inteligência; viabiliza as atividades dos órgãos dos sentidos; e com isto administra o Sistema Nervoso e o Sistema endócrino.

<https://www.jacobmelo.com/>

<https://pt.scribd.com/doc/187259650/Jacob-Melo-o-Passe-Completo>



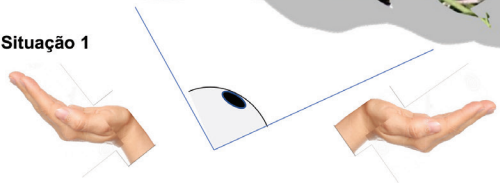


## Março 2022

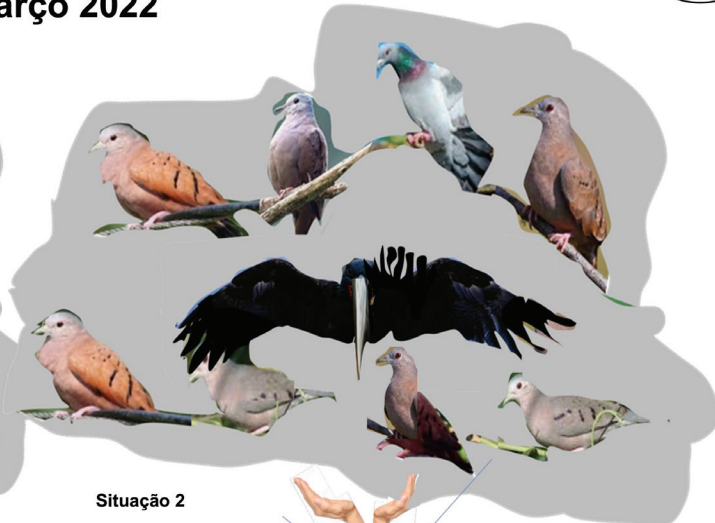
**Acordo e observo.**



**Situação 1**



Observei, percebi o pássaro negro.  
Iniciei um passe sobre os pássaros.



**Situação 2**



Ao início do passe sobre os pássaros presentes, o pássaro preto investiu sobre mim. Empositei as mãos sobre minha face, sem parar a oração. Ele deu um rasante e adentrou o teto.



Situação 1



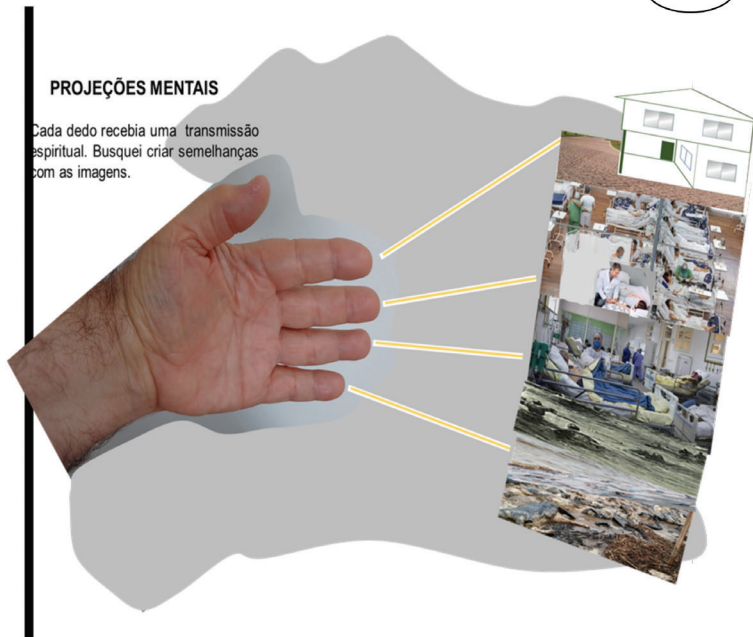
Eu acordo e observo. As pequenas imagens se encontravam sobre mim. Mas em trinta segundos os vegetais cresceram assombrosamente.

Situação 2



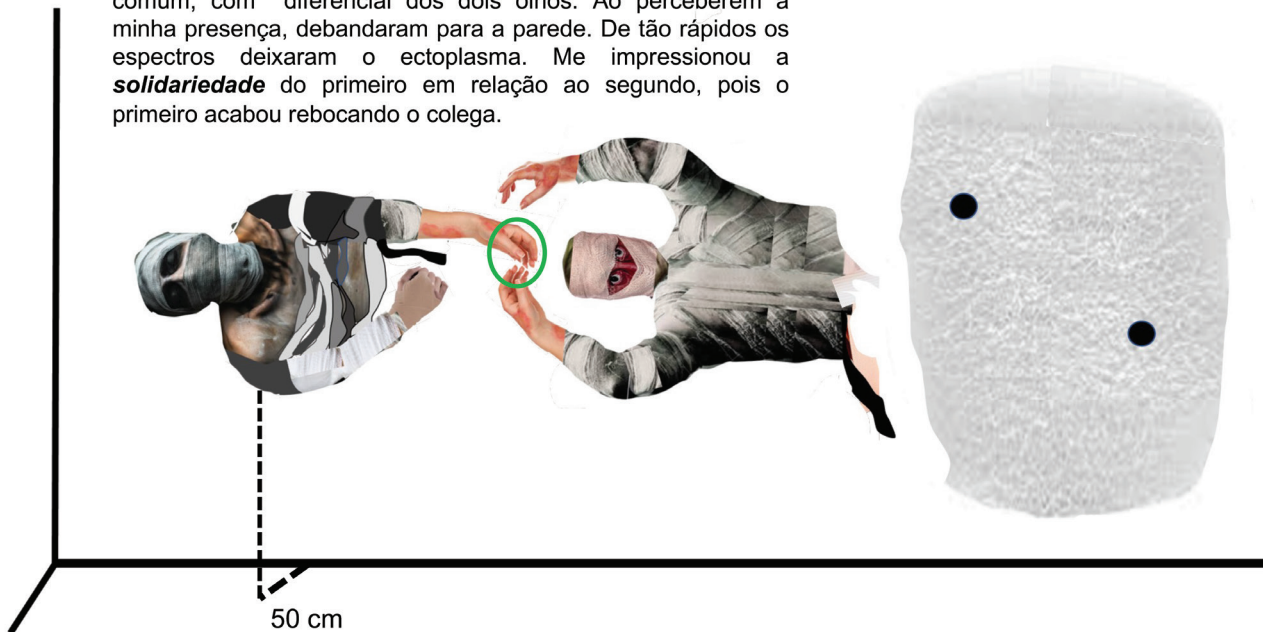
### PROJEÇÕES MENTAIS

Cada dedo recebia uma transmissão espiritual. Busquei criar semelhanças com as imagens.





Ao acordar percebi a presença do ectoplasma em formato comum, com diferencial dos dois olhos. Ao perceberem a minha presença, debandaram para a parede. De tão rápidos os espectros deixaram o ectoplasma. Me impressionou a **solidariedade** do primeiro em relação ao segundo, pois o primeiro acabou rebocando o colega.





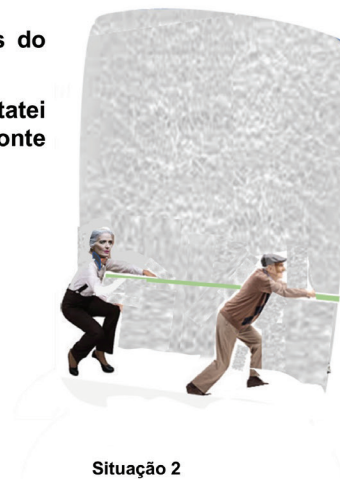
**Abril 22**



16

**Todas as vezes que vejo o ectoplasma, constato que um dos olhos do espírito fica acima da mediana vertical. Este era bem mais embaixo.**

**Ao acordar percebi o ectoplasma indo em direção à parede. Constatei imediatamente que os autores erraram a movimentação e ficaram defronte a mim. Ambos eram idosos e o tamanho não passava de 70 cm.**





18



**SONHO**

Situação 3



Ajudei a retirar várias larvas da menina e a encaminhei ao banho de água doce, onde livrou-se das demais


Situação 4



Situação 5




Então pude cuidar de mim, com as larvas já adentrando o meu corpo.



**Quando ele me percebeu acordado foi se vaporizando...**



**Situação 1**



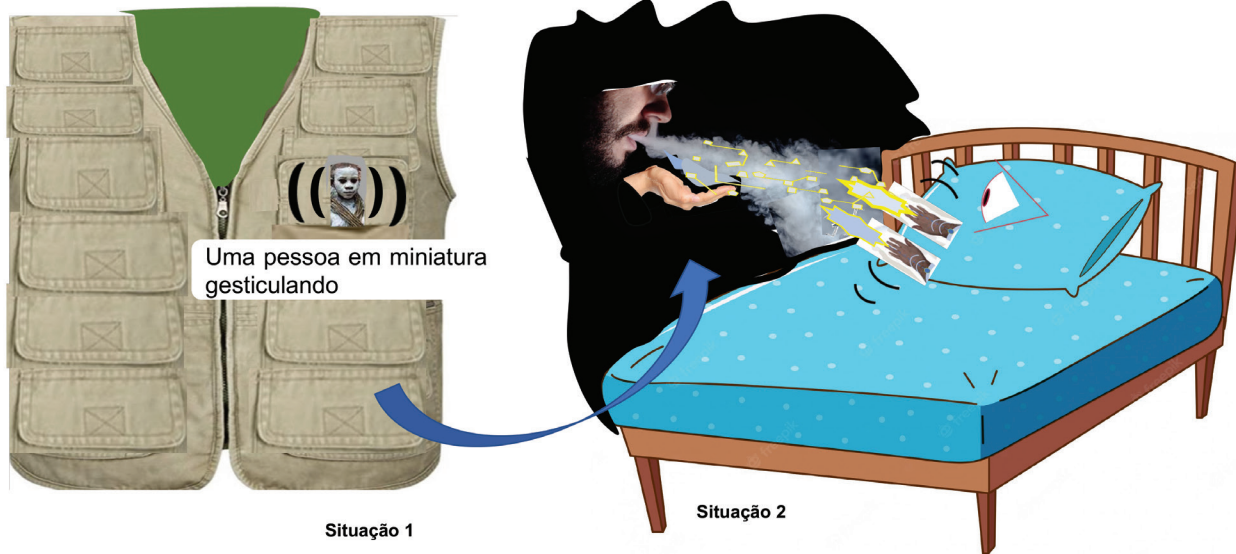
**Eu pedi que ele parasse um momento e me desse a mão.  
Ele parou, me fitou, então eu senti um formigamento tênue na mão.**

**Situação 2**

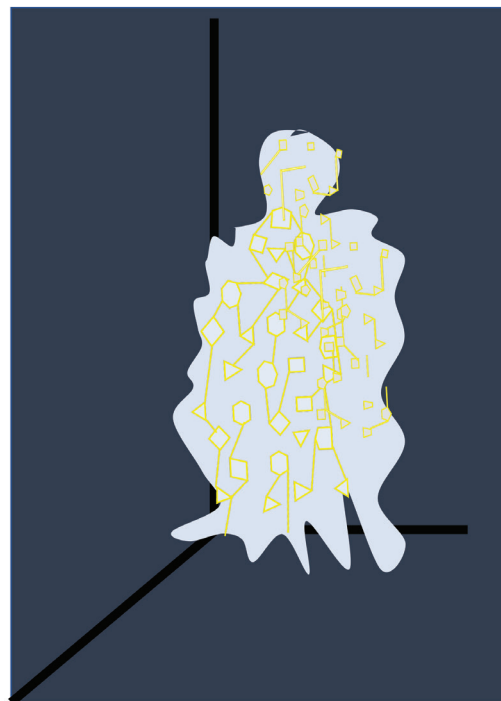
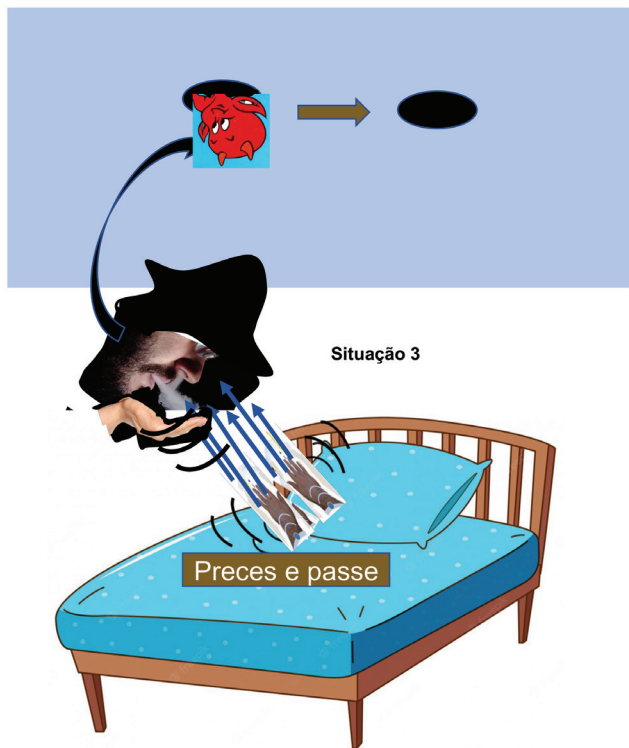


### O Sopro

Névoa branca contendo o '**elemento primário**', encontrado nas paredes, mas à disposição do espectro. A finalidade é canalizar *tônus vital* de meu organismo para ele.

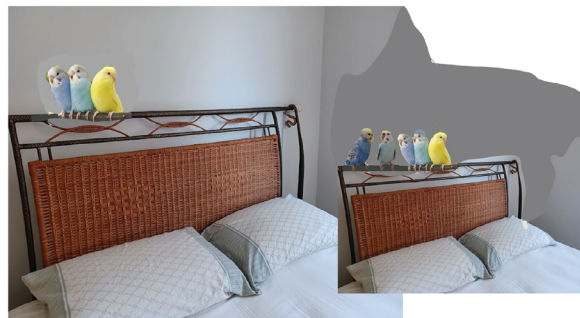




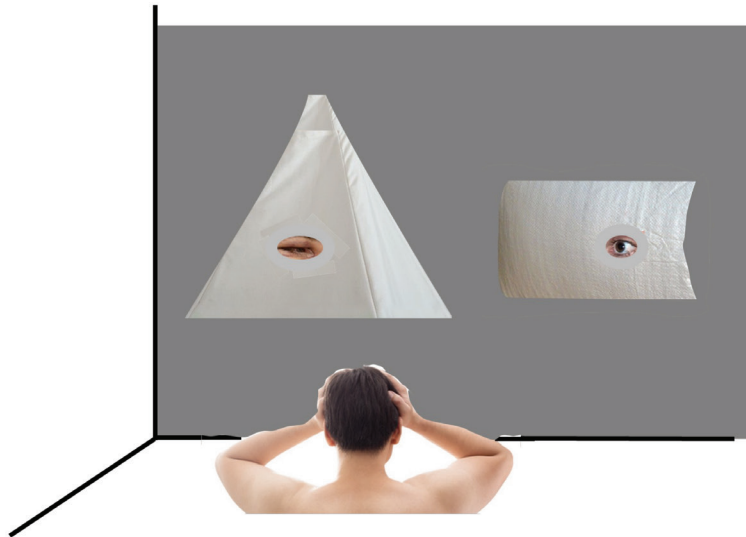




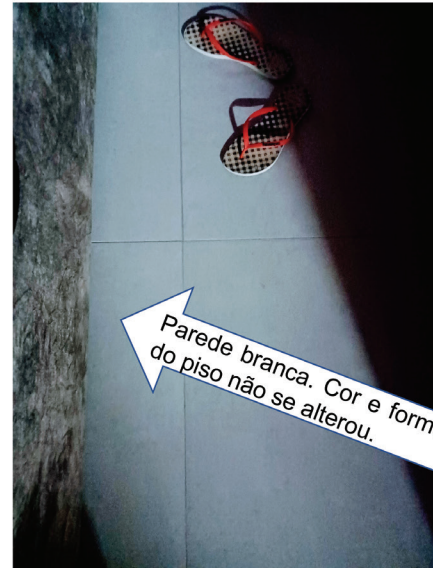
Acordei aos berros de tanta dor. Era como se um bisturi estivesse fincado no braço. Olhei o local da dor e percebi um pequeno 'botão' cheio de pernas, composto pelos **elementos primários** transmutados em pequenas aranhas, que aglutinados tomavam a forma de um botão, o que certamente serviria melhor aos interesses do *espectro* no momento.



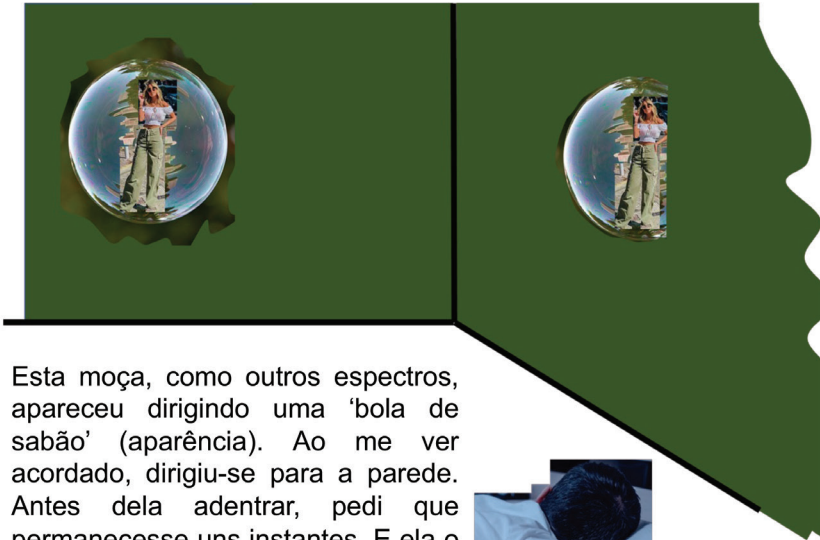
Inicialmente eram três, e as aves se dividiram em mais duas.



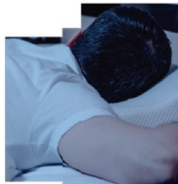
**Espantei-me pela novidade da forma**



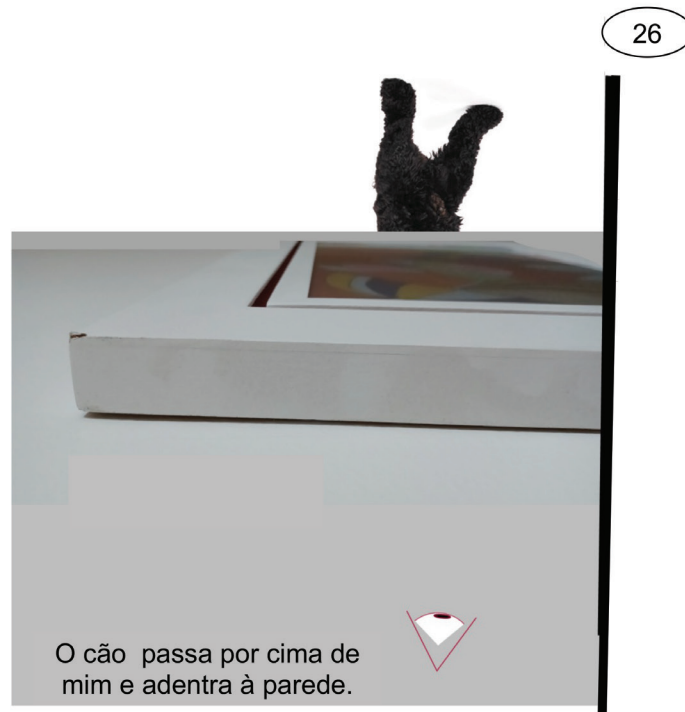
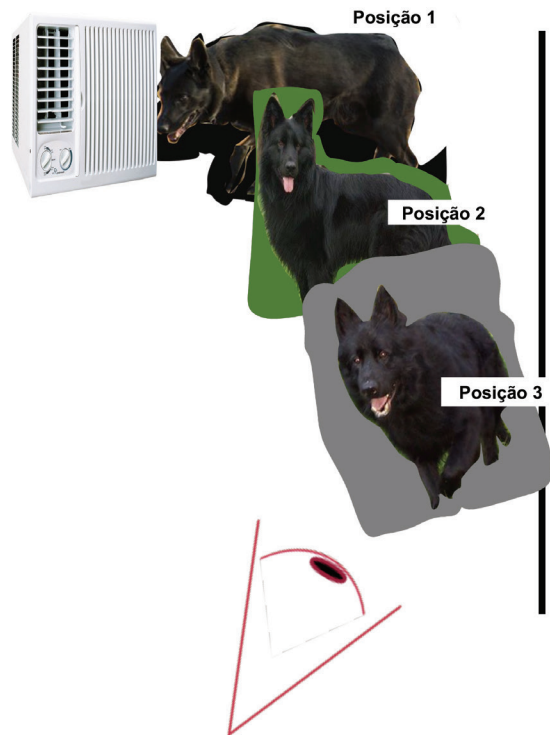
**Parede branca. Cor e forma do piso não se alterou.**



Esta moça, como outros espectros, apareceu dirigindo uma 'bola de sabão' (aparência). Ao me ver acordado, dirigiu-se para a parede. Antes dela adentrar, pedi que permanecesse uns instantes. E ela o fez. Logo após desapareceu.



Idosa dançando acima do ectoplasma que lhe 'pertence'





Ao ver espíritos deitados, transversalmente, um pouco acima de mim, iniciei o passe em 'sopros' na medida que solicitado.

**Abril 22**

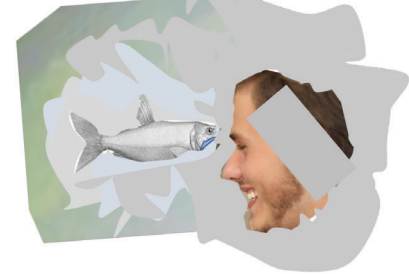
28



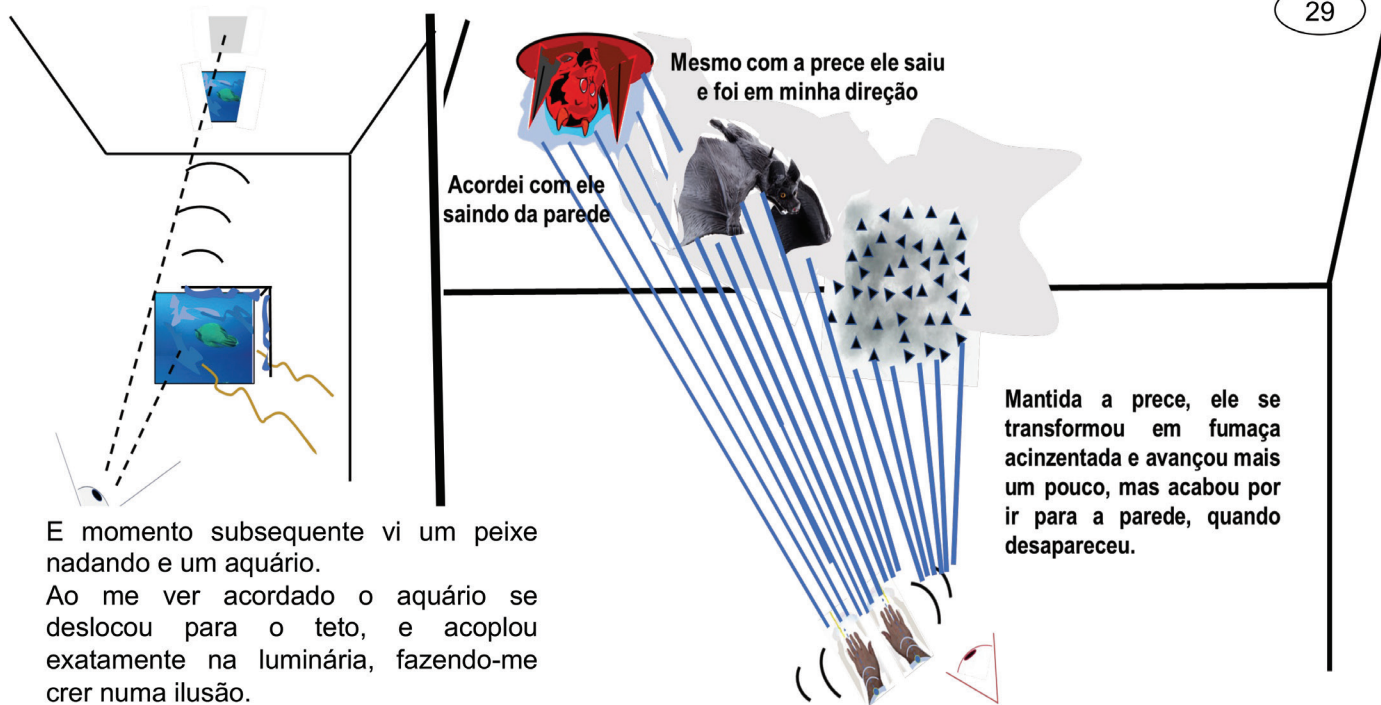
Quando eu fui empurrar os bodes, toquei em algo como cetim, olhei minha mão e era a manga de um roupão de cetim. Rezei. Pedi apoio aos Anjos da Guarda. Então os bodes foram em direção à parede.



**O peixe nadava ao meu redor, dentro de uma fumaça esbranquiçada.**







E momento subsequente vi um peixe nadando e um aquário. Ao me ver acordado o aquário se deslocou para o teto, e acoplou exatamente na luminária, fazendo-me crer numa ilusão.



### Situação 1



### Situação 2



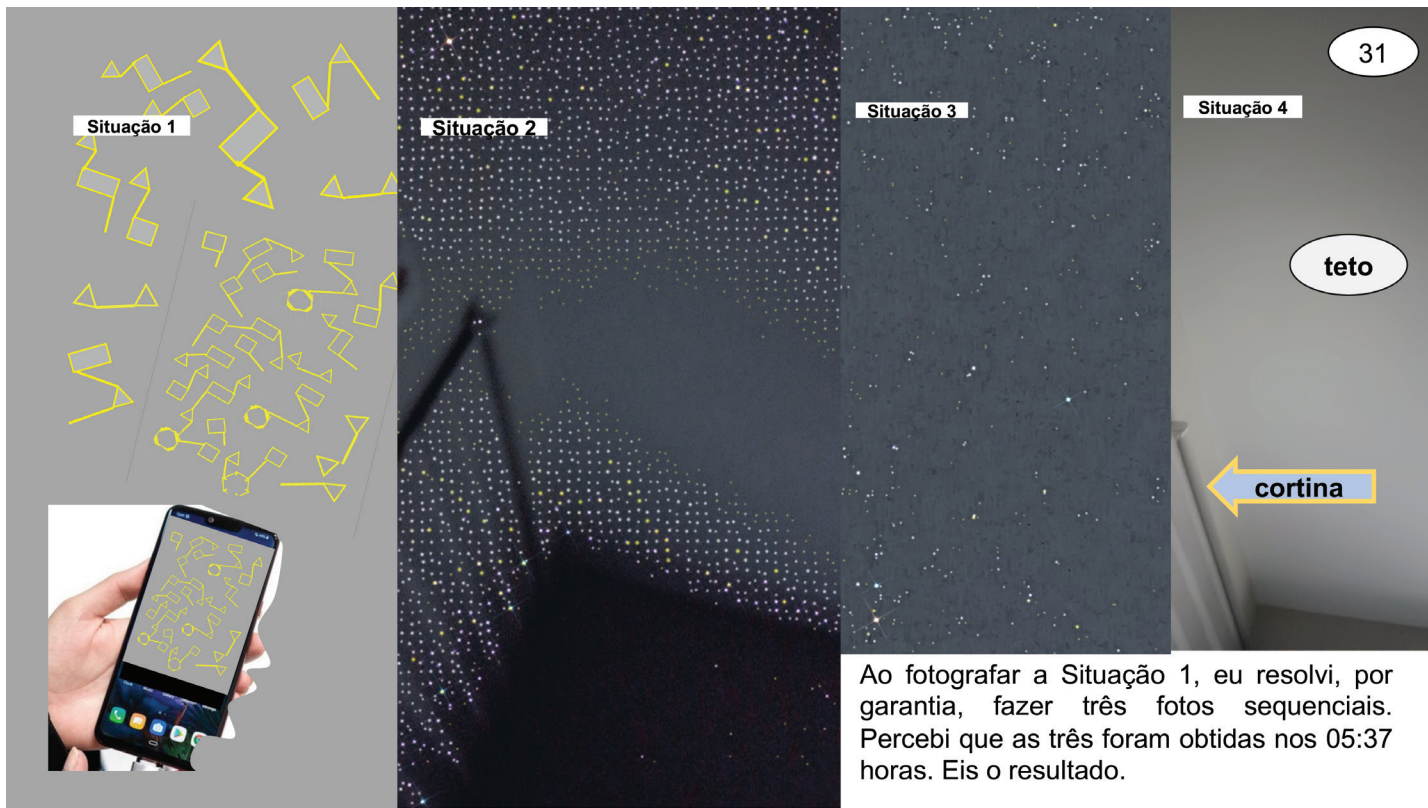
As formigas saem por outro furo na parede

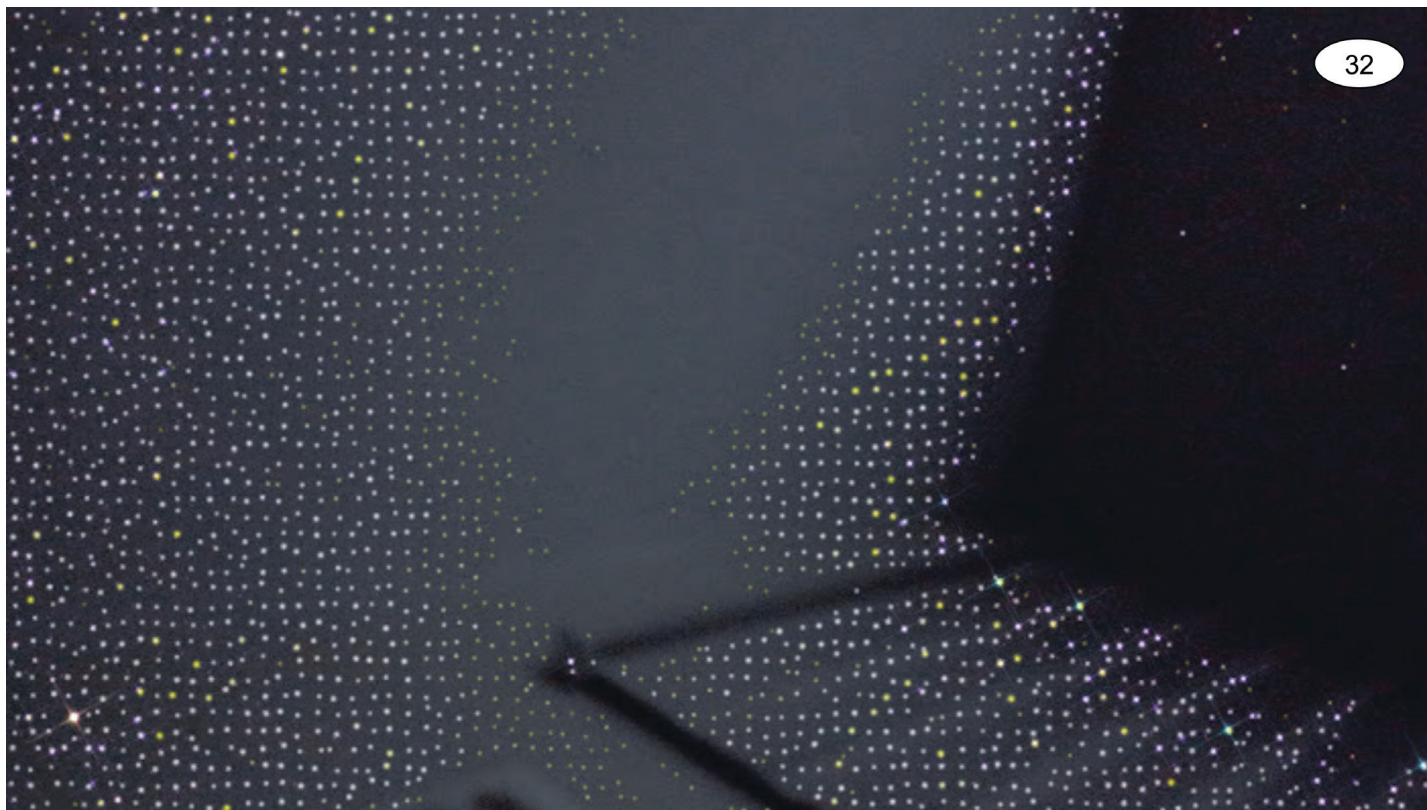


30

Ao acordar percebi a presença de dois espíritos, cada qual com seu ectoplasma. Me pareceram parentes. Pelo comportamento, acredito que não eram afeitos a se esconderem atrás de ectoplasma. É que não fizeram o famoso buraco para espiar.

A reação que tiveram foi igual à de todos, ir para a parede. Mas também neste caso eu intervi. Pedi aos espectros para permanecerem. Disse-lhes que eu gostaria de realizar com eles uma ORAÇÃO, e quem sabe seus Anjos da Guarda não lhes ouviam. Aceitaram. No transcurso das preces, orientei-os a convidarem a presença de seus próprios Anjos da Guarda. Ao final, eles se transformaram em fumaça.









Ao acordar verifiquei a presença de um idoso – rosto magro e oval, cabelo branco, comprido e ralo – segurava no colo uma criança e demonstrava desespero pela situação da mesma.

Suas vestes brancas encontravam-se avolumadas, provavelmente decorrente da criança que tomara aos braços.

Ao me ver ele fez menção de ir para a parede e eu imediatamente lhe disse: aguarde, espere. Vou ao banheiro e retorno para colaborar. Ele parou na virada ficando como pensativo. Eu levantei e fui ao banheiro. Retornando ele ainda estava ali, mas já com fumaça branca e olhos nesta fumaça, mas demonstrava a presença da criança.

Eu fiz imposição de mãos, rezei dois Pais Nossos e duas Ave Marias.

Ele foi se acalmando no transcurso das preces. Ao final, permaneceu por breve momentos, como a agradecer, e foi-se.



Ao despertar, percebi estes animais no meu travesseiro. Eles vagorosamente foram subindo a cabeceira sem qualquer preocupação em camuflar-se.

Ao acordar com a impressão de que um gelo fora colocado em minha face, percebi deitado ao meu lado um espectro com rosto aparentemente tranquilo.

Realizei o atendimento de passe, que compreendeu dois Pais Nossos e duas Ave Marias. O espectro se transformou em fumaça e adentrou pela parede.





A 'tenda' aparentava uma casca fina e 'rugosa', com perspectiva curvilínea, junto às cortinas.



Se apresentaram dois trabalhadores para desfazer o local e retrain a 'tenda' de ectoplasma que tomava todo o quarto.



36



Trata-se de três visões cuja presença de crianças ocorreu em curto período de tempo (acordei três vezes). Aquelas com roupas do século XIX, brincavam ao redor da cama, como que cuidadas por alguém na parede. As crianças afro apenas me observavam com lindo sorriso. Já o casal de crianças, ambas apresentavam intensa ternura, como se o mais velho aparece a menor.



Ao final dos trabalhos de passe no Centro Espírita, percebi que na nossa sala permanecia algum espírito necessitado. Consultei os irmãos presentes e todos concordavam em dar atendimento ao espírito transeunte (...).

Colocamo-nos na posição de dar o passe e aguardamos a autorização dos Guias Espirituais.

O espírito sofredor foi colocado em nossa frente, e os Espíritos Protetores em harmonia conosco realizaram o atendimento. Ao final o espectro seguiu, ao que nos pareceu, em maca.





dedo



Acordei e percebi ao meu lado um vidro 1,5 metro de altura, rente à minha cama. Não era, ao que parecia, o comum ectoplasma. Ao inspecionar o tal vidro, eu percebi ranhuras ao centro, em forma de zig-zague.

Recentemente o 'artista' retomou com suas 'obras'. Pedi permissão para alcançar o 'vidro' com o dedo. Vagarosamente dirigi meu dedo ao 'vidro'.



Percebi que se tratava do mesmo ectoplasma, pegajoso e contendo os '**elementos primários**' e as pequenas 'aranhas' (ou 'mosquitos').

Alertou-me no dia seguinte meu amigo Guido Warken que se tratava apenas de ectoplasma menos denso.



Este é um dos Espíritos que eu denomino de 'artista' ('brincalhões') que produzem imagens em perspectiva com o ectoplasma. E o fazem a partir de *objeto* (s) que fica(am) geralmente ao alcance dos meus olhos.



Quando o Espírito percebe que eu estou acordado, ele retrocede com o objeto para sua 'fonte' de inspiração.



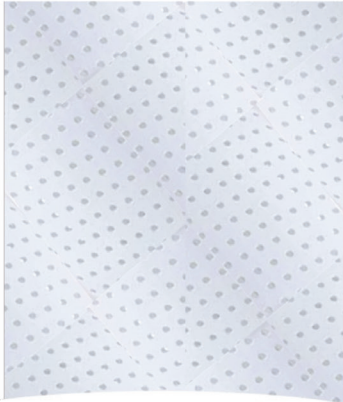
A 'moça' que estava por detrás do ectoplasma me fitou por algum tempo. Ajo como sempre, não dou importância e não tento contato. Desaparecendo, entendi que se entediou.

Na sequência apareceu o mesmo ectoplasma, mais elástico, com o rosto lá no canto. Foi a partir daí que apareceu um espectro sem cabeça, desfilando. Ao chegar junto ao tal rosto, recolheu-o e foi desfilando novamente até acabar o ectoplasma, segurando na mão a 'sua' cabeça.



**Hominídeos realizando um espécie de esporte**

**Ectoplasma picotado. Algo que ocorreu em 21.06.22, por três vezes em situações diferentes.**



**Restou do ectoplasma uma espécie de 'cera', a qual permanece mais tempo nas mãos e não é grudanta.**



Ectoplasma que saiu da narina. Primeira vez e nesta pequena quantidade. Junto saiu o 'botão' astral, formado pelos '*elementos primários*' que dão origem as aranhas tecelãs.

## 8.5. FORMA DOS ESPÍRITOS<sup>91</sup> E CONDICIONAMENTO DA MENTE

No artigo Forma e ubiquidade dos Espíritos assinado por Cláudio Conti, o autor destaca que “um mundo como a Terra, por ser constituído de matéria muito densa, está atrelado à forma e, em geral, ao modo pelo qual seus habitantes elaboram o pensamento e a capacidade de análise são baseados em formas. O pensamento concreto é mais fácil para a concepção da mente humana, enquanto o pensamento abstrato, relativamente mais complexo e que demanda maior esforço, ainda é exercido por uma pequena parcela da população, pois, via de regra, se acredita não ter utilidade prática.”

Embasado em KARDEC (Questão 23 em ‘O Livro dos Espíritos’) sobre a natureza íntima do espírito, destaca Cláudio Conti que o espírito é alguma coisa, pois o nada não existe. Nesse sentido, conclui, o espírito deve ter uma forma, embora ainda incompreensível para a mente humana.

Prosseguindo em sua exposição, Cláudio Conti nos lembra que os espíritos responsáveis pela Codificação deixaram claro, na questão 88, que “o espírito não tem uma forma para nós, especificamente. Sendo que, por ‘para nós’, deve-se entender para aqueles que mantêm a mente presa nos padrões da matéria e para os quais o conceito de “forma” está atrelado a formas geométricas e suas diversas combinações, com as quais se estruturaram os objetos e corpos, desde os mais simples aos mais complexos, desde os extremamente pequenos, como as moléculas, aos muito grandes, como os planetas.”

E o autor complementa:

“Assim, para a limitação da mente humana, na continuação à resposta da questão 88, eles dizem que “O Espírito é, se quiserdes, uma chama, um clarão, ou uma centelha etérea”. Nesta comparação, no intuito de facilitar a com-

91 CAMARGO, Arnaldo Divo Rodrigues de. *Os espíritos têm forma, gastam tempo para percorrer o espaço?* 16 de abril de 2021. Visualizado em 08.02.2022. Endereço da web: <https://www.jornalosemanario.com.br/os-espíritos-tem-forma-gastam-tempo-para-percorrer-o-espaco/>

preensão, mesmo que em grau extremamente limitado, correlacionam a forma do espírito com “coisas” que não possuem um contorno bem definido, tal como uma chama ou um clarão.

#### 8.5.1. FORMA: A COR DOS ESPÍRITOS.

Renato Costa constatou que KARDEC, ao obter a resposta dos Espíritos quanto à questão da forma, buscou um complemento, querendo saber a cor dos Espíritos.

A essa segunda pergunta, os Espíritos disseram a seguinte: “Têm uma coloração que, para vós, vai do colorido escuro e opaco a uma cor brilhante, qual a do rubi, conforme o Espírito é mais ou menos puro”.

Percebe o autor que KARDEC, ao avaliar a resposta, perguntou pela cor da “chama ou centelha” e os Espíritos nada lhe disseram sobre a cor (cor “escura e opaca”, ou cor “brilhante, qual a do rubi”) nada falando da cor em si, destacando apenas o brilho. De tudo o que KARDEC obteve da resposta é que os Espíritos mais atrasados são vistos como uma sombra escura e os mais adiantados como uma chama intensamente brilhante deles emanando.

Essa resposta e sua interpretação, segundo Renato Costa, coincidem com o que nos passam diversas tradições religiosas, que reportam que os anjos e santos ofuscam nossos olhos com seu intenso brilho, ao contrário dos chamados demônios ditos “espíritos das trevas”, devido à sua aparência sombria. E nos faz notar que a resposta dos Espíritos tanto é válida se estivermos falando do Princípio Inteligente quanto se estivermos falando do Espírito, isto é do Princípio Inteligente acoplado ao perispírito.

Conclui então o autor que os Espíritos se furtaram de falar da cor por alguma razão e que KARDEC, também por alguma razão, não os contestou a respeito, dando-se por satisfeito em confirmar o brilho.



### 8.5.2. A FREQUÊNCIA EMITIDA PELOS ESPÍRITOS. (VIDE FIG. 31 E 32, ÍTEM 8.4.)

Apesar dos Espíritos nada dizerem a KARDEC sobre a cor em si, a subquestão “a”, segundo observa Renato Costa, oferece uma boa oportunidade para estudarmos um pouco a questão da frequência emitida pelos Espíritos, como é percebida pelos médiuns videntes, como nos reporta a tradição e como é entendida pela Ciência humana.



Lembrando o autor das noções básicas da Física, oferece como resposta à questão da cor dos Espíritos aquela que a Física estabelece para o espectro da luz visível, a cor vermelha corresponde às mais baixas frequências percebidas, correspondendo o violeta às frequências mais elevadas que o olho humano consegue ver. E acrescenta que os testemunhos dos médiuns videntes, através dos milênios, parecem confirmar esta noção, e que todas as tradições religiosas sempre associaram a cor vermelha aos demônios e Espíritos perturbadores, enquanto a cor branca<sup>92</sup> sempre foi associada aos anjos e demais Espíritos elevados.

<sup>92</sup> Explica o autor que o branco visível nada mais é que a mistura equilibrada das cores básicas ou de todas as cores, posto que os Espíritos mais adiantados necessitam adequar suas vibrações à dos médiuns videntes que os enxergam com sua visão sutil. Por outro lado, o seu adiantamento moral deve produzir uma determinada vibração elevada mesmo quando em contato com Espíritos menos evoluídos que requerem deles uma vibração mais baixa. Isso sugere, a nosso ver, que eles tenham capacidade de vibrar em mais de uma frequência simultaneamente.



### 8.5.3. A FREQUÊNCIA E A TEMPERATURA.

Já utilizando do relacionamento entre as frequências de vibração e a temperatura e nosso conhecimento (tradição), diz Renato Costa que é possível uma conclusão semelhante. É que, para o autor, ao longo dos séculos, “a proximidade de Espíritos perturbados ou perversos sempre foi percebida como uma sensação de frio pelos médiuns”.

E expõe então, sua conclusão: “A temperatura fria corresponde à baixa frequência de vibração (o mesmo que a cor vermelha). Os Espíritos evoluídos, por outro lado, sempre foram percebidos como tendo temperatura agradável e não como quentes, o que corresponderia a uma alta frequência de vibração. Ora, a temperatura agradável significa exatamente o cuidado que o Espírito evoluído tem em tornar igualmente agradável a sua aproximação, guardado, pois, um paralelo com a cor branca.”

### 8.5.4. DESLOCAMENTO DOS ESPÍRITOS E OBSTÁCULOS (VIDE FIG. 1, 4, 8 [ESPÍRITOS SUPERIORES], 14, .... ÍTEM 8.6.)

Em ‘O Livro dos Espíritos’, as questões de número 88 a 91 tratam da movimentação dos Espíritos, de um lugar para o outro<sup>93</sup>. Conclui Renato Costa que se algo se move com a rapidez do pensamento é o mesmo, para efeitos práticos, que falar de deslocamento instantâneo. E embasado nas obras de André Luiz, entre outras, aponta que os Espíritos se movem com velocidades diversas<sup>94</sup>, “desde o deslocamento lento e pesado dos Espíritos perturbados ao volitar veloz e gracioso dos Espíritos Bons trabalhadores da espiritualidade.”

Pontua Renato Costa que KARDEC ao perquirir os Espíritos quanto à possibilidade de a matéria opor

93 KARDEC, Allan, *O Livros dos Espíritos*. Questão 89. Os Espíritos gastam algum tempo para percorrer o espaço? “Sim, mas fazem-no com a rapidez do pensamento”.

94 Os Espíritos perturbados, de acordo com Renato Costa, “têm seus pensamentos confusos, força de vontade embotada pela sua baixa autoestima e encontram-se desprovidos de fé. Assim, podemos induzir que a rapidez do pensamento deles é baixa, quase nula. A medida que o Espírito vai evoluindo, seus pensamentos ficam mais coerentes, ao passo que aumenta sua força de vontade e sua fé se torna raciocinada e firme. Desse modo, podemos entender que a rapidez de seu pensamento e, por analogia, de seu próprio deslocamento, vai crescendo à medida que ele evolui, até que, alcançado o estado de Espírito Puro, ele passa a se deslocar de forma quase instantânea de um lugar a outro.”

obstáculo ao Espírito<sup>95</sup>, obteve deles uma resposta esclarecedora: “Nenhum; eles passam através de tudo. O ar, a terra, as águas e até mesmo o fogo lhes são igualmente acessíveis.”

Portanto, o Espírito desencarnado, em princípio, é capaz de passar através de tudo. Ocorre que, segundo Renato Costa, os “Espíritos perturbados podem se crer incapazes de transpor certas barreiras materiais, o que os leva a tentar contorná-las”. **[Daí porque, é nosso entendimento, que os espíritos inferiores e benevolentes, utilizam-se das paredes para deslocamento, onde reside o fluido cósmico universal.]**.

E esclarece o autor ser “baseado nesse fato que os Espíritos arraigados no mal constroem prisões e fortalezas ideoplásticas nas dimensões espirituais de modo a submeter outros Espíritos de que se servem para seus propósitos escusos.”

#### 8.5.5. O PERISPÍRITO E SUAS MODELAÇÕES<sup>96</sup>

A vida sobre a terra manifestou-se por processos gradativos, segundo observa Luiz Gonzaga Pinheiro, processo no qual se tornou cada vez mais dominadora e mais aperfeiçoada, saindo das simples reações aos estímulos para a glória da racionalidade.

O princípio inteligente aprendeu o roteiro básico da sobrevivência, pois uma vez criado é imortal. Isso é o que a vida exige dele. Quanto a ter o que aprender em um simples fungo, isso vai desde os exercícios primeiros da função sexual até a lição do reaproveitamento de substâncias, passo essencial na economia da vida, a mostrar caminhos para quem os esqueceu”.

E acrescenta o autor que, começando a “aflorar a inteligência, à medida que as experiências se sucedem, faz

95 Questão 91 de “O Livro dos Espíritos”.

96 PINHEIRO, Luiz Gonzaga. *O Perispírito e suas Modelações*. Editora EME. Lançamento em 07 de agosto de 2017.

surgir e intensificar a convivência social, a chefia, a organização, a comunicação, a fraternidade, a curiosidade, o instinto maternal e outras aquisições que, embora embrionárias, constituirão no futuro homem a marca de sua procedência, quando o mesmo poderá aperfeiçoá-las mediante o seu livre-arbítrio, ou embotá-las por julgá-las inúteis ao seu presente estágio evolutivo.”

Para Luiz Gonzaga Pinheiro, são inúmeras as provas que “indicam ser o homem o resultado da evolução de seres inferiores e que essa sequência evolutiva se fundamenta no seguinte argumento: estruturas homólogas pertencentes a diferentes espécies indicam uma origem filogenética comum”.

O autor esclarece que, com a humanização do princípio inteligente (Espírito), este “passa a agir conforme o seu livre-arbítrio, ou seja, escolherá seus caminhos e se responsabilizará por seus sucessos e fracassos, o que determinará em seu perispírito uma harmonização anatômico-fisiológica no primeiro caso, ou uma deformação no segundo. Conquistada a forma hominal, cabe ao Espírito preservá-la em constante progresso, pois ele será o modelador do seu corpo através dos comandos mentais.”

Lembra Luiz Gonzaga Pinheiro que o perispírito “é também indicador do estágio evolutivo do Espírito. Tanto pela sua observação direta fora do corpo, luminosa ou opaca, quanto pelas formas harmoniosas ou grotescas que imprime ao corpo físico.” E alerta Pinheiro:

“Quando Deus cria um planeta qualquer, já existia anteriormente naquele espaço o fluido cósmico universal, que modificado passa a ser próprio e particular daquele planeta. A diversidade de variações e formas de cada vegetal e animal já existe em germe nesse fluido. Cada elemento químico, todo um tratado de Física, Química, Biologia e demais ciências com suas leis, podem ser materializados mediante a atuação dos Espíritos superiores, operando neste fluido com o poder do pensamento com o concurso do tempo e da inteligência.”

### 8.5.6. DEGRADAÇÃO DA FORMA: ELEMENTOS

Luiz Gonzaga Pinheiro, em seu artigo *Degradação da Forma: o Vampirismo*, considera oportuno estender sua avaliação quanto à degradação da forma, que, por evidências, também ocorre no processo evolutivo material e astral.

Quanto ao aspecto do astral, aponta o autor a existência de vampiros desencarnados, os quais buscam entre os encarnados, o tônus vital, a essência ou vapores alcoólicos, as emanções carnívoras das mesas fartas, os prazeres sexuais, a alucinação das drogas e demais excessos afins.

No entendimento de Luiz Gonzaga Pinheiro, o sangue para o encarnado representa “o combustível que movimenta e vitaliza a sua existência. Além de captar o magnetismo que dinamiza o perispírito, transportar alimento celular, o oxigênio para as unidades básicas do corpo, o gás carbônico para os pulmões, enzimas, hormônios, elementos de defesa, linfa... constitui-se no elemento que contém o tônus vital, ou seja, os fluidos que energizam e vitalizam células materiais e perispirituais.”

Para ele, os encarnados que “se degradam nos vícios abusivos, tais como o sexo, as drogas, a glotonaria, o tabagismo e outros, tornando-se deles escravos, atravessam a existência física a encharcarem-se de fluidos grosseiros, condicionando-se às exigências e atendimentos de tais apetites. Tornam-se assim carentes de energias mais sutis, de vez que seus perispíritos se acostumam a fluidos pesados e grosseiros, únicos a lhes satisfazerem a materialidade quase palpável.”

### 8.5.7. FORMAS DE PENSAMENTO<sup>97</sup>

Esta subjução a que estão acometidos os Espíritos recém desencarnados, pela influência de pensamento

<sup>97</sup> BESANT, Annie, LEADBEATER, C. W. *Formas de Pensamento*. Visualizado em data de 08.02.2022. Endereço web: <https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbmXsaXZyb3Njb21wbG9tZW50YXJlc3xneDo0MTA3OTMwYTg5YzY5NWUx>

de Espíritos umbralinos (vampiros, magos, feiticeiros, ...), que se aproveitam dos mais ignorantes e desavisados explorando suas situações de culpas, de há muito são conhecidos. E isto nos leva à expressão utilizada por Annie Besant e C. W. Leadbeater – ‘Mens sana in corpore sano’.

Segundo estes autores, essa influência não atinge somente ‘o pensador’, mas também o meio onde ele vive e atua. Uma velha escritura hindu já dizia há milênios: “o homem se converte naquilo que ele pensa”.

[No nosso entender, molda o espaço em que vivencia o pensador, mediante a constituição de sua rede de sentimentos e emoções, ou seja, neste caso, a sua própria cadeia.]

Assim é que encontramos em todos os grandes filósofos da humanidade, na fala dos grandes instrutores religiosos, a insistência quanto à necessidade da boa ética na aplicação do pensamento e as responsabilidades que implica.

A natureza do perispírito<sup>98</sup> varia, não só de acordo com a evolução moral da alma, como com as condições da região ou do planeta em que estagia. Explica KARDEC, a propósito, que o perispírito “é mais ou menos etéreo, segundo os mundos e o grau de depuração do Espírito.” KARDEC também adiciona que, “Nos mundos e nos Espíritos inferiores, ele é de natureza mais grosseira e se aproxima muito da matéria bruta.”<sup>99</sup> E conforme expõe a FEB, “(...) nas almas superiores, essa substância que as envolve pode apresentar admiráveis características de tenuidade e luminosidade, enquanto nas mentes primitivas “semelhante vestidura se caracteriza pela feição pastosa, verdadeira continuação do corpo físico, ainda animalizado ou enfermiço.”<sup>100</sup>

98 Léon Denis: “o homem possui dois corpos: um de matéria grosseira, que o põe em relação com o mundo físico; outro fluidico, por meio do qual entra em relação com o mundo invisível.” ALLAN KARDEC: Há no homem três coisas: 1. o corpo ou ser material análogo aos animais e animado pelo mesmo princípio vital; 2. a alma ou ser imaterial, Espírito encarnado no corpo; 3. o laço que une a alma ao corpo, princípio intermediário entre a matéria e o Espírito. LE, Introdução, VI.

99 KARDEC, Allan. *Obras Póstumas*. Manifestações dos Espíritos, item 9

100 EADE (Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita) – Roteiro 14 – Perispírito. Visualizado em 12.02.2022. Endereço web:

Ou seja, o “envoltório fluídico da alma”, a que KARDEC chamou de perispírito, é uma estrutura complexa e composta, tendo uma parte destrutível e uma indestrutível. E em ‘A Gênese’ (Cap. XI, item 17) este princípio intermediário “é o envoltório fluídico que de certa forma faz parte integrante do Espírito.”

O Perispírito é, pois, o envoltório semimaterial, também chamado ‘corpo fluídico’<sup>101</sup> ou etéreo, no qual se encontra todos os órgãos e estruturas biológicas necessários à vida no plano físico, daí ser também ser considerado modelador do corpo físico.

Comentando este assunto, Zalmino Zimmermann<sup>102</sup> diz ser lícito conceber-se que os perispíritos ligados à crosta terrestre são o resultado da aglutinação da energia cósmica<sup>103</sup> matriz (“fluido cósmico”), adequada à natureza de nosso planeta, sobre um campo originado da própria extensão energética da alma (força espiritual), (...) comportando-se, depois dessa agregação, como uma estrutura de categoria eletromagnética (de ordem física, pois), formando o envoltório conhecido como o “corpo da alma”, necessário, insubstituível e perene, já de textura definida como material—embora tão sutil, que os Espíritos da Codificação usaram o termo semimaterial para qualificá-la.

<https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2013/05/Roteiro-14-Perispirito.pdf>

- 101 Este “corpo fluídico da alma” aguarda ainda investigação maior, quanto ao conhecimento de sua natureza, sabendo-se, todavia, que, como assinala o Codificador, “a constituição íntima do perispírito não é idêntica em todos os Espíritos encarnados ou desencarnados que povoam a Terra ou o espaço que a circunda.” (KARDEC, A Gênese, cap. 14, p. 355).
- 102 ZIMMERMANN, Zalmino. *Perispírito*. Capítulo I – O Elo Interexistencial e Capítulo II – Propriedades do Perispírito, p. 8 e seguintes. 4ª edição impressa – abril/2011 – 6 mil exemplares. 1ª edição eletrônica (Kindle) – janeiro/2015. O produto da venda desta obra destina-se à manutenção das obras sociais do Centro Espírita ALLAN KARDEC, de Campinas, SP. Produzido no Brasil – Produced in Brazil. Direitos reservados à Editora ALLAN KARDEC (Centro Espírita “ALLAN KARDEC”).
- 103 A energia cósmica tem muitos nomes, manifesta-se de muitas formas, conquanto seja sempre a mesma, em essência e fundo: akasa, para os hindus, aôr, para os hebreus, telesma, para os hermetistas, azoth, para os alquimistas, força ódica de Reichenbach, força psíquica de Crookes, fluido mesmérico, fluido vital, prana, fluido universal, eletricidade, enfim, como quer que se chame, é sempre o mesmo fluido cósmico fundamental, do qual uma das manifestações mais úteis e poderosas é o magnetismo, visto que pode ser utilizado em forma simples e acessível aos homens, na cura de moléstias. In: *Passe e Radiações*. Visualizado em data de 08.02.2022. Endereço web: <http://palestrasdiversas.com.br/Cursos%20Nelson/Passes-e-Radiacoes.pdf>

De acordo com o Espírito Emmanuel, aponta Zalmino Zimmermann, os Espíritos que estagiam na escola da Terra apresentam o corpo espiritual como “aparelhagem de matéria rarefeita” e “alterando-se de acordo com o padrão vibratório do campo interno”.<sup>104</sup>

Aliás, André Luiz<sup>105</sup> informa que o perispírito “é de formação sutil, urdida em recursos dinâmicos, extremamente porosa e plástica, em cuja tessitura as células, noutra faixa vibratória, à face do sistema de permuta visceralmente renovado, se distribuem mais ou menos à feição das partículas coloides, com a respectiva carga elétrica comportando-se no espaço segundo a sua condição específica, e apresentando estados morfológicos conforme o campo mental a que se ajusta.”

No dizer de Léon Denis<sup>106</sup>, o perispírito, insensível às causas de desagregação e destruição que afetam o corpo físico, assegura a estabilidade da vida em meio da contínua renovação das células. E é, no seu dizer, “o modelo invisível através do qual passam e se sucedem as partículas orgânicas, obedecendo a linhas de força, cuja reunião ‘(...) mantém ‘a forma humana em meio das constantes modificações e da renovação dos átomos’.”

Este ‘ajustamento’ do perispírito à forma humana – denominado plasticidade -, segundo Zalmino Zimmermann, “é uma propriedade que permite a ele atender ao comando da mente espiritual. Esse poder plástico é mais amplo nos Espíritos superiores, os menos evoluídos podem apresentar graves modificações no perispírito – zoantropia e ovoidização.”

104 XAVIER, Francisco Cândido. *Emmanuel, Espírito*. “Roteiro”. Editora FEB. p. 32.

105 XAVIER, Francisco Cândido. VIEIRA, Waldo. *Evolução em dois mundos*. Capítulo II – pelo Espírito de André Luiz.

106 DENIS, Léon. *No invisível*. 15.ed., FEB, Rio de Janeiro: Cap. III, 1ª Parte, p.47.

Para atuar neste campo astral da ‘zoantropia, ovoides, ...’<sup>107</sup> os Espíritos Superiores buscam arregimentar ‘fluidos vitais físicos’, especialmente dos médiuns e muitas vezes alterar a forma de seus corpos espirituais, reduzindo a própria luminosidade e assumindo aspectos que possam com as regiões e as almas que merecem seus serviços socorristas, moldando dessa forma, suas condições vibracionais.”

Afirma Zalmino Zimmermann que a luminosidade é propriedade relacionada à densidade. Ele expõe que, quanto à visibilidade, do perispírito, o médium vidente consegue ver a forma como o desencarnado se apresenta, captando-lhes o aspecto geral.

Acresce este autor que o perispírito “é indivisível, mas pode expandir-se muito, ampliando a capacidade de visão e percepção do Espírito. Pela expansibilidade, muito relacionada à plasticidade, ocorrem os fenômenos de Bicorporeidade fenômeno que permite que o corpo físico do encarnado seja visto em um local e o seu perispírito em outro”.

Quanto à mutabilidade, o perispírito, no decorrer do processo evolutivo, cita Zimmermann que se o Espírito “não é suscetível de modificar-se no que se refere à sua substância, o é com relação à sua estrutura íntima e forma”.

E não há discordância dos estudiosos que, quanto a esta ação plastizante, “pode o Espírito mudar, por exemplo, seu aspecto, porém, tal fenômeno envolve, apenas, modificação transitória e superficial, sustentada transitoriamente pela mente. Desde as formas dos seres antigos, até o homem e o anjo, uma longa escala é percorrida. E quanto mais progride a alma, através das sucessivas transformações, mais apurado vai se tornando seu veículo espiritual e, conseqüentemente, mais delicada a sua forma”.

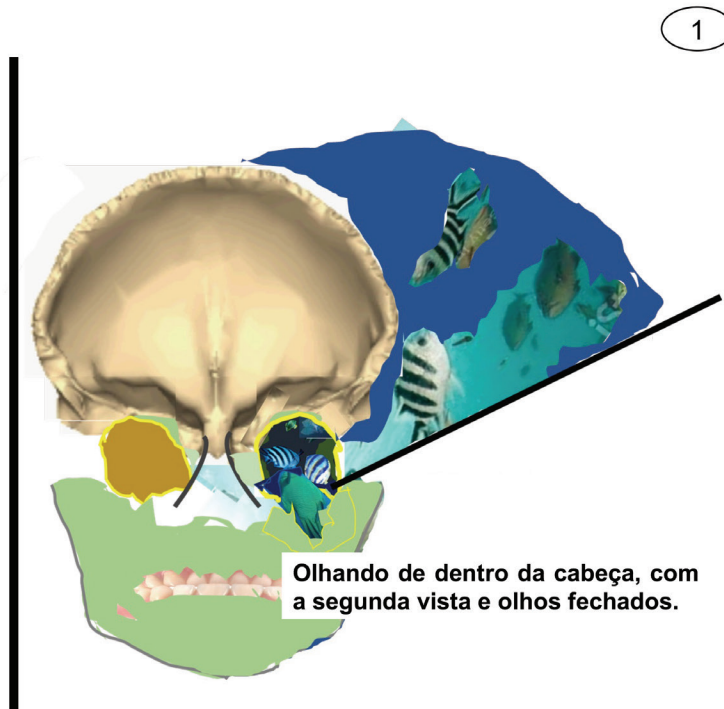
---

<sup>107</sup> SILVA, Aluney Elferr Albuquerque. *Perispírito*. Enviado em 18/03/2015. Visualizado em data de 22.02.2022. Endereço web: <https://espírito.org.br/artigos/perispírito/>



## 8.6. FIGURAS E FOTOS: FORMA DOS ESPÍRITOS E CONDICIONAMENTO DA MENTE - 'O QUE SE ENCONTRA AO NOSSO DERREDOR' ...

**Janeiro 22**



O espectro branco, na presença de fenômenos espirituais interativos, surge nos dois olhos.





3

Percebi a modificação do ectoplasma, quando busquei vê-lo de olhos fechados. Em outras situações não ocorreu esta situação viscosa.



**'Efeito Doppler'.**  
Humanoide entra na parede e desliza por 8 cm.



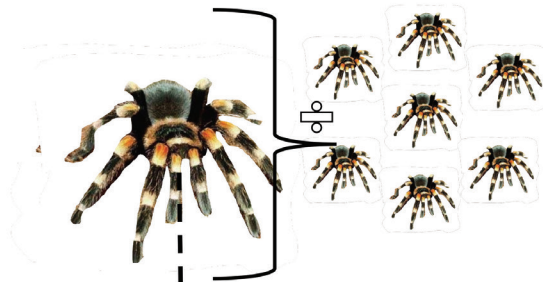
Parede com tijolos e argamassa

2 metros

Madeira

**'Efeito Doppler'**  
Humanoide entra na madeira e desliza por 1 metro

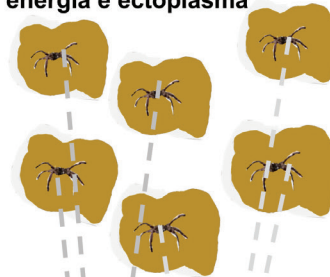




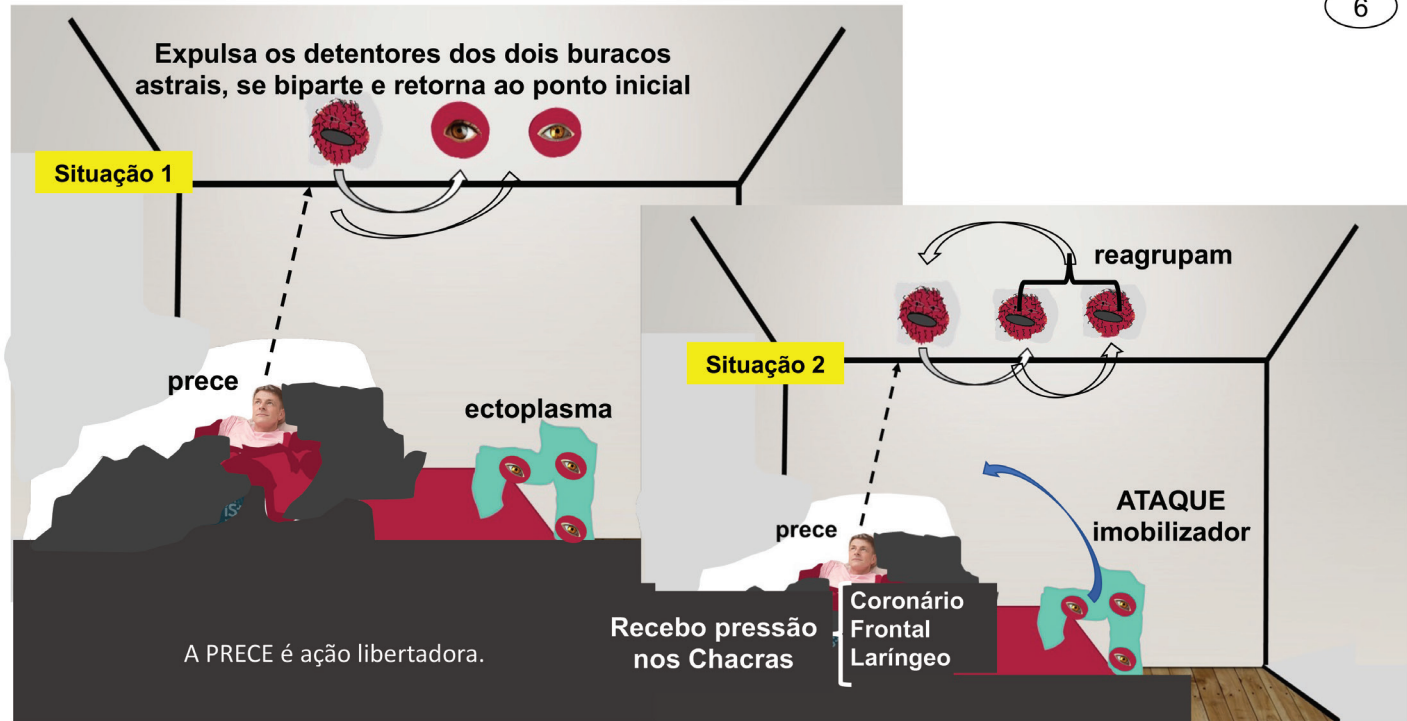
Grandes aranhas, que se dividem em três ou cinco, que ao extrair energia ocasionam mal estar e enxaqueca.



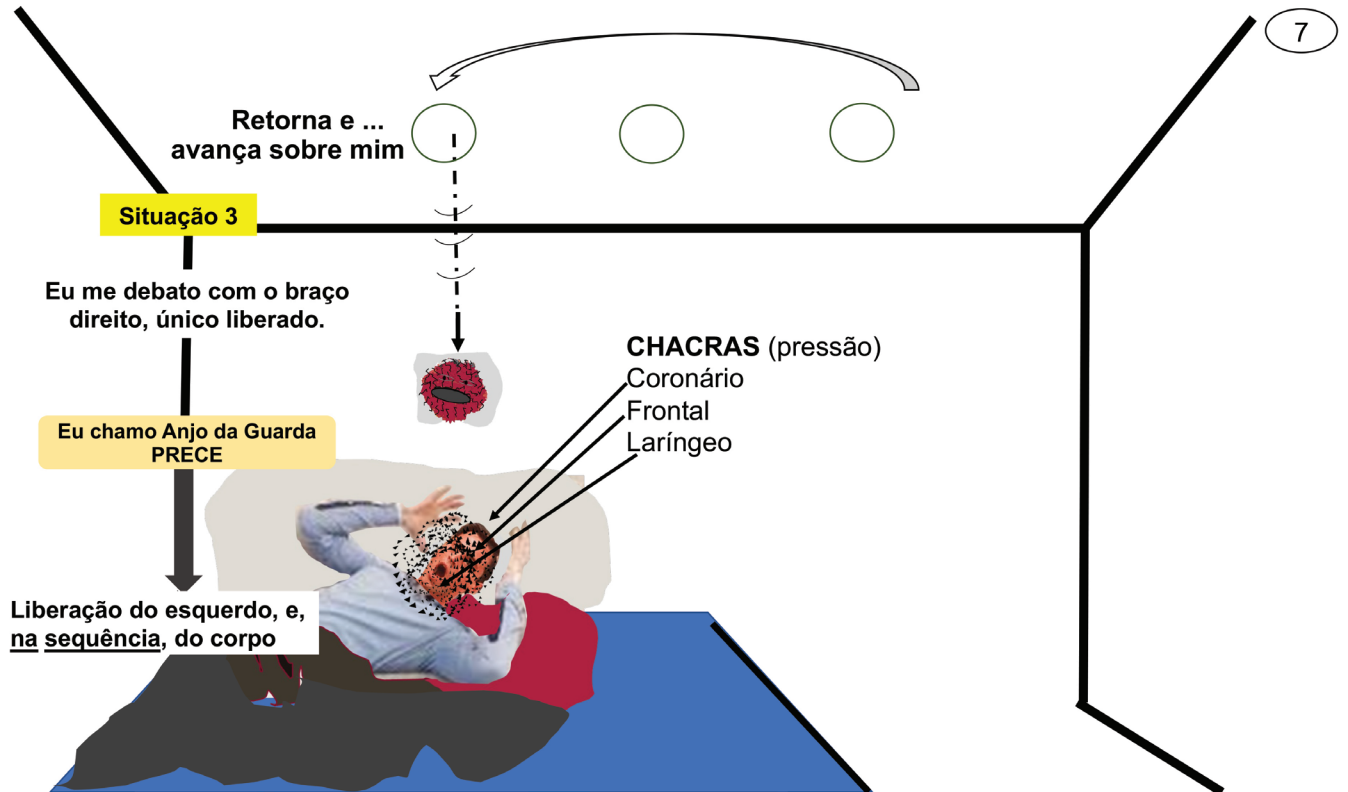
Pequenas aranhas utilizadas pelos Espíritos para extração de energia e ectoplasma

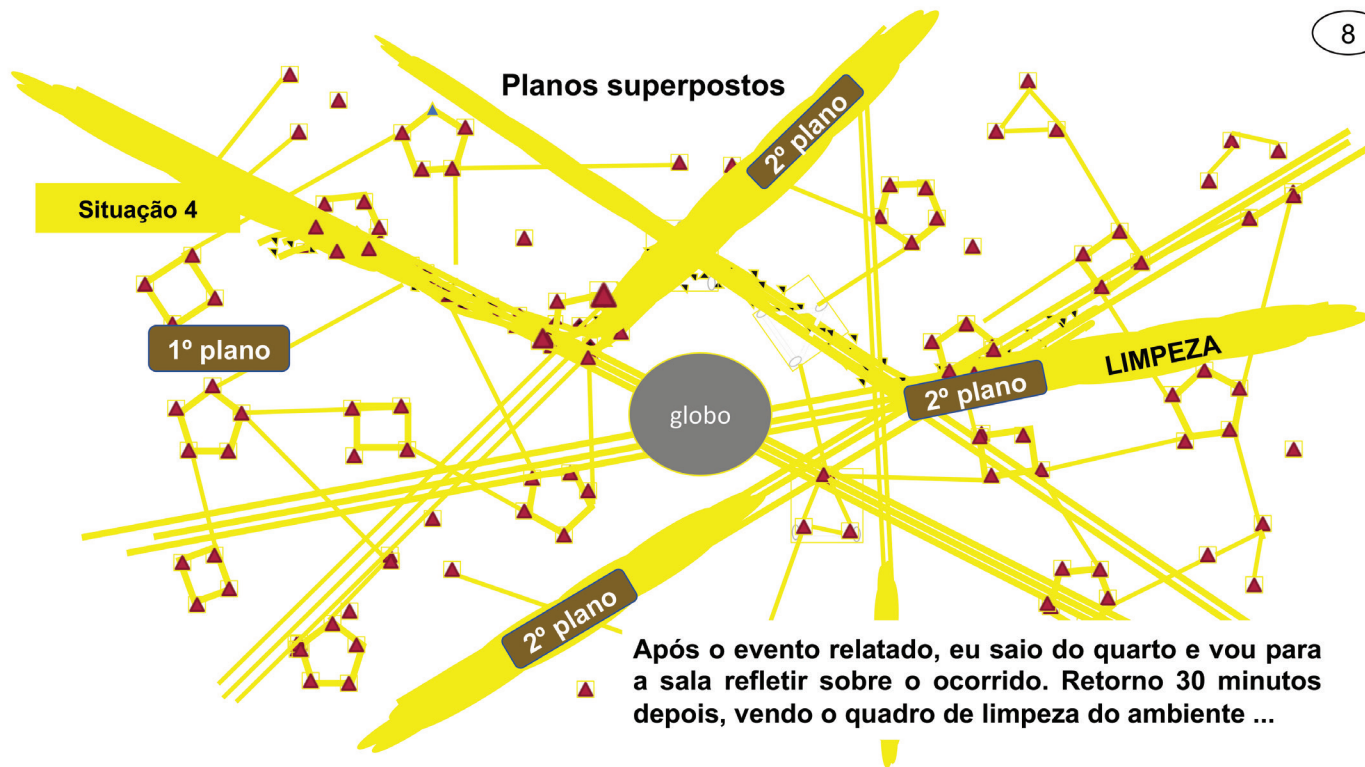


Sensação de esgotamento.

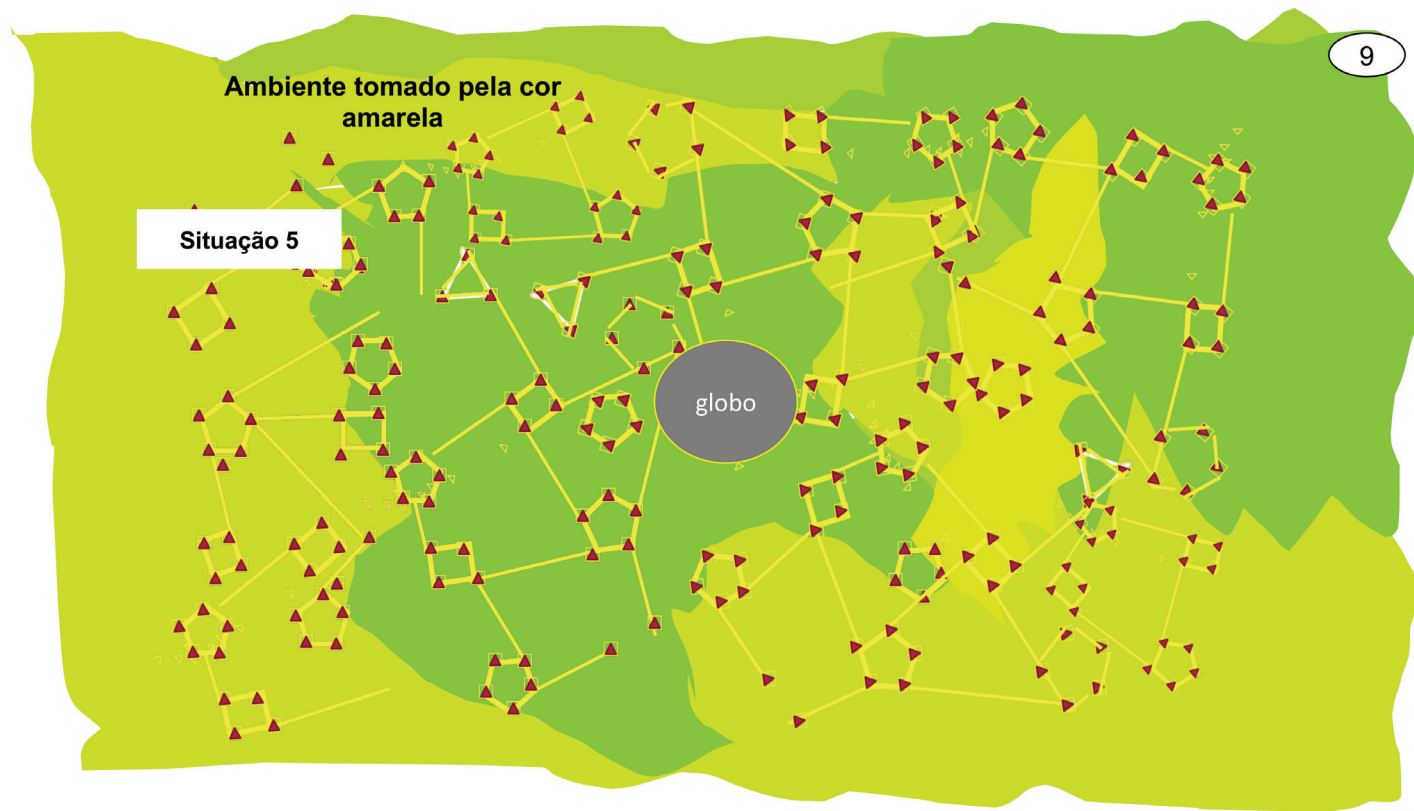


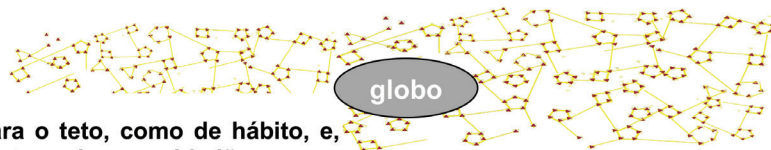












**Acordei.**

**Olhei para o teto, como de hábito, e, de repente, vejo um cidadão com o rosto ao lado do meu.**

**Na sequência, ao invés do espectro ir para a parede, como todos fazem quando eu acordo, percebi que eu estava sob 'efeito' de ação empreendida por ele.**

**Situação 1**

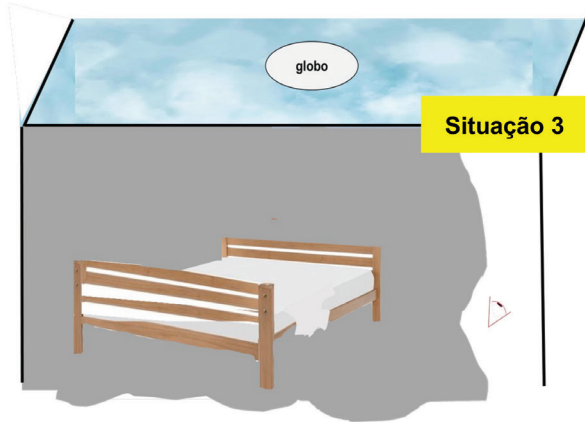


**Situação 2**



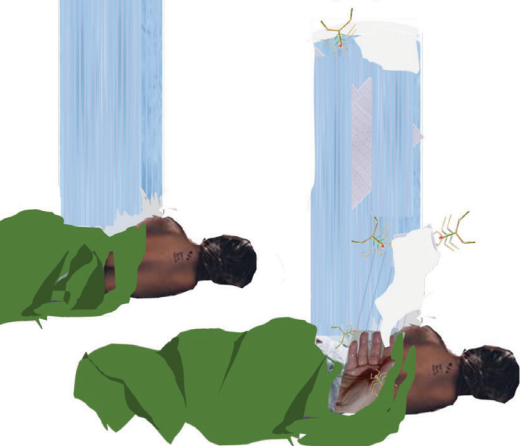
O espectro colocou-se na posição de confrontar testa a testa, ou seja, o meu **chakra frontal**. Não sei o motivo que me levou a não fazer a prece habitual nestes casos. Mas estando eu de coração aberto, resolvi evitar o seu comando. Creio que resisti o suficiente para que o espectro percebesse que eu não me dobraria aos seus interesses.

**... e o teto tornou-se uma azul de anil**



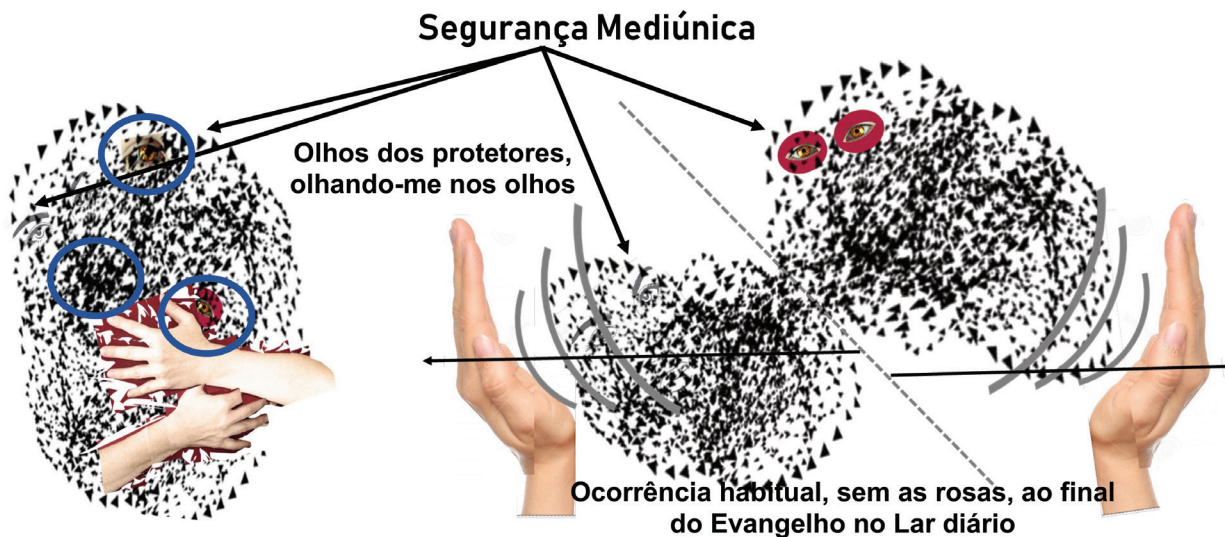
### Humanoides tecendo o ectoplasma

Fios de ectoplasma extraídos dos dois braços pessoa 'A'.



E certamente para aceleração, passaram a extrair do tórax da pessoa 'B'

O **'Evangelho no Lar'** é realizado todos os dias às 22:00 horas, no meu quarto, buscando dar proteção especial para este espaço, ante a Egrégora de Espíritos que habitualmente adentram o meu lar, mas que até o momento não me exigiram atitude de repúdio ou medo.









**Março 22**

Rosa na lapela do vestido.

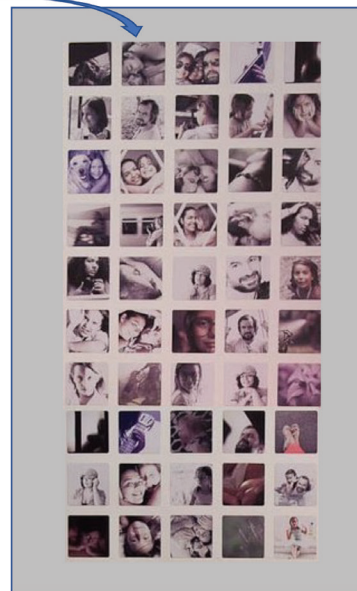


Visão da Dona Geni K. Pinto,  
Hélio Abreu e uma  
terceira pessoa – mulher.

Rosas, na cor rosa e rubra  
Momento da despedida.



Nos três momentos em que acordei, o teto e paredes apresentaram estas configurações.



Em outra oportunidade, esta configuração se fez presente. Nela pude perceber buracos rudes, d'onde me observavam...



## Palestra no Centro Espírita - CEAK



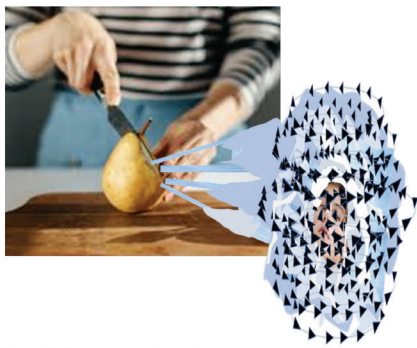
Algumas imagens se me apresentaram ao final da palestra:

1. O teto com abóbada irradiando energia, amarelo ouro sobre os presentes, no passe coletivo.
2. Figuras do meu grupo proteção (médico)
3. Outras



**Durante o Passe coletivo  
SERTE/CEAK**  
(A figura guarda alguma semelhança)

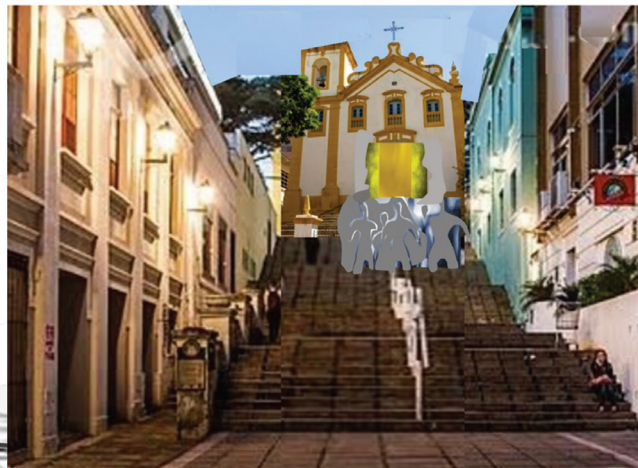
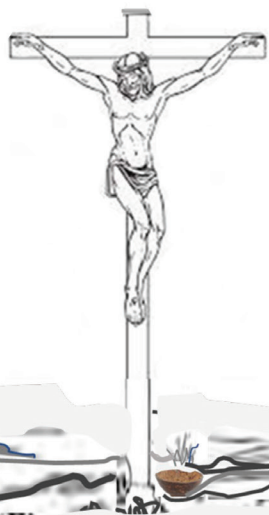




Espíritos circulando pela minha casa e um deles extraiu fluidos da pera que eu cortava



Espíritos circulando pelo Supermercado



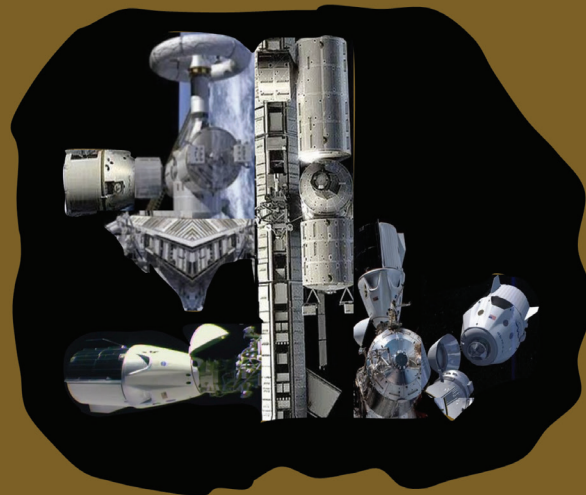


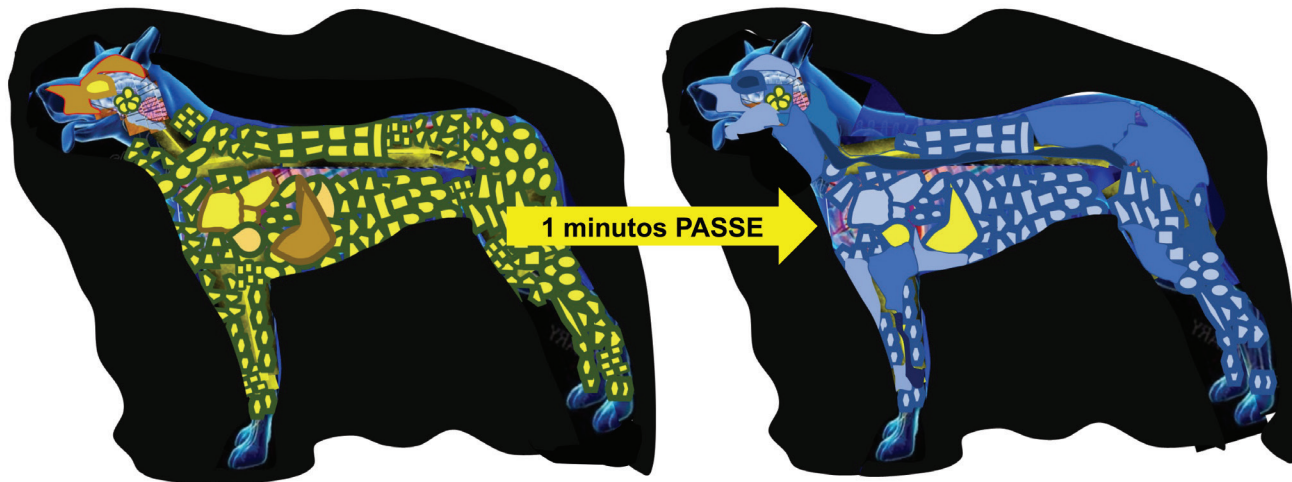
Em determinado momento, com o trânsito parado, percebi acima do painel do carro uma espécie de TV, apresentando cenas do cotidiano. Reconheci a presença de alguns espectros.



## Espaço Sideral

22



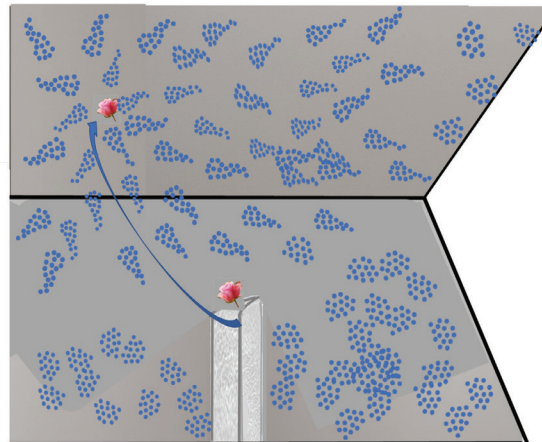
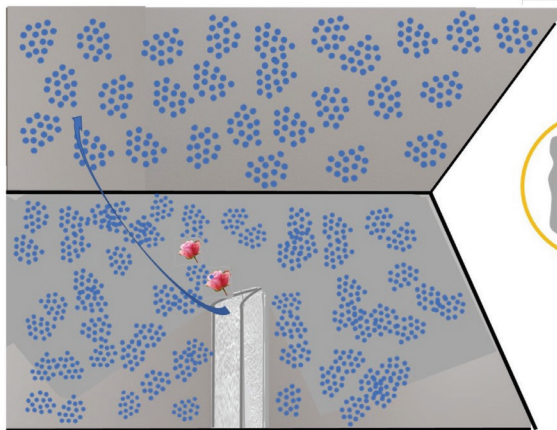


**Eutanásia em nossa cadela Lila.  
10 minutos com estas imagens até o desligamento do corpo.**



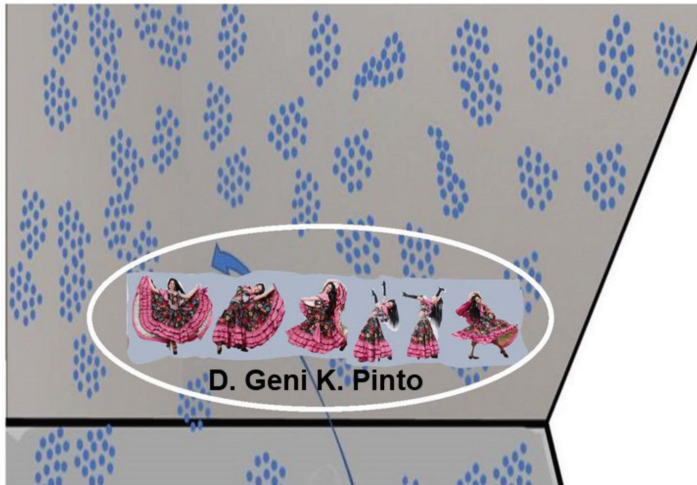
O '**elemento primário**' se transmuda.

Primeiro momento em que eu tive a certeza de que Dona GENI K. PINTO estava presente no **EVANGELHO NO LAR**, que realizo todos os dias às 22:00 horas. Ao pedir confirmação de sua presença fizeram-se presentes várias rosas (rosas), as quais sempre lhe representaram em VIDA. Quem a SEOVE não se lembra do JARDIM da DONA GENI.

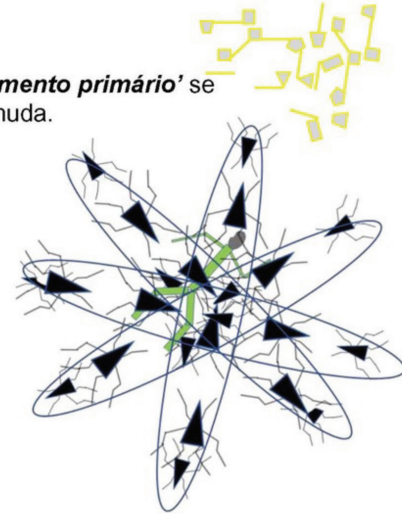




Após jogar as rosas para o teto, abriu-se ali um grande espaço, no qual ela se inseriu dançando com vestes coloridas e floridas.



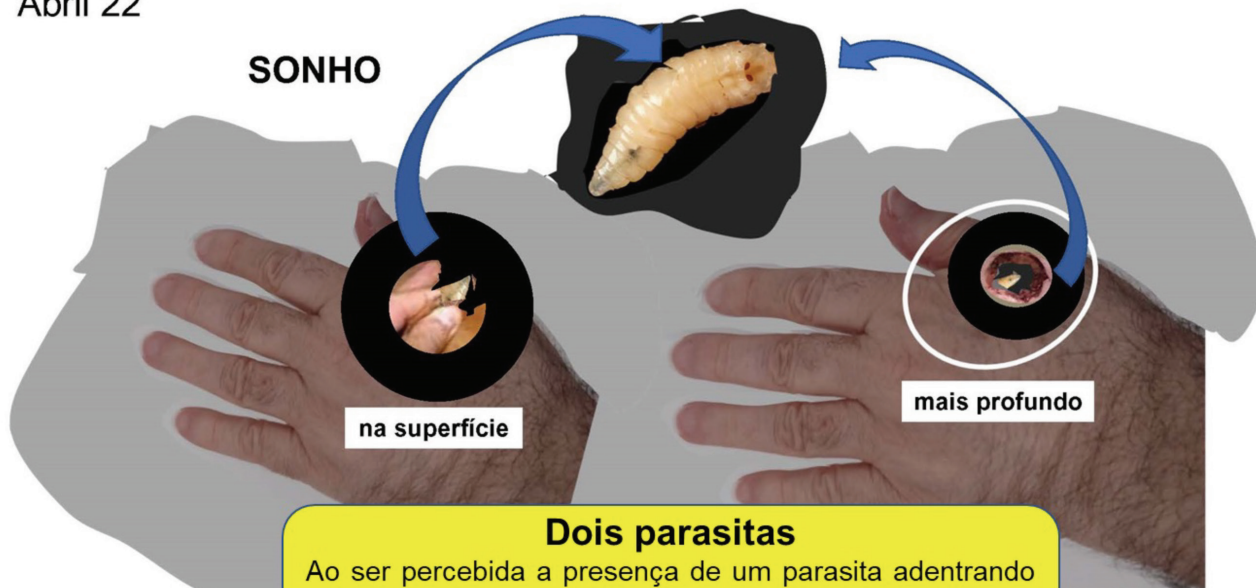
O '**elemento primário**' se transmuda.



Percebi aquelas 'aranhas' ou 'mosquitos' efetuando esta evolução no meio do quarto.

Abril 22

**SONHO**

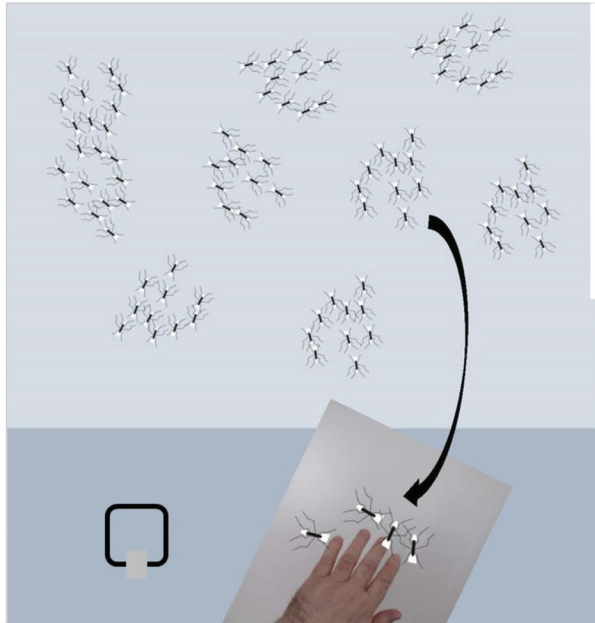


na superfície

mais profundo

### Dois parasitas

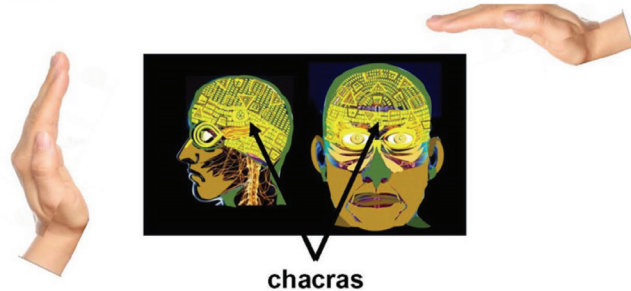
Ao ser percebida a presença de um parasita adentrando a pele de minha mão, logo foi retirado. Percebida a presença de outro, ainda mais interno, este também foi retirado, momento em que nos servimos da prece.



O **fluido vital** (e orgânico) é transportado para o espírito interessado mediante uma espécie de 'ferradura', que as vezes aparenta um 'mosquito' ou uma espécie diferenciada de 'aranha'.

No momento do passe eu visualizo a **aura** ('corpo elétrico') nas cores ouro amarelada, ouro avermelhada, e azul. E há situações em que elas apresentam-se desbotadas, chegando até a aparentar ausência de cor. No transcurso do passe há, por vezes, alteração do brilho da aura. E, no encerrar do passe, eu aproveito para realizar uma conversa fraterna, onde acabo por perceber, em vários momentos, a mediunidade do assistido.

27



O **PASSE**, na mais das vezes, altera a tonalidade do corpo elétrico fazendo-o brilhoso; criando uma couraça radiante.

No perispírito, o sistema nervoso liga-se através dos **plexos** e **gânglios** com uma série de **centros de força**, denominados chacras.



**Centros de força:**

CORONÁRIO

FRONTAL  
(Dupla Vista)

LARÍNGEO

CARDÍACO

ESPLÊNICO  
(Plexo Solar)

UMBILICAL  
(Sacro)

BÁSICO  
(Genésico)

**GENÉSICO:** Regula as atividades ligadas ao sexo, recebendo influência direta do Básico.

**BÁSICO:** As forças que transitam por esse órgão se transformam, no cérebro, em energia intelectual. Estimula desejos, age sobre o sexo. Serve para reativação dos demais centros.

## 9. CARGA ENERGÉTICA, NUTRIÇÃO, SUGADORES DE ENERGIA<sup>108</sup>, PARASITISMO E ENTIDADES ASTRAS NÃO HUMANAS<sup>109</sup>

Iniciemos lembrando que pessoas físicas e psicologicamente sadias e equilibradas se nutrem, diretamente, nas fontes naturais de energia. Mas as pessoas desequilibradas, que por terem perdido o contato com a sua própria natureza interna mais profunda perderam também a capacidade de absorver e processar o alimento energético natural, precisam, para sobreviver, pôr em prática um expediente horrível: sugar a energia vital de outras pessoas. Estas pessoas são chamadas de “sugadores de energias”.

“As características de um sugador são muitas. Mas a principal, e da qual todas as demais derivam, é o egocentrismo. Quanto mais a pessoa estiver voltada para si mesma, concentrada em si mesma, mais ela terá dificuldade para estabelecer contato com fontes naturais de nutrição energética e maior será sua tendência para sugar energia vital dos outros.”

Mecanismo dos Sugadores de Energia. “No caso dos sugadores de energia ocorrerá que eles praticamente não terão energia para transmitir. As pessoas tornam-se Sugadoras de Energia porque absorvem a energia do outro e por estarem debilitadas, metabolizam e consomem toda a energia absorvida e não sobra nada para

---

108 *Jornal da Mocidade*, agosto/97. KARDEC, Allan. *Revista Espírita* – Mar/98. Visualizado em data de 30.01.2021.  
Endereço web: <https://docplayer.com.br/22531084-Fluidos-sugadores-de-energia.html>

109 Enviado por Estante Virtual em 14/12/2011–16:21h. Visualizado em data de 10.02.2022.  
Endereço web: <http://www.teosofico.com/livros/entidades-astrais-n%C3%A3o-humanas>

retornarem à outra pessoa. E toda energia que o Sugador absorver será metabolizada e consumida pelos seus organismos físico e espiritual, ou seja, irá absorver muito mais do que emitir, causando assim um déficit energético na outra pessoa”.

A maior violência cometida pelos Sugadores de Energia. “A pior violência que os sugadores de energia fazem é escolher como suas vítimas as pessoas que se encontram enfraquecidas, porque estão entregues a doenças físicas, ou perturbadas psiquicamente, e ou ainda, sendo vampirizadas por espíritos que as induziram a processos obsessivos”.

O que acontece quando o Médium tem carência de Energia Vital. “Toda pessoa que tem sentimentos negativos produz pouco fluido vital e dificulta o fluxo. Toda a pessoa que tem sentimentos negativos tem carência energética vital, portanto, ao dar **passo** o passista irá vampirizar o paciente sugando a carga energética vital”.

“O passista não precisa ser um santo, mas necessita esforçar-se na melhoria íntima e no aprendizado intelectual. Todos podemos ministrar **passes**, porém é necessário um mínimo de preparo moral a fim de que realmente possamos ajudar”.

Necessidade de uma Carga Energética Vital. “Todos nós possuímos necessidade de uma carga energética vital para nutrir nossos corpos físico e espiritual. À medida que gastamos a carga energética vital ela deve ser repostada, os mecanismos naturais de recomposição (respiração, alimentação, absorção fluido cósmico universal e fluidos vitais através dos chacras, etc).

“A reposição dessa carga energética vital na quantidade mínima que necessitamos para manter a vida depende de vários fatores, tais como: o modo de vida, o meio, a qualidade dos pensamentos, dos sentimentos,

das sensações, entre outros.

Nutrição Energética. “Uma parte da energia que precisamos nós obtemos através da alimentação, ou seja, através de comida sólida e líquida, o arroz-feijão de cada dia. Outra parte das energias vitais absorvemos através da respiração.

“Porém, a maior parte de energia Vital que necessitamos é extraída do Fluido Cósmico Universal que é absorvido diretamente pelo perispírito através dos centros de forças.

“Nossa nutrição energética acontece, em geral, de modo inconsciente, automático, orientado e regulado pela própria inteligência instintiva dos nossos corpos físico e espiritual.”

Como evitar carência da Carga Energética. Para não termos carência da carga energética vital, segundo o artigo citado (‘Fluidos-sugadores-de-energia’) devemos: 1º. Nos alimentar de forma adequada (Vitaminas e Minerais); 2º. Combater e eliminar os vícios; e 3º. Melhorar os pensamentos e os sentimentos.

E quando nos alimentamos de forma inadequada (ausência de proteínas, vitaminas, minerais) provocamos em nós a ‘desnutrição energética’. E se decidirmos adentrar nos vícios ou mantê-los, para desfrutar de bebidas alcoólicas, fumos, drogas ilícitas, etc., gastamos em demasia a nossa energia vital causando ‘desnutrição energética’.

E aí nos alerta o artigo citado que a pior ‘desnutrição energética’ é aquela provocada por sentimentos negativos. Por isso, diz o autor, “melhorar os pensamentos e os sentimentos<sup>110</sup> são fatores importantes e fundamentais para preservar os níveis e fluxos energéticos, porque mantém os chacras livres das energias densas produzidas pelos sentimentos negativos que bloqueiam os chacras impedindo a produção

---

110 Sentimentos: tristeza, revolta, brigas, mágoas.



de fluidos vitais”.

Como se constata, a maior parte de energia Vital que necessitamos é extraído do Fluido Cósmico Universal que é absorvido diretamente pelo perispírito através dos centros de forças. “O Fluido Cósmico Universal é absorvido por todos os centros de forças, porém os chacras intermediários do perispírito são os responsáveis por transformá-lo em Fluido Vital Espiritual para metabolização no perispírito e depois canalizado para o duplo-etérico para densificá-lo, transformando-o em Fluido Vital Físico e direcionando-o para o organismo, com maior ou menor intensidade, de acordo com os sentimentos da criatura.” E “quando obstruímos os chacras, principalmente o chacra esplênico, bloqueamos a maior parte de entrada de energia vital.” Mas “quando temos bons sentimentos estamos sempre com o nosso nível de fluido vital no máximo. Quando alternamos entre bons e maus sentimentos ficamos com nível intermediário. Quando a maior parte do tempo cultivamos maus sentimentos o nosso nível de fluido vital fica no nível mínimo.”

Marcelo Borela de Oliveira<sup>111</sup>, em artigo denominado Estudando a série André Luiz, inicia com perguntas e respostas, após as quais segue-se texto elucidativo, e, por pertinente a este estudo, de onde destacamos:

“O parasitismo espiritual<sup>112</sup> persiste mesmo com a desencarnação do hospedeiro? Sim, o fato é possível. Quando a decomposição da vestimenta carnal não basta para consumar o resgate preciso, vítima e verdugo se equiparam na mesma gama de sentimentos e pensamentos, caindo, além-túmulo, em dolorosos painéis infernais, até que a Misericórdia Divina, por seus agentes vigilantes, após estudo minucioso dos crimes cometidos, pesando atenuantes e agravantes, promove a reencarnação daquele Espírito que, em primeiro lugar, mereça tal recurso. (Evolução em dois Mundos, 1ª Parte, cap. XV, pp. 118 e 119.)

111 OLIVEIRA, Marcelo Borela de. *Estudando a série André Luiz*. Ano 6–Nº 264–10 de Junho de 2012. *Evolução em Dois Mundos*. Pelo espírito de André Luiz. (Parte 28). Psicografia pelos médiuns Waldo Vieira e Francisco Cândido Xavier e publicada em 1959 pela Federação Espírita Brasileira. Visualizado em data de 10.02.2022. Endereço web: <http://www.oconsolador.com.br/ano6/264/estudandoaserieandre Luiz.html>

112 Parasitismo: associação entre dois seres de espécies diferentes, na qual um se beneficia com o prejuízo do outro. Para viver, o parasito depende de seu hospedeiro, que ele não destrói, mas explora, causando dano. Em certos casos, essa peculiar associação pode produzir, no correr do tempo, a morte do hospedeiro.



“Existe terapêutica para os casos de parasitismo espiritual? Sim. Assim como existem medidas terapêuticas contra o parasitismo no mundo orgânico, qualquer criatura encontra, na aplicação viva do bem, eficiente remédio contra o parasitismo da alma. Não basta, entretanto, a palavra que ajude e a oração que ilumina. O hospedeiro de influências inquietantes precisará do próprio exemplo, no serviço do amor puro aos semelhantes, com educação e sublimação de si mesmo, porque só o exemplo é suficientemente forte para renovar e reajustar. A ação do bem genuíno, com a quebra voluntária de nossos sentimentos inferiores, produz vigorosos fatores de transformação sobre aqueles que nos observam, notadamente naqueles que se nos agregam à existência. (Evolução em dois Mundos, 1ª Parte, cap. XV, pp. 119 e 120.).”

O autor, a respeito da terapêutica, adiciona em seu texto complementar que:

“Terapêutica do parasitismo da alma.—Importa observar, porém, que todos os sofrimentos e corrigendas a que nos referimos estão conjugados para as consciências encarnadas ou não, dentro da lei de ação e reação que a cada um confere hoje o equilíbrio ou o desequilíbrio, por suas obras de ontem, reconhecendo-se também que, assim como existem medidas terapêuticas contra o parasitismo no mundo orgânico, qualquer criatura encontra na aplicação viva do bem eficiente remédio contra o parasitismo da alma. Não basta, entretanto, a palavra que ajude e a oração que ilumina.

O hospedeiro de influências inquietantes que, por suas aflições na existência carnal, pode avaliar da qualidade e extensão das próprias dívidas, precisará do próprio exemplo, no serviço do amor puro aos semelhantes, com educação e sublimação de si mesmo, porque só o exemplo é suficientemente forte para renovar e reajustar.

A ação do bem genuíno, com a quebra voluntária de nossos sentimentos inferiores, produz vigorosos fatores de transformação sobre aqueles que nos observam, notadamente naqueles que se nos agregam à existência, influenciando-nos a atmosfera espiritual, uma vez que as nossas demonstrações de fraternidade inspiram nos outros pensamentos edificantes e amigos que, em circuitos sucessivos ou contínuas ondulações de energia renovadora, modificam nos desafetos mais acirrados qualquer disposição hostil a nosso respeito.

Ninguém necessita, portanto, aguardar reencarnações futuras, entristecidas de dor e lágrimas, em ligações expiatórias, para diligenciar a paz com os inimigos trazidos do pretérito, porque, pelo devotamento ao próxi-

mo e pela humildade realmente praticada e sentida, é possível valorizar nossa frase e santificar nossa **prece**, atraindo simpatias valiosas, com intervenções providenciais, em nosso favor. É que, em nos reparando transfigurados para o melhor, os nossos adversários igualmente se desarmam para o mal, compreendendo, por fim, que só o bem será, perante Deus, o nosso caminho de liberdade e vida. (Evolução em dois Mundos, 1ª Parte, cap. XV, pp. 119 e 120.)”

Contudo, é oportuno também trazer ao conhecimento o conteúdo do livro *Legião* sobre a capacidade de desacoplamento destes parasitas:

“Na etiologia clássica parasitas alimentam-se do ser aonde se hospedam e visam a sua sobrevivência, já no quadro obsessivo visam, além de se alimentar, enfraquecer e até matar o hospedeiro.”<sup>113</sup> Alguns motivos podem ser citados, como vinganças e mágoas de longa data, se alojam próximos ao duplo etérico do alvo.

“Após alguns atendimentos no grupo de saúde o encarnado se recupera, podendo intercalar com os atendimentos, banhos de ervas, como guiné, arruda e manjerição, que limpam a aura dos miasmas que ficaram (ver livro ‘Magia da Redenção’ de Ramatis).

“No caso dos espíritos simbioses, por terem uma ligação mais emocional (familiares falecidos, ou vínculos do passado não é tão fácil desacoplá-los).

“Estas simbioses às vezes mantêm-se por séculos e criam vínculos energéticos muito profundos que precisam de muito cuidado e conhecimento de médicos siderais para separá-los.

“Como se ligam por sentimentos antigos e ressonâncias de vidas passadas começando desfazendo estas ressonâncias, e depois chamamos as equipes médicas do Hospital, delicadamente, começamos a separá-los, primeiro através da mente criando barreiras energéticas, despolarizando da memória de ambas as lembranças compartilhadas, fazemos a inversão de spin (campo eletromagnético) do encarnado criando uma diferença de frequência entre ambos.”

Além destes apontamentos sobre terapêutica, desacoplamento, temos a observar no que se constitui o ‘Meca-

113 ZANINI, Deise Mara. *Retirada de Obsessores Parasitas e Simbioses*. Postado em 20 novembro 2011 às 13:28 h. Visualizado em data de 02.01.2022. Endereço web: <https://www.espiritbook.com.br/profiles/blogs/retirada-de-obsessores-parasitas-e-simbioses>

nismo de Defesa”<sup>114</sup> contra os sugadores, os quais nos são naturalmente dotados para evitar a perda de energia vital.

Mas quando perdemos a posse e o controle de nosso centro de gravidade (ou sua capacidade de agir automaticamente, instintivamente), seja por estresse, cansaço, tristeza, depressão, mania, frustração, neurose, o projetamos para fora de nós mesmos, e, conforme observa o autor, alteramos e debilitamos a estrutura do corpo sutil, tornando-o permeável a invasores, nos tornamos presas fáceis dos sugadores de energias.

Nos textos indicados para leitura visando instrumentalizar-nos para a luta entre as ‘trevas’ e a ‘luz’, o autor adiciona o tema da reencarnação e o parasitismo, donde se extrai:

“109. Parasitismo e reencarnação—Nas ocorrências dessa ordem, quando a decomposição da vestimenta carnal não basta para consumir o resgate preciso, vítima e verdugo se equiparam na mesma gama de sentimentos e pensamentos, caindo, além-túmulo, em dolorosos painéis infernais, até que a Misericórdia Divina, por seus agentes vigilantes, após estudo minucioso dos crimes cometidos, pesando atenuantes e agravantes, promove a reencarnação daquele Espírito que, em primeiro lugar, mereça tal recurso. Executado o projeto de retorno do beneficiário, do Plano Espiritual para o Plano Terrestre, a mulher indicada por seus débitos à gravidez respectiva sofre o assédio de forças obscuras que, em muitos casos, se lhe implantam no vaso genésico por simbioses<sup>115</sup> que influenciam o feto em gestação, estabelecendo-se, desde essa hora inicial da nova existência, ligações fluídicas através dos tecidos do corpo em formação, pelas quais a entidade reencarnante, a partir da infância, continua enlaçada ao companheiro ou aos companheiros menos felizes, que integram com ela toda uma equipe de almas culpadas em reajuste. (...)”

[Adicionando ao tema os vários estudos a respeito destes parasitas astrais, e dado o interesse por maior escla-

114 *Jornal da Mocidade* – agosto/97, KARDEC, Allan. *Revista Espírita* – Mar/98. Visualizado em data de 30.01.2021. Endereço web: <https://docplayer.com.br/22531084-Fluidos-sugadores-de-energia.html>

115 Simbionte: relativo a organismo que toma parte em uma simbiose. Simbiose: será entendida como a “associação de dois seres de espécie distinta, com influência de um sobre o outro, ou de ambos entre si, podendo, essas relações, ser úteis ou prejudiciais às duas partes, favoráveis ou nocivas para uma delas apenas.” OLIVEIRA, Marcelo Borela de. *Estudando a série André Luiz*. Ano 6–Nº 264–10 de Junho de 2012. *Evolução em Dois Mundos*. Pelo espírito de André Luiz. (Parte 28).

recimento, selecionamos do livro Legião<sup>116</sup> alguns pontos que podem, efetivamente, contribuir com explicações para o que visualizamos com nossa clarividência no campo astral. Existem TRÊS TIPOS de aranha identificados pela nossa mediunidade. Um de baixa vibração, que nos entorpece e nos suga energia ao extremo; um segundo, que não é bom nem mau e é utilizado pelos espíritos; e um terceiro, que na realidade é um homínido, que além de demonstrar certa autonomia, tece o ectoplasma<sup>117</sup> com os fios extraídos do nosso corpo físico, especialmente das mãos, braços e tórax.]

No livro Legião vamos encontrar que uma das formas (aparência) dos parasitas energéticos é a de aranha. E segundo os elementos e explicação fornecida “os aracnídeos são criações mentais peçonhentas e de maior gravidade para o elemento humano”.

Neste livro, Pai João, instrutor de Ângelo, ao apresentar um pronto-socorro, “intima o aprendiz a vasculhar os detalhes da cena que se apresenta nos corpos dos doentes, momento em que se constatou que diversos indivíduos pareciam atrair formas mentais assemelhadas a aranhas, “que andavam sobre seus corpos e, em determinado momento, inseriam pequenos ferrões nos corpos de suas vítimas, como se injetassem algum veneno nelas.”

Nestes esclarecimentos, se torna cristalina “a forma astral mantida pelos parasitas energéticos, em específico aquelas que assumem o aspecto aracnídeo, “ataca o ser humano atraída pelo teor energético de pensamentos desleixados e mórbidos, emitidos por quem se entrega ao sofrimento e não zela pela educação íntima

116 PINHEIRO, Robson. “Legião”, trecho extraído, por Ângelo Inácio, pelas mãos de Robson Pinheiro. Visualizado em 11.01.2022. Endereço web: <https://casaespiritualamoreluz.blogspot.com/2012/03/parasitas-astrais-parte-ii-aranhas.html>

117 Levando em consideração o metabolismo dos alimentos no corpo humano, podemos admitir que se forma ectoplasma no aparelho digestivo. No entanto, como o metabolismo é um processo mais complexo que se realiza por todo o organismo, pode-se imaginar que o ectoplasma se forme por todo o corpo, a nível celular, embora em quantidades e qualidades diferentes. Outro lugar onde é comum se perceber que há uma quantidade relativamente grande de ectoplasma é no tórax. Supondo que se forme este fluido a nível celular, o *sangue* pode carregá-lo até os pulmões, onde o libera para ser eliminado, da mesma forma que o CO2 resultante do metabolismo. Se, por algum motivo, a eliminação do ectoplasma levado aos pulmões pelo *sangue* não for feita adequadamente, ali será observado acúmulo. In: TUBINO, Matthieu, 1947. Um ‘fluido vital’ chamado ectoplasma. 1ª edição. 6ª reimp. – Niterói, RJ: Lachâtre, 2005. 88 p.

de suas emoções.”

Adiciona o texto que os parasitas energéticos “que se alimentam desse tipo de fluido mórbido atacam através da aura da saúde, injetando o veneno fluídico em sua vítima por via cutânea” e destas ferroadas “surtem então as inflamações energéticas características, que acometem a periferia do duplo etérico exatamente nos pontos onde houve picadas”.

O agravamento desse quadro “dá-se com ulceração e posterior rompimento da estrutura da aura das pessoas”, e na sequência deste processo, com a ruptura energética, “se observa que os parasitas vampirizam os encarnados (arrojavam-se, por todos os orifícios, para o interior do corpo de seu hospedeiro), baixando-lhes tanto a resistência energética quanto a imunológica”.

Mas o importante deste aprendizado é que, segundo Pai João, “é possível liberar a aura do hospedeiro destes parasitas; no entanto afirmou, “cada um tem de desenvolver suas próprias defesas psíquicas, através da educação das emoções e dos pensamentos, para que a situação de desequilíbrio não retorne.”

[Nossa clarividência permitiu acompanhar este processo ora relatado. Aquela figura na qual promovo a escavação da minha própria mão, em razão da presença de dois parasitas que se encontram infiltrando, permite, no uso de minha vidência, localizar tais criaturas e, com ajuda da Divina Providência, extirpar este mal, daqueles que realizarem ou se esforçaram, no caminho da REFORMA ÍNTIMA.

## 10. O PASSE: LÍQUIDOS, ÁGUA, LÍMFA, SANGUE E INTERSTÍCIO

A água é um condutor fluídico<sup>118</sup> por excelência, refletindo o teor e as vibrações normais daqueles que dela se servem. A sua simbologia, presente em quase todas as iniciações religiosas das mais diversas seitas, esteve sempre ligada a esse fator que lhe é intrínseco. (...).

A água fluidificada<sup>119</sup> “deve ser preferencialmente bebida, para que no contato direto com o organismo desencadeie reações indispensáveis ao equilíbrio ao qual é destinado”. E assim como no **passé** é a confiança do paciente que lhe favorece os efeitos, a mesma disposição de fé se faz necessária a quem se utilize de água fluidificada. Surgirão alguns a indagar se podem banhar as lesões expostas ou partes externas do corpo, como parte da fluidoterapia a que se submetem com aspirações de vida nova. Podem e devem mesmo, porém, sem excessos.

A água que for fluidificada para um enfermo terá propriedades curativas e poderá ser aplicada, por conseguinte, nas partes externas quando sejam esses os pontos afetados pela anormalidade. (Roque Jacintho, *Passé e Passista*, Capítulo 29). O mecanismo de fluidificação da água ocorre mediante pensamento e intenção de quem solicita.

---

118 Apostila do Curso de Passes. Juesmar. 26/04/2019. Coordenador do Departamento de orientação mediúnica Seara Espírita Sol de Assis. Visualizado em data de 30.03.2022. Endereço web: (1) <https://necoracaodejesus.org.br/boletim/agua-fluidificada/> (2) <https://www.nucleoespiritapauloestevao.udi.br/wp-content/uploads/2019/05/Apostila%20Curso%20de%20Passé%20-%20Abril%202019.pdf>

119 Por intermédio da água fluidificada, precioso esforço de medicação pode ser levado a efeito. Há lesões e deficiências no veículo espiritual a se estamparem no corpo físico, que somente a intervenção magnética consegue aliviar, até que os interessados se disponham à própria cura. In: ‘Francisco Cândido Xavier. Nos Domínios da Mediumidade. Ditado pelo Espírito André Luiz. FEB–FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. 13/09/2000 – 13/12/2000

Vejamos o que nos diz Emmanuel em seu livro *Segue-me ...* No capítulo intitulado “A Água Fluida”<sup>120</sup>: A água é dos corpos mais simples da Terra. É como que a base pura, em que a medicação do céu pode ser impressa através de recursos substanciais de assistência ao corpo e à alma, embora em processos invisíveis aos olhos mortais. A **prece** intercessora e o pensamento de bondade representam irradiação de nossas melhores energias.

E no site Bezerra de Menezes.org<sup>121</sup> consta que “a água é um dos corpos mais simples e receptivos da Terra. É como que a base pura, em que a medicação Espiritual pode ser impressa. O processo é invisível aos olhos mortais, por isso, a confiança e a fé do paciente são partes essenciais para que tratamento alcance o efeito desejado. A água é um ótimo condutor de força eletromagnética e absorverá os fluidos sobre ela projetados, conservá-los-á e os transmitirá ao organismo doente, quando ingerida. A água fluidificada expande os átomos físicos, ocasionando a entrada de átomos espirituais, ainda desconhecidos, e que servem para ajudar na cura. (...). A **prece** intercessora e o pensamento de bondade representam irradiação de nossas melhores energias”.

Anota-se, ainda, que a aura normalmente “é um campo biológico bem estruturado, não apresentando um sistema desordenado de emissão e recepção, tanto assim que é possível examinar a aura por via mediúnica (vidência)<sup>122</sup>, para se avaliarem as condições dos encarnados como dos desencarnados. Mas, ao observarmos a aura, é preciso lembrar que ela pode retratar um estado momentâneo do espírito, que talvez logo venha a se modificar, porque as irradiações da aura variam (no aspecto, cor, amplitude) por causa dos graus evolutivos, aos estados anormais e patológicos e às condições emocionais de sensibilidade, percepção e doação magnética.”<sup>123</sup>

120 Passe e água fluidificada. Visualizado em data de 11.04.2022. Endereço web: <https://espiritizar.feemt.org.br/wp-content/uploads/2019/05/3341.pdf>

121 O Poder da Água: Fluidificação e Energização. Visualizado em data de 01.04.2022. endereço web: (1) <https://docplayer.com.br/78096540-O-passe-magnetico-conceitos-e-fundamentos-uma-visao-espirita.html> (2) <https://gypscraftblog.wordpress.com/2018/03/20/o-poder-da-agua-fluidificacao-e-energizacao/>

122 Concentração, Aura e Irradiação. Visualizado em data de 01.04.2022. Endereço web: <https://pt.slideshare.net/gracinha45/concentrao-aura-e-irradiao-13175977>

123 O passe mágético. Conceitos e Fundamentos (Uma Visão Espírita). CENTRO ESPÍRITA HUMIDADE, AMOR E LUZ. Visualizado em data de 30.03.2022. Endereço web: (1) <https://docplayer.com.br/78096540-O-passe-magnetico-conceitos-e-fundamentos-uma-visao-espirita.html>. (2) <https://pt.slideshare.net/gracinha45/>

Nos pareceu oportuno extrair a seguir alguns pontos vitais do artigo *A Aura e os Chakras no Espiritismo*<sup>124</sup>, para uma melhor orientação ao tema, quais sejam:

1. Em *Depois da Morte*, Léon Denis esclarece que: “É pelas correntes magnéticas que o perispírito se comunica com a alma. É pelos fluídos nervosos que ele está ligado ao corpo. (...)”<sup>125</sup>
2. A autora espiritual Joanna de Ângelis, além de mencionar a aura também fala dos chakras<sup>126</sup> ou Centros Vitais, conforme se comprova na obra *Estudos Espíritos*, capítulo 4, *Perispírito*<sup>127</sup>, cuja lista desses vórtices energéticos confere exatamente com a mencionada por André Luiz. Fechando o capítulo, temos duas transcrições de obras da Codificação, destacamos esta: “‘(...) Somente faremos notar que no conhecimento do perispírito está a chave de inúmeros problemas até hoje insolúveis.’ (‘O Livro dos Médiuns’, ALLAN KARDEC, item 54).”
3. Em *Diretrizes de Segurança*, o médium José Raul Teixeira<sup>128</sup>, à pergunta “Qual o papel dos centros vitais no intercâmbio mediúnic?” responde o seguinte: “Encontramos os centros vitais como sendo representações do corpo psicossomático ou perispírito, correspondendo aos plexos no corpo físico. São verdadeiras subestações energéticas. À proporção que encontramos no mapa fisiológico do indivíduo os diversos entroncamentos nervosos, de vasos, de veias, temos aí um foco de expansão de energia. O nosso centro coronário, que é a porta que se abre para o cosmo, é a “esponja” que absorve o influxo de energia e o distribui para o centro cerebral, para o centro laríngeo e, respectivamente, para outros centros que se distribuem com maior ou menor intensidade, através do corpo. Sabemos que tais energias, antes de atingir o corpo físico, abrigam-se no corpo espi-

---

concentrao-aura-e-irradiao-13175977

124 NETO, Paulo. *A Aura e os Chakras no Espiritismo*. <https://www.geae.net.br/artigos/479-a-aura-e-os-chakras-no-espiritismo.html>

125 DIAS, Leon. *Depois de morte*. <https://www.luzespirita.org.br/leitura/pdf/148.pdf>

126 ANGELIS, Joanna de. *Estudos Espíritos*. Chakra – Palavra sânscrita que significa roda. Igualmente conhecida, em páli, como Chakka. (Nota da Autora espiritual), em FRANCO, p. 43

127 ANGELIS, Joanna de. *Perispírito*. Visualizado em data de 30.03.2022. Endereço web: [https://files.comunidades.net/portaldoespirito/Joanna\\_de\\_Angelis\\_Estudos\\_Espiritas.pdf](https://files.comunidades.net/portaldoespirito/Joanna_de_Angelis_Estudos_Espiritas.pdf)

128 TEIXEIRA, José Raul. *Diretrizes de Segurança*. Visualizado em data de 30.03.2022. Endereço web: <http://docplayer.com.br/33593467-Diretrizes-de-seguranca.html>



ritual. Do mesmo modo como se tivéssemos uma grande cisterna de água abastecendo uma cidade, tendo em cada residência a nosso particular, verificamos no organismo a grande “cisterna” que absorve as energias de maior vulto, que é o citado centro coronário, e as pequenas “cisternas” que vão atendendo às outras regiões.

4. Esses centros espalhados são tidos como os mais importantes, mas, ao longo do corpo, temos vários outros centros por onde as energias penetram ou por onde elas são emitidas. Dessa forma, os centros de força são distribuidores de energia ao longo do corpo psicossomático que têm a função de atender ao corpo somático. Identificamos a correspondência das veias, das artérias e dos vasos no corpo físico com as “linhas de força” do corpo perispiritual. Eis porque, quando recebemos o **passe**, imediatamente, sentimos bem-estar, nos sentimos envolvidos numa onda de leveza que normalmente nos provoca emoção. Porque as energias penetram o centro coronário e são distribuídas por essas “linhas de força”, à semelhança de qualquer medicamento, elas vão atingir as áreas carentes.<sup>129</sup>
5. Se estivermos com uma problemática cardíaca, por exemplo, não haverá necessidade de aplicarmos as energias sobre o músculo cardíaco, porque em penetrando nossa intimidade energética aquele centro lesado vai absorver a quantidade, a parcela de recursos fluídicos de que necessita. Do mesmo modo, se temos uma dor na ponta do pé e tomamos um analgésico, que vai para o estômago, a dor na ponta do pé logo passa. Então, o nosso cosmo energético está, como diz a Doutrina Espírita, ligado célula por célula ao nosso corpo somático. Por isso, os centros de força do perispírito têm seus correspondentes materiais nos plexos do corpo carnal, ou, diríamos de melhor maneira, os plexos do corpo carnal são representantes materiais, são a expressão materializada dos fulcros energéticos ou dos centros de força, ou, ainda, dos centros vitais do nosso perispírito.<sup>130</sup>

129 Raul Teixeira responde. Qual o papel dos centros vitais no intercâmbio mediúnic? Visualizado em data de 30.03.2022. Endereço web: <http://www.oconsolador.com.br/ano2/72/raulteixeiraresponde.html>

130 FRANCO e TEIXEIRA, Diretrizes de Segurança, p. 30-32.

## 11. RELATOS DE CASOS EM CÂMERA DE PASSE

### CASO 1. HÉLIO ABREU FILHO

Na primeira semana de março (2002), após eu ter divulgado nas redes sociais o livro “REDE DE SENTIMENTOS E EMOÇÕES II”, recebi um telefonema de uma conhecida de longa data, que, pelo diálogo que realizamos, tornou-se uma grande amiga. Ela expôs sua experiência contendo visões do plano astral, que até então, aos 60 anos, não tinha divulgado a ninguém. Eu creio que as atitudes, embasadas em conhecimento católico, lhe obrigavam o recato, mas devido às visões que foram se acumulando deixava em dificuldade esta sua conduta. Na conversa, trouxemos à baila a importância da **prece**, dos cuidados e zelo no ambiente familiar, noções de espíritos galhofeiros e brincalhões, que acompanham os médiuns videntes, e chegamos a conversar sobre as eventuais dificuldades por que passam pessoas internadas nos manicômios. Foi uma bela e confortante conversa. Agora trocamos palavras com certa frequência. E quem sabe, no futuro próximo, tenhamos uma nova e mais elástica (conteúdo) conversa.

### CASO 2. HÉLIO ABREU FILHO

Depois de vários momentos de aplicação de **passes especiais** (transferência de fluidos orgânicos e espirituais) seguidos de orientação doutrinária e suporte emocional, percebi em uma senhora idosa, cadeirante, uma dificuldade para assimilar energias (tonificar) os chacras frontal e coronário. Geralmente a irradiação

que fazemos (nosso pequeno grupo) faz com que as auras tonalizem, reacendendo a luminosidade natural, então desbotada; trocando de coloração do amarelo-ouro para um mais tonificado; acentuando a cor amarela a ponto dela se tornar um escudo; ou transmutando a cor amarela para o azul. Conversando com a acompanhante desta senhora cadeirante, com propósito de entender as circunstâncias familiares, esta pessoa se identificou como uma vizinha preocupada com o estado da idosa, o que a fez trazer ao centro espírita. Ao conversar com a idosa, pessoa simples, humilde, temente a Deus, ela informou que já recorrera a padre e a pastores com o propósito de benzer sua casa e seu terreno, uma vez que, reiteradamente, via em seu quarto animais inferiores como aranhas, baratas, formigas, zangões, entre outros. Nosso grupo orientou-a quanto aos procedimentos no lar e que a conduta indicada deveria ser religiosamente seguida, qual seja a **prece** ao adentrar na casa, no seu quarto, e ao sair de casa. Era indispensável tornar o seu quarto um ambiente sagrado, de **prece** e harmonia interior.

### CASO 3. HÉLIO ABREU FILHO

Adentrou ao nosso ambiente de **passe** uma moça com personalidade marcante. Ao apagarmos a luz para início do **'passe especial'**, onde monitoro a luminosidade do perispírito, e nos procedimentos que se sucedem, oportunizamos conselhos edificantes para conduta do assistido. Percebemos um odor de charuto – situação ainda não percebida pela minha mediunidade – razão pela qual acendi a luz de nosso ambiente e questionei os colegas. O odor foi-se repentinamente. Apagada a luz, o odor reapareceu. Novo instante de conversação. Retomado os trabalhos, tudo ocorreu conforme habitual. O meu 'Anjo da Guarda', que denomino 'preto velho', apareceu e conduziu a parte final dos trabalhos, orientando a moça a permanecer nos trabalhos da nossa Casa, evitando os trabalhos de Umbanda, para o qual estava inclinada.

#### CASO 4. GUIDO WARKEN. EXPERIÊNCIAS DE CLARIVIDÊNCIA VIVENCIADAS NA CEGUEIRA DO PLANO FÍSICO

O presente artigo tem por objetivo relatar duas experiências marcantes na caminhada desta vida terrena. Tais experiências são para mim valiosas, devido às circunstâncias em que me encontro no episódio corrente do meu momento evolutivo.

Na existência atual nasci no município de Florianópolis, Santa Catarina. Meu nascimento foi prematuro devido a uma infecção na placenta. Por isso, foi feita uma cirurgia cesariana às pressas para salvar a mim e ao meu irmão gêmeo. Contudo, apenas eu consegui sobreviver, enquanto meu irmão estava natimorto. Sabe-se que ele continua sua jornada no plano espiritual. Por conta da prematuridade, passei um tempo na incubadora, por aproximadamente 58 dias. Por conta disso, meus olhos físicos sofrem com a alta compressão de oxigênio e o excesso de luz, o que foi suficiente para ocasionar o descolamento e a queima da retina, denominado pela medicina de fibroplasia retrolental. Por causa disso, sou cego pelos olhos físicos, mas minha vida foi marcada por fenômenos que envolvem a clarividência e a retrocognição, dois fenômenos já estudados pela ciência, conforme pode ser consultado na carta aos videntes cegos, escrita por J. Herculano Pires, que pode ser encontrada na web<sup>131</sup>.

Mas, neste artigo, quero me referir a duas experiências que fizeram com que eu lidasse com a cegueira de uma forma completamente diferente do convencional.

A primeira delas é uma experiência que tive aos meus 15 anos de idade. Estava no primeiro ano do ensino médio. Estava em processo para reiniciar as aulas de orientação e mobilidade com a bengala longa, que estavam pausadas.

---

<sup>131</sup> PIRES, J. Herculano. Visualizado em data de 20.07.2022. Endereço web: [http://www.autoresespiritasclassicos.com/Autores%20Espiritas%20Classicos%20%20Diversos/Mediuns/Frederica%20Hauffe/Artigos%20Esp%C3%ADritas%20\(Carta%20aos%20Videntes%20-%20Cegos\)%20\(Herculano%20Pires\).pdf](http://www.autoresespiritasclassicos.com/Autores%20Espiritas%20Classicos%20%20Diversos/Mediuns/Frederica%20Hauffe/Artigos%20Esp%C3%ADritas%20(Carta%20aos%20Videntes%20-%20Cegos)%20(Herculano%20Pires).pdf)

Então, sempre que possível, andava com minha mãe e minha irmã nas ruas do bairro Estreito, onde moro atualmente em Florianópolis. Durante as caminhadas conseguia perceber os objetos ao meu redor, como postes, prédios, carros estacionados, motocicletas, dentre outros. Tais objetos eram percebidos sem a necessidade de tocá-los. Somente sentindo as energias deles conseguia diferenciá-los, mesmo que não houvesse sons, como no caso de veículos desligados. Conseguia perceber os formatos, a altura, comprimento de cada um deles.

Quando conversava com professores de educação inclusiva falavam se tratar de um fenômeno denominado cinestesia, que é a percepção do ambiente pelo movimento. Outra hipótese, muito comentada, era a hipótese da propriocepção, que é a capacidade de perceber a posição dos membros do corpo em relação ao espaço sem olhar para eles. Portanto, eram hipóteses totalmente biológicas que não levavam em consideração para percepções do corpo espiritual.

Conforme fui avançando nos estudos espíritas fui fazendo ponte entre esta experiência e aprendizado do espiritismo, onde pude constatar a presença da clarividência neste caso, podendo perceber objetos materiais, no plano físico, sem a necessidade dos olhos físicos.

Outra experiência muito marcante foi durante um exercício em sala de aula, onde estávamos estudando física. Se tratava de um exercício para calcularmos a energia potencial de um avião que decolava até a sua altitude final. Sabemos que para calcular a energia potencial de um corpo dada a sua altitude, massa e aceleração da gravidade, basta multiplicarmos a altitude pela massa do objeto e multiplicar o resultado pela aceleração da gravidade, que na terra, é arredondado para 10 metros por segundo ao quadrado. Durante a leitura do enunciado do exercício, comecei a visualizar um avião militar da Segunda Guerra Mundial, que pertencia à Força Aérea Britânica. Podia me ver dentro da cabine do avião, como piloto. Pude me visualizar

realizando as manobras necessárias para decolar com a aeronave, da mesma forma como enunciava o exercício. Esta experiência ocorreu em uma época em que os livros em braille chegavam até mim com atraso, então não tinha em mãos o livro para ler em braille o enunciado. Aí estava o fenômeno da retrocognição, citado na carta aos videntes cegos.

Tais experiências fizeram-me refletir sobre o significado real da cegueira, que muitos podem considerar um fator limitante na vida. No entanto, posso constatar que para mim a cegueira é uma oportunidade diferente para se ver com outros olhos e desbloquear certas potencialidades que não acreditamos que temos. Convido o leitor a examinar sua própria consciência e a perguntar a si próprio, quais as limitações que estou construindo para mim mesmo, na minha caminhada evolutiva?

Que aprendizados estou deixando de obter quando não desenvolvo tais faculdades?

Estas reflexões nos levam a concluir que somos os responsáveis pela criação da nossa própria realidade, independentemente do corpo em que estamos hoje.

## 12. APONTAMENTOS FINAIS

### 12.1. A PRECE

“10. Prece. – Deus onipotente permite que os bons Espíritos me assistam na comunicação que solicito. Preserva-me da presunção de me julgar resguardado dos Espíritos maus; do orgulho que me induza em erro sobre o valor do que obtenha; de todo sentimento oposto à caridade para com outros médiuns. Se cair em erro, inspira a alguém a ideia de me advertir disso e a mim a humildade que me faça aceitar reconhecido à crítica e tomar como endereçados a mim mesmo, e não aos outros, os conselhos que os bons Espíritos me queiram ditar. Se for tentado a cometer abuso, no que quer que seja, ou a me envaidecer da faculdade que te aprovou conceder-me, peço que me retires, de preferência a consentires seja ela desviada do seu objetivo providencial, que é o bem de todos e o meu próprio avanço moral.”



Eu tive muitas portas fechadas em minha vida, mas o tempo me mostrou que elas só estavam me protegendo dos lugares em que eu nunca deveria entrar.

*Chico Xavier*

Visita do  
Grupo Espírita  
da SEOVE ao  
CHICO XAVIER.

“17. O Espiritismo vem realizar, na época prevista, as promessas do Cristo. Entretanto, não o pode fazer sem destruir os abusos. Como Jesus, ele topa com o orgulho, o egoísmo, a ambição, a cupidez, o fanatismo cego, os quais, levados às suas últimas trincheiras, tentam barrar-lhe o caminho e lhe suscitam entraves e perseguições. (...), o tempo das lutas e das perseguições sanguinolentas passou; são todas de ordem moral as que terá de sofrer e próximo lhes está o termo. As primeiras duraram séculos; estas durarão apenas alguns anos, porque a luz, em vez de partir de um único foco, irrompe de todos os pontos do Globo e abrirá mais de pronto os olhos aos cegos.”<sup>132</sup>

## 12.2. MINHAS PERCEPÇÕES AO IDEALIZAR ESTE TERCEIRO LIVRO

1. Neste terceiro livro me permito juntar alguns poucos pontos. Trata-se de como venho apresentando as figuras em movimento que eu vejo em meu quarto (paredes e tetos), a qualquer hora do dia e noite. Não resta dúvida que o ambiente astral encontrado na matéria é repleto de ‘domínios’ mentais que buscam extrair do encarnado fluidos vitais (de origem no processo orgânica alimentar) para satisfação do equilíbrio energético espiritual. Assim como ocorrem autonomamente as trocas de energia entre encarnados, muitas vezes, por razões e razões, sem que tais fluidos se encontrem inteiramente afinados aos interesses do corpo material, tal ocorrência também se constata no ambiente astral (entre espíritos), e entre espíritos e encarnados.
2. Oportuno destacar que, pelo fato de as últimas aparições demonstrarem uma relativa segurança na aproximação com meu corpo adormecido, a ponto de ‘arriscar’ acordá-lo, como invariavelmente ocorre, quando me tocam o corpo com seus dedos, mãos ou bafejos—dada o gélido frio apresentado – me faz crer que as ‘redes’ e ‘tendas’, ectoplasmática, confeccionadas em meu quarto, têm provavelmente uma primeira (ou segunda) função, extrair o ‘calor’ corporal.
3. As paredes e tetos, repleto de ‘domínios’ mentais, quando apresentam aquele conjunto harmônico de imagens

<sup>132</sup> KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Capítulo XXIII.



personais, mantêm visível os fios de fluidos corporais a eles direcionados, dos nossos poros e dedos (especialmente), permitindo que, em certas circunstâncias, vejamos, em cada fio, a memória mental preservada pelo 'corpo espiritual'.

### 12.3. UM CONSELHO RECEBIDO: PERSEVERAR SEMPRE

Perseverança é esforço continuado, sem esmorecimento algum. É obra de paciência e determinação no que se pretende alcançar. Quem desanima não conclui qualquer tarefa. Quem não persiste no que faz, deixando com frequência uma coisa por outra, nada consegue produzir. Toda construção sólida demanda tempo. As edificações espirituais requerem disciplina. Se a semente germina relativamente depressa, custa-lhe produzir. Quem não se fixa em determinada atividade não logra em parte alguma o êxito que almeja. A inconstância é um desperdício de energias. A perseverança é capaz de transformar a atividade considerada de menor importância em tarefa indispensável. (VIGIAI E ORAI. Irmão José. Psicografado por Carlos Baccelli).

"(...). Se uns encarnam e outros não, nem por isso deixam de estar unidos pelo pensamento. Os que se conservam livres velam pelos que se acham em cativeiro. Os mais adiantados se esforçam por fazer que os retardatários progridam. (A Reencarnação Fortalece os Laços de Família ...).

"(...). Sede, pois, severos para convosco, indulgentes para com os outros. Lembrai-vos daquele que julga em última instância, que vê os pensamentos íntimos de cada coração e que, por conseguinte, desculpa muitas vezes as faltas que censurais, ou condena o que relevais, porque conhece o móvel de todos os atos. (Bem Aventurados os que São Misericordiosos.).

"(...). Os espíritos nos influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que nos dirigem." (Questão 459, 'O Livro dos Espíritos').

"(...). Ide, homens, que, grandes diante de Deus, mais ditosos do que Tomé, credes sem fazerdes questão de ver e aceitais os fatos da mediunidade, mesmo quando não tendes conseguido obtê-los por vós mesmos; ide, o Espírito de Deus vos conduz. Marcha, pois, avante, falange imponente pela tua fé! (Os Trabalhadores da Última Hora).

“Nos últimos tempos, diz o Senhor, difundirei do meu Espírito sobre toda carne; vossos filhos e filhas profetizarão; vossos jovens terão visões e vossos velhos, sonhos. Nesses dias, difundirei do meu Espírito sobre os servidores e as servidoras, e eles profetizarão.” (Ato, 2:17 e 18.)<sup>133</sup>

“12. Toda ideia nova forçosamente encontra oposição e nenhuma há que se implante sem lutas. Ora, nesses casos, a resistência é sempre proporcional à importância dos resultados previstos, porque, quanto maior ela é, tanto mais numerosos são os interesses que fere.” (‘O Evangelho Segundo o Espiritismo’. Capítulo 23.)

## 12.4. MEDIUNIDADE: ANOTAÇÕES DO AUTOR

### 12.4.1. RETRATAR DE FATOS MEDIÚNICOS

Ramiro de Andrade<sup>134</sup> nos chama atenção para os trabalhos de Cesar Lombroso<sup>135</sup>, que descreveu em seu livro *Hipnotismo e Mediunidade* todas as suas experiências realizadas com uma das mais famosas médiuns da época, a italiana Eusébia Paladino, que se tornou conhecida especialmente pelos fenômenos de levitação e deslocamento de mesas e objetos no espaço. No capítulo em que discute as chamadas “fotografias transcendentais”, Lombroso, citado por Ramiro, afirma que as fotografias espíritas podem ser classificadas em seis categorias:

1. retratos de entidades espíritas invisíveis nas condições normais;
2. flores, escritos, coroas, luzes, imagens estranhas ao pensamento do médium e ao do fotógrafo;
3. seres que parecem reproduções de estátuas, pinturas ou desenhos (sic). Essas imagens, por vezes atribuídas erroneamente a truques grosseiros não são mais que a reprodução de imagens mentais do médium, ou sinais voluntários provenientes das inteligências estranhas ao operador;

133 Visualizado em data de 20.06.2022. Endereço web: <https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/887/o-evangelho-segundooespiritismo/6990/capitulo-xxviii-coletanea-de-precres-espíritas/i-precres-gerais/para-os-médiuns/8>

134 ANDRADE, Mario Celso Ramiro de. *O gabinê fluidificado e a fotografia dos espíritos no Brasil: A Representação do invisível no território da Arte em Diálogo com a Figuração de Fantasmas, Aparições luminosas e Fenômenos Paranormais*. TESE apresentada ao Departamento de Artes Plásticas. USP. São Paulo, 2008.

135 LOMBROSO, Cesar. *Hipnotismo e Espiritismo*. Editora FEB. 1975:193. Cesar Lombroso, Médico, criminalista e cientista italiano, um desses pesquisadores espíritas europeus mais citados do século XIX.

4. imagens de formas materializadas, visíveis a todos os assistentes;
5. reprodução do corpo astral ou duplo [etérico] de pessoas vivas;
6. provas [cópias fotográficas] onde a revelação nada fez aparecer, mas onde o médium e os clarividentes distinguem uma imagem que é constante e absolutamente independente da personalidade do observador". [Esta é também a minha vivência.]

Prosseguindo, Ramiro nos alerta que, embora categorizada por Lombroso (cientista), essa classe de fotografias valoriza todo um espectro de imagens tidas como imprecisas, ruins ou imprestáveis pela maioria das pessoas: imagens fora de foco e tremidas, imagens sem definição suficiente para representar objetos e pessoas claramente definidas, mostrando apenas silhuetas abstratas, muitas vezes formadas por manchas, borrões, sobreposições de corpos e coisas, como se um ou outro fossem transparentes. Para nós, ao contrário, essas imagens representam uma estranha e fascinante forma de conceber a dimensão espiritual. E além destas categorias estabelecidas por Lombroso, informa Ramires que existem outros registros como os de Gabriel Delane, mas na era do celular o assunto se torna vencido.

#### 12.4.2. NOÇÕES DA ATUALIDADE SOBRE A MEDIUNIDADE

Extraímos uma síntese do artigo *Mediunidade* publicado por Monica Buonfiglio<sup>136</sup>, do qual transcrevemos:

- “(1) O primeiro sintoma da mediunidade é a facilidade em captar energias negativas (o médium começa a abrir a boca; sente dores de cabeça em aglomerações; torna-se irritadiço; tem dificuldades no convívio com a família; sente com mais frequência as flutuações de humor).
- (2) O médium é capaz de produzir um fenômeno de atração magnética e, assim como um ímã, consegue captar o campo áurico de uma pessoa ou de alguém que já morreu (é uma ponte entre vivos e espíritos e experimenta fenômenos que desafiam até a ciência).

---

136 BUONFIGLIO, Monica. *Mediunidade*. Visualizado em data de: 10.02.2022. Endereço web: [http://www.geocities.ws/adamatti\\_rs/mediunidade04.html](http://www.geocities.ws/adamatti_rs/mediunidade04.html)

- (3) O DSM<sup>137</sup>—a bíblia da psiquiatria—orienta que os médicos devem tomar cuidado para não diagnosticar os médiuns como pessoas portadoras de alguma psicopatia.
- (4) Os médiuns são canais de alívio para muitas aflições, sendo encontrados na religião espírita, no catolicismo e não raro em outras religiões que seguem normas mais rígidas. A mediunidade não escolhe credo, raça ou condição social, ela é divina e universal.”

Dito isto, nos parece oportuno propor uma sinopse esclarecedora dos mais diversos artigos que focam na ‘mediunidade’, que diz respeito à convergência quanto ao dever de todo médium em amar, respeitar o próximo, doar seus ouvidos e consolar os que necessitam. O caráter moral desponta como obrigação de aperfeiçoamento, destacando que todos, inclusive os médiuns, estão sujeitos a lei do karma (causa e efeito). Daí nasce uma determinante para a vida dos médiuns, aplicar-se ao serviço do bem, convertendo-se em um instrumento de luz para si próprio e para todos os que o rodeiam. A mediunidade, então, deve ser reconhecida como uma dádiva.

Mas o mais importante no momento atual do espiritismo é que sua Doutrina adentrou às mentes dos cientistas, além de Einstein, Erwin Schrödinger (1887–1961)<sup>138</sup> e Patrick Druot. O fato de os médicos espíritas pleitearem o reconhecimento do ‘paradigma espírita’<sup>139</sup> pela comunidade científica é uma evidência de que

137 Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders.

138 Erwin Schrödinger 1887-1961. Erwin Rudolf Josef Alexander Schrödinger foi um físico austríaco nascido em Viena, 12 de agosto de 1887. Ele foi premiado com Paul Dirac, o Prêmio Nobel de Física em 1933 para a equação de onda chamada de equação de Schrödinger. É um físico na origem da física quântica.

139 O espiritismo de KARDEC é um sistema de explicação da realidade, que se baseia em tríplexes pressupostos: moral (religioso), científico (epistemológico) e filosófico (metafísico). O espiritismo de KARDEC é uma ideologia? Karl Marx ao criar o conceito de ideologia diz que ele é “a inversão da realidade”. Nisso Marx pretendia criticar o idealismo alemão de seu tempo, em livro célebre escrito em parceria com Engels. Mas o paradigma kardequiano não pretende inverter ou deformar a realidade, mas esclarecê-la. (...). Embora tendo surgido no século XIX e ainda, em certa medida, refém do paradigma cartesiano-newtoniano, a episteme espírita procura se atualizar ao incorporar os valores e premissas da ciência de nossa era pós-moderna, a qual criou um paradigma sistêmico e holístico a partir da revolução científica proporcionada pelas descobertas da Teoria da Relatividade e da Física Quântica. E politicamente falando? O paradigma espírita é de direita, centro ou esquerda? As casas espíritas tendem a ser conservadoras, mas como a própria pós-modernidade é plural: não será

dialogar com a medicina oficial e jogar com as regras por ela estabelecidas é o meio de alcançar legitimidade. E no dizer de Rogers Teixeira de Soares, mediante variadas publicações “os médicos espíritas fazem sempre referências aos estudos científicos sobre o valor da espiritualidade, publicados nas mais prestigiadas revistas científicas, e estimulam os colegas de ideal a fazer pesquisas utilizando os métodos da ciência formal. Além disso, desencorajam o tratamento de qualquer doença por meio unicamente de casas espíritas, isto é, “sem o acompanhamento profissional.”

Assim é que, analisando o paradigma kardequiano, Charles Odevan Xavier<sup>140</sup> (Mestre em Letras) exprime que este “não pretende inverter ou deformar a realidade, mas esclarecê-la”. Embora, afirma Xavier, ainda “refém do paradigma cartesiano-newtoniano, a episteme espírita procura se atualizar ao incorporar os valores e premissas da ciência de nossa era pós-moderna, a qual criou um paradigma sistêmico e holístico a partir da revolução científica proporcionada pelas descobertas da Teoria da Relatividade e da Física Quântica”.

#### 12.4.3. PARADIGMA ESPÍRITA

Silvio Seno Chibeni, em seu artigo O Paradigma Espírita, informa que quem “tenha lido, estudado, meditado e compreendido a obra de ALLAN KARDEC já terá percebido o embasamento de nossas teses principais” as quais constituem um genuíno paradigma científico, representado até hoje por única diretriz segura ao longo da qual se podem desenvolver pesquisas científicas acerca dos fenômenos espíritas e do aspecto espiritual do ser humano em geral. (...)”.

---

difícil encontrar na mesma casa espírita um kardecista anarquista, ao lado de outro que é liberal burguês. Pois a doutrina deixa seus praticantes bem à vontade quanto a seus credos políticos. Visualizado em 12.02.2022. Endereço web: <https://www20.opovo.com.br/app/opovo/espiritualidade/2012/12/29/noticiasjornalespiritualidade,2979693/e-o-espiritismo-um-paradigma.shtml>

140 **Charles Odevan Xavier, mestrando em Letras pela UFC.** Visualizado em 12.02.2022. Endereço web: <https://www20.opovo.com.br/app/opovo/espiritualidade/2012/12/29/noticiasjornalespiritualidade,2979693/e-o-espiritismo-um-paradigma.shtml>

Para Chibene não havia, até o advento do Espiritismo, “um paradigma científico que o concatenasse e integrasse fenômenos espíritas e do aspecto material do homem, em um ‘corpo de princípios teóricos’ precisos e abrangentes, acompanhados de métodos, critérios e valores que definissem rumos confiáveis ao longo dos quais a investigação do fenômeno pudesse caminhar”.

Acrescenta Chibeni que tal fase encerrou-se com o trabalho de ALLAN KARDEC, quando ele nos “legou um paradigma admiravelmente coerente, abrangente, empiricamente adequado e heurísticamente fértil, que não deixa nada a desejar aos mais bem sucedidos paradigmas das ciências ordinárias, como a termodinâmica, o eletromagnetismo, as teorias da relatividade, a mecânica quântica, etc.”

Como uma indicação geral e aproximada, Chibeni diz que ‘O Livro dos Espíritos’ estabeleceu a ontologia e os princípios teóricos básicos; ‘O Livro dos Médiuns’ e a segunda parte de ‘O Céu e o Inferno’ efetuaram a conexão com a base experimental; ‘O Evangelho Segundo o Espiritismo’ e a primeira parte de ‘O Céu e o Inferno’ exploraram as repercussões filosóficas do paradigma no campo da ética; e complementa: ‘A Gênese’, os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo e ensaios diversos nas ‘Obras Póstumas’ e Revista Espírita, aprofundaram vários pontos da teoria, sendo que a Revista constitui também valioso repositório de relatos experimentais.”

Ante o exposto, constata-se que o ‘fenômeno mediúnico’<sup>141</sup> desperta imenso interesse em todas as pessoas que dele se ocupam ou que desejam apenas compreendê-lo.

#### 12.4.4. ORDENAMENTO DOUTRINÁRIO PARA SUBSIDIAR FIGURAS, FOTOS E FATOS

Nosso objetivo é reunir, minimamente, um conteúdo embasado nas obras básicas (KARDEC) e de

<sup>141</sup> O Fenômeno Mediúnico. Visualizado em data de 02.06.2022. Endereço web: <https://kardec.blog.br/o-fenomeno-mediunico/>

seus atuais colaboradores, que possam vir deitar luzes e auxiliar no esclarecimento de como acontece este fenômeno.

Nosso breve estudo pretende, contudo, não se afastar dos sólidos conteúdos exposto nas Obras da Codificação. Seguindo, pois, os passos de KARDEC nossa pretensão é subsidiar-se dos seguintes ordenamentos da Codificação:

- (1) “Existem Espíritos?—Os Espíritos não são, como frequentemente se imagina, seres à parte na criação; são as almas daqueles que viveram sobre a Terra ou em outros mundos. As almas ou Espíritos são, pois, uma única e mesma coisa; de onde se segue que quem crê na existência da alma crê, por isso mesmo, na dos Espíritos. Negar os Espíritos seria negar a alma.” (‘O que é o Espiritismo’, Cap. 2.).
- (2) “Onde ficam os Espíritos?—“87. Ocupam os Espíritos uma região determinada e circunscrita no espaço?—Estão por toda parte. Povoam infinitamente os espaços infinitos. Vós os tendes de contínuo a vosso lado, observando-vos e sobre vós atuando, sem o perceberdes, pois que os Espíritos são uma das potências da natureza e os instrumentos de que Deus se serve para a execução de seus desígnios providenciais.”

KARDEC pergunta o mesmo na seguinte questão de ‘O Livro dos Espíritos’:

- (3) “1012. Haverá no universo lugares circunscritos para as penas e gozos dos Espíritos, segundo seu merecimento? – Já respondemos a essa pergunta. As penas e os gozos são inerentes ao grau de perfeição dos Espíritos. Cada um tira de si mesmo o princípio de sua felicidade ou de sua desgraça. E como eles estão por toda parte, nenhum lugar circunscrito ou fechado existe especialmente destinado a uma ou outra coisa.” Essas informações são para chamar a atenção que temos Espíritos ao nosso redor, constantemente.
- (4) “Os Espíritos têm uma forma?—“Geralmente faz-se uma ideia muito falsa do estado dos Espíritos; eles não são, como alguns o creem, seres vagos e indefinidos, nem chamados como os fogos fátuos, nem fantasmas como nos contos de assombração. São seres semelhantes a nós, tendo um corpo igual ao nosso, mas fluídico e invi-

sível no estado normal.”

- (5) “O que faz esse corpo fluídico e invisível?—Quando a alma está unida ao corpo, durante a vida, ela tem duplo envoltório: um pesado, grosseiro e destrutível, que é o corpo; outro fluídico, leve e indestrutível, chamado perispírito. O perispírito é o laço que une a alma e o corpo; é por seu intermédio que a alma faz o corpo agir e percebe as sensações experimentadas pelo corpo. A união da alma, do perispírito e do corpo material constitui o homem; a alma e o perispírito separados do corpo constituem o ser chamado Espírito. A morte é a destruição do envoltório corporal; a alma abandona esse envoltório como troca a roupa usada, ou como a borboleta deixa sua crisálida; mas conserva seu corpo fluídico ou perispírito.”
- (6) “Os Espíritos podem se manifestar aos encarnados?—“O Espírito [...] é um ser limitado e circunscrito, ao qual só falta ser visível e palpável, para se assemelhar aos seres humanos. Por que, então, não haveria de atuar sobre a matéria? Por ser fluídico o seu corpo? Mas onde encontra o homem os seus mais possantes motores senão entre os mais rarefeitos fluidos, mesmo entre os que se consideram imponderáveis, como, por exemplo, a eletricidade?” Essa analogia de KARDEC é inegavelmente lógica e plausível.
- (7) “Qualquer Espírito é capaz de se comunicar?—“Todos os Espíritos, qualquer que seja o grau em que se encontrem na escala espiritual, podem ser evocados: assim os bons, como os maus, tanto os que deixaram a vida de pouco, como os que viveram nas épocas mais remotas, os que foram homens ilustres, como os mais obscuros, os nossos parentes e amigos, como os que nos são indiferentes.” Para o nosso estudo presente, o fato de sabermos que todos os Espíritos podem se comunicar é suficiente. Assim, não abordaremos os motivos que os impedem de se comunicarem, circunstancialmente. Ao leitor que desejar aprofundar-se no assunto, recomendamos que leia os itens 274 a 277 de ‘O Livro dos Médiuns’. KARDEC continua com sua busca:
- (8) “Resta agora a questão de saber se o Espírito pode comunicar-se com o homem, isto é, se pode com este trocar ideias. Por que não? - Que é o homem senão um Espírito aprisionado num corpo? Por que não há de o Espírito livre se comunicar com o Espírito cativo, como o homem livre com o encarcerado?”—Em resposta



pode-se afirmar que os Espíritos atraem Espíritos que lhes são similares e que raramente os Espíritos das plêiades elevadas se comunicam por aparelhos maus condutores, quando têm à mão bons aparelhos mediúnicos, bons médiuns, numa palavra. E os Espíritos podem se comunicar por qualquer médium, embora o façam mais amiúde com os que lhes são afins, pela facilidade de assimilação dos fluidos. Consta-se que KARDEC ainda não satisfeito, busca esclarecer:

- (9) “Como acontece esse mecanismo de manifestação / comunicação entre os Espíritos e os médiuns? 2. Existem condições específicas para que esse mecanismo aconteça? Os Espíritos respondem com precisão: *“Há um princípio que, estou certo, todos os espíritos admitem; é que os semelhantes atuam com seus semelhantes e como seus semelhantes. [...] O vosso perispírito e o nosso procedem do mesmo meio, são de natureza idêntica, são, numa palavra, semelhantes. Possuem uma propriedade de assimilação mais ou menos desenvolvida, de magnetização mais ou menos vigorosa, que nos permite a nós, Espíritos desencarnados e encarnados, pormo-nos muito pronta e facilmente em comunicação.*”

*Enfim, o que é peculiar aos médiuns, o que é da essência mesma da individualidade deles, é uma afinidade especial e, ao mesmo tempo, uma força de expansão particular, que lhes suprimem toda refratariedade e estabelecem, entre eles e nós, uma espécie de corrente, uma espécie de fusão, que nos facilita as comunicações. É, em suma, essa refratariedade da matéria que se opõe ao desenvolvimento da mediunidade, na maior parte dos que não são médiuns.”*

#### 12.4.5. FÍSICA QUÂNTICA E ESPIRITISMO: NOÇÕES<sup>142</sup>

Os trabalhos teóricos do físico alemão Max Planck (1858–1947), em 1900, explicando a radiação emitida por objetos incandescentes (como, por exemplo, o filamento de uma lâmpada acesa) e de Einstein, em 1905, explicando o efeito fotoelétrico, revelaram uma característica muito peculiar dos átomos e seus constituintes, em que estes só conseguem absorver ou emitir energia em quantidades específicas, chamadas de quantum (ou quanta no plural), em flagrante desacordo com a mecânica newtoniana.

Ao manifestar-se sobre o tema, Mastroleo informa que o determinismo que sempre permeou a mecânica clássica não mais pertence ao domínio da mecânica quântica, e, assim, teve que ser abandonada a visão determinística da mecânica clássica em que o universo funciona como uma máquina de grande precisão onde, uma vez conhecidas as condições iniciais que a puseram em funcionamento, o seu desenvolvimento futuro pode ser sempre determinado.

Ao produzir estas e outras informações em seu artigo, Mastroleo conclui que fica fácil entender a razão

142 Artigo publicado por *Ricardo Mastroleo* professor no the Physics department at Austin Community College. Visualizado em data de 10.02.2022. Endereço web: <https://www.ieef.org.br/wp-content/uploads/2013/03/Rela%C3%A7%C3%B5es-entre-f%C3%ADsica-qu%C3%A2ntica-e-Espiritismo-elas-de-fato-existem.pdf> – Referências: [1] – COHEN, I. Bernard. *O Nascimento de uma nova física. De Copérnico a Newton*. EDART- São Paulo, 1967, p.15. [2] – MOTZ, Lloyd and WEAVER, Jefferson Hane. *The story of physics*. Avon Books, New York, 1989, p.28. [3] – MORRISON, Michael A. *Understanding quantum physics. A user's manual*. Prentice Hall, New Jersey, 1990, p.5. [4] – MASSEI, Dilermando. *Século XIX – Um berço para a Doutrina dos Espíritos*. <http://www.grupoeade.com/berco.htm> [5] – RIBEIRO, Jose Eduardo Arantes. *Os Físicos do Século XIX e o Espiritualismo*. <http://www.grupoeade.com/seculo19.htm>. [6] – KARDEC, ALLAN. *O Livro dos Espíritos*. FEB, Rio de Janeiro, 1944, 78ª edição, p.28-29. [7] – WEINBERG Steven. *Dreams of a final theory*. Pantheon Books, New York, 1992, p.13. [8] – GRIFFITHS, David J. *Introduction to Quantum Mechanics*. Prentice Hall, New Jersey, 1995, p.3. [9] – MARCH, Robert H. *Physics for Poets*. McGraw-Hill, New York, 1992, p.220. [10] – FONSECA, Alexandre A. *Física Quântica e Espiritismo I: um Alerta!* <http://www.terraespiritual.locaweb.com.br/espiritismo/artigo831.html>; *Física Quântica e Espiritismo II: Comentando alguns Paradoxos*, <http://www.terraespiritual.locaweb.com.br/espiritismo/artigo852.html>. [11] – CATALANO, Ana Maria R. *A Ciência confirma o Espiritismo?* <http://www.grupoeade.com/arquivos2/cienciade.pdf>. [12] – CHIBENI, Silvio S. *O Paradigma Espírita*. Visualizado em data de 28.03.2022. Endereço web: [http://www.espiritualidades.com.br/Artigos/C\\_autores\\_CHIBENI\\_Silvio\\_textos/CHIBENI\\_Silvio\\_tit\\_Paradigma\\_espirita-O.htm-e/](http://www.espiritualidades.com.br/Artigos/C_autores_CHIBENI_Silvio_textos/CHIBENI_Silvio_tit_Paradigma_espirita-O.htm-e/) ou endereço web: <http://www.geocities.com/Athens/Academy/8482/paresp.html> – Vide também: *Relações entre física quântica e Espiritismo: elas de fato existem?* <https://www.ieef.org.br/wp-content/uploads/2013/03/Rela%C3%A7%C3%B5es-entre-f%C3%ADsica-qu%C3%A2ntica-e-Espiritismo-elas-de-fato-existem.pdf>

pela qual pesquisas na área de física quântica (ou em qualquer outra área da física) e Espiritismo são muito difíceis de serem realizadas. E, como consequência, nos diz Mastroleo, “hoje pode-se dizer que não existe qualquer resultado científico que estabeleça alguma relação entre mecânica quântica e Espiritismo”.

Entretanto, é importante salientar que não existe uma separação entre o plano físico e o plano espiritual. Eles não são mundos totalmente disjuntos, mas sim manifestações diferentes de uma mesma realidade.

Fenômenos mediúnicos de natureza física, como materialização e telecinese, invariavelmente terão que ser no futuro explicados pelas teorias da física vigente. Uma mesma lei de gravitação terá que explicar o fenômeno das mesas girantes e a órbita dos planetas. Similarmente, as mesmas leis físicas que governam as interações dos elementos básicos da matéria terão que explicar os fenômenos de materialização. Se a mecânica quântica, ou a teoria da relatividade, ou qualquer outra teoria da física moderna, contêm ou não os elementos necessários para descrever esses fenômenos é algo que necessita ser submetido ao crivo de futuras investigações.

O corpo da doutrina Espírita, por sua vez, encontra-se totalmente adequado aos desafios que quaisquer investigações científicas lhe sejam impostos, pois seus sólidos alicerces científicos formam a base de uma teoria Espírita que se enquadra perfeitamente dentro da visão moderna da epistemologia da ciência. Porém, investigações no campo da física da interação espírito-matéria não são muito prováveis de ocorrerem num futuro muito próximo, acrescenta Mastroleo.

Este autor chama-nos atenção de que no ‘O Livro dos Espíritos’, KARDEC já preconizava que quando as crenças espíritas se houverem vulgarizado, quando estiverem aceitas pelas massas humanas (e, a julgar pela rapidez com que se propagam, esse tempo não vem longe), com elas se dará o que tem acontecido a

todas as ideias novas que hão encontrado oposição: os sábios se renderão à evidência.

Adotamos, contudo, e de forma enfática, a insinuação de Mastroleo no sentido de que a Doutrina Espírita é a próxima grande revolução científica que a humanidade irá vivenciar, ensejadora do ‘Mundo de Regeneração’ posto que sua base segue com sua sublime missão de guiar-nos para esse fim. E esta nossa assertiva decorre do fato de que a Ciência dos séculos XX e XXI já está a pôr luz sobre o fenômeno espiritual. Assim é que na física, com Einstein<sup>143, 144</sup>, e agora com Patrick Druot, temos a afirmação de que “a mediunidade existe. A ciência sabe como o cérebro funciona quimicamente, mas ainda não sabe o que faz o cérebro funcionar nos casos mediúnicos”.

## 12.5. TERMOS E EXPRESSÕES

143 Einstein era fã dos reencarnacionistas Gandhi, Schopenhauer e Kant. E sempre acentuava que só se chega à realidade pela “intuição”. Ele é o sábio mais “intuitivo” da história. (“Einstein: O Enigma do Universo”, Huberto Rohden, Ed. Martin Claret). Na página 64, Einstein afirma: “A intuição é a fonte das grandes descobertas” (...). No entanto, vimos que Einstein foi o maior sábio “intuitivo” da história! E, pois, não seria ele, também, mais um dos muitos médiuns intuitivos da história, já que, hoje, se sabe à saciedade que a “intuição” é uma forma de mediunidade? Visualizado em data e 10.02.2022. Visualizado em: <https://www.otempo.com.br/opiniaio/jose-reis-chaves/einstein-grande-medium-intuitivo-ignorado-1.2524113>

144 “Ao ser levado ao grande sábio a notícia de que a I Sociedade Real de Londres, em 6 de novembro de 1919, proclamara, à vista das provas, a exatidão de suas teorias, Einstein não se mostrou emocionado, limitando-se a dizer:—Eu não tenho necessidade de provas.—E como chegaste a essa teoria?—perguntou-lhe um de seus amigos.—Por meio de uma visão—retrucou Einstein. E contou que certa noite, desesperado, em face dos mistérios insondáveis, pretendia abandonar seus trabalhos, quando, então, a coisa se produziu. Com impressionante precisão, diante de seus olhos espirituais, delineou-se a imagem perfeita do Universo, com sua complexa estrutura, no tempo e no espaço. Quando menos esperava contemplou, maravilhado, a visão perfeita de um plano monstro do cosmos. A partir desse momento, disse ele, adquiri a paz, a convicção, a certeza de que andava em caminho certo. Imediatamente escrevi, explicando minuciosamente essa visão, e a seguir organizei mapas onde desenhei com a máxima exatidão todas as figuras astronômicas em suas diferentes movimentações, de maneira a que qualquer pessoa pudesse tudo compreender. Confirma-se, assim, a sua mediunidade como vidente.”

BIÓSFORO<sup>145</sup>

Termo criado por Augusto Weismann (1834-1914). Considerado por ele elementos constitutivos básicos das estruturas vivas. Segundo o autor, vários bióforos formariam um “determinante”, e a reunião de vários determinantes formariam um “ide”. Os “ides” agrupar-se-iam em “idantes”, que corresponderiam aos cromossomos.

Em Espiritismo, segundo André Luiz, os bióforos representam “unidades de força” psicossômica atuando no citoplasma, através das quais são projetadas sobre as células os estados da mente, determinando, até mesmo, a saúde ou a doença, o equilíbrio orgânico, ou não.

CENTROS DE FORÇA

Os centros de força (chacras) são estruturas especializadas do perispírito para receberem todas as energias eletromagnéticas de que carecemos e fazê-las fluir para ele como um todo. Então, alcançam o corpo físico. Os fluidos magnéticos são de origem externa e o seu ingresso se dá no sentido dos campos energéticos criados pelos centros de força, percorrendo o ‘soma’ (corpo físico) de cima para baixo.

ENERGIA CÓSMICA<sup>146</sup>

A energia cósmica tem muitos nomes, manifesta-se de mui-

FLUIDO MENTOMAGNÉTICO

O fluido mentomagnético está na base de toda a fenomenologia mediúnica, por ser o elemento natural de comunicação e de trocas energéticas entre os seres vivos. Através do magnetismo existe o equilíbrio entre as energias do corpo.

FLUIDO NERVOSO

(a) É o ectoplasma. PRINCÍPIO VITAL X FLUIDO VITAL. É um fluido etéreo fabricado pelo mitocôndria da célula do corpo físico que age como um telégrafo transmitindo a sensação ao Espírito. Os nervos são os fios condutores deste fluido.

(b) Este fluido é fabricado através do metabolismo e tem como matéria prima o fluido cósmico, a própria alimentação e a transfusão fluídica de outro ser (**passé**). NOTA: A célula perispiritual não tem mitocôndria, motivo pelo qual não fabrica fluido vital.

FLUIDO VITAL Físico ou PRINCÍPIO VITAL Físico ou Energia Vital:

É a energia que o Espírito necessita para sua experiência encarnatória. Transforma a matéria inorgânica em orgânica – e só é produzida quando o Espírito está encarnado.

145 XAVIER, Francisco Cândido. (1) *Evolução em dois mundos* – 13ª ed.– André Luiz.1958, p. 59. ZIMMERMANN, Zalmino. (2) *Perispírito* – 2ª Edição Revista e Ampliada – Páginas 484 / 485.

146 Visualizado em data de 08.02.2022. Endereço web: <http://palestrasdiversas.com.br/Cursos%20Nelson/Passes-e-Radiacoes.pdf>

tas formas, conquanto seja sempre a mesma, em essência e fundo: akasa, para os hindus, aôr, para os hebreus, telesma, para os hermetistas, azoth, para os alquimistas, força ódica de Reichembach, força psíquica de Crookes, fluido mesmérico, fluido vital, prana, fluido universal, eletricidade, enfim, como quer que se chame, é sempre o mesmo fluido cósmico fundamental, do qual uma das manifestações mais úteis e poderosas é o magnetismo, visto que pode ser utilizado em forma simples e acessível aos homens, na cura de moléstias.

□ FLUIDO CÓSMICO UNIVERSAL – FCU<sup>147</sup>

É o princípio de todos os universos, seus sois, suas estrelas, é considerado uma matéria, mas quintessenciada, ou seja, mais próxima da imaterialidade.

Contém como partículas associadas as partículas elementares (não estudadas pela ciência).

Este FLUIDO, que passa muitas modificações, tem para os Espíritos, que em si mesmos são fluídicos, uma ‘aparência material’ quanto a dos objetos tangíveis para os encarnados, e são para eles o que para nós são as substâncias do mundo terrestre; eles as elaboram, as combinam para produzir efeitos determinados como o fazem os homens com seus materiais, embora usando processos diferentes.

É a energia que edifica e coordena as moléculas físicas, ajustando-as de modo a comporem as formas em todos os reinos: o mineral, o vegetal, o animal e o hominal.

Realiza a coesão molecular para plasmar as múltiplas formas de vida. Associa os átomos, as moléculas e as células; congrega todas as células independentes e as interliga (elo vital) em íntima relação; (Exemplo: relação que o cimento tem para os tijolos e a parede); sua falta implicaria na desintegração e no desaparecimento instantâneo da vida.

O Fluido Vital manifesta-se conforme a necessidade e a natureza vibratória de cada plano em que o espírito do homem atua.

É designada ‘energia vital’ quando estiver energizando e animalizando o Corpo Físico. É a energia que edifica e coordena as moléculas físicas, ajustando-as de modo a comporem as formas em todos os reinos.

É uma transformação do FCU que animaliza a matéria em presença do princípio inteligente, permitindo ao Espírito habitar o corpo físico.

□ FLUIDO VITAL Espiritual:

É o Fluido Vital que energiza o Corpo Espiritual. Energia que o espírito necessita para sustentar a vida, independentemente

147 (1) “A Estrutura da Matéria segundo os Espíritos. Ditado por Espíritos diversos. Psicografia de: Paulo A. Ferreira. Visualizado em data de 10.04.2022. Endereço web: [https://files.comunidades.net/portaldoespirito/A\\_Estrutura\\_da\\_Materia\\_Segundo\\_os\\_Espiritos\\_Segunda\\_Parte.pdf](https://files.comunidades.net/portaldoespirito/A_Estrutura_da_Materia_Segundo_os_Espiritos_Segunda_Parte.pdf) (2) Fluido Vital. Visualizado em data de 02.03.2022. Endereço web: <http://palestrasdiversas.com.br/Temas%20Diversos/Fluido%20Vital.pdf> (3). Luiz Antonio Brasil e Pércelis Roberto. O fluido vital Prana. Visualizado em data de 21.03.2022. Endereço web: <https://xdocs.com.br/doc/0800-fluido-vital-prana-1-lo1vqqmjppow#:~:text=O%20Fluido%20Vital%20F%C3%ADsico%20ou,o%20produzimos%20quando%20estamos%20encarnados.>

Este elemento pode ser manipulado e utilizado pelos Espíritos da mesma forma que nós manipulamos e utilizamos água, ar, gás, eletricidade, etc. Na concepção espírita, aqui adotada, a palavra 'fluido' designa tipo de matéria ultra rarefeita em forma de energia.

Os espíritos se utilizam no cotidiano (constituição) de variados produtos. O FCU desfaz e substitui fluidos viciados, Moral e Física. É o intermediário entre o Espírito e a Matéria. Dá coesão às partículas da Matéria, mas lhe é independente. O FCU é um tipo de "matéria" mais perfeita, imponderável em formas sutis: Sólido, Líquido, Gasoso, Plasma ou radiante: gama, beta ou alfa.

O FCU assume dois estados distintos:

- o de eterização ou imponderabilidade, que se pode considerar o primitivo estado normal; e
- o de materialização ou de ponderabilidade, que é, de certa maneira, consecutivo àquele.

FLUIDOS: NATUREZA E QUALIDADES

No estado de eterização sua natureza não é uniforme, constante, sofrendo variadas modificações, que constituem os fluidos distintos e dotados de propriedades especiais, os quais dão lugar aos diversos fenômenos que são peculiares ao mundo espiritual.

de estar encarnado ou não, quando estiver energizando o Corpo Espiritual.

Está presente no Perispírito. Existe no mundo extra físico (In: Evolução em Dois Mundos – André Luiz).

É a energia que o Espírito necessita para sustentar a vida, independentemente de estar encarnado.

O FLUIDO VITAL Espiritual ('energia')

Extraído do FCU, é absorvido automática e inconscientemente, por várias portas de entrada: respiração, 'centros de força vital', alimentação, (...).

MATÉRIA PONDERÁVEL:

É a matéria do mundo físico que preenche o mundo dos encarnados e dá origem aos corpos físicos.

MATÉRIA IMPONDERÁVEL:

É a matéria do mundo espiritual. Forma o perispírito, as construções do mundo espiritual e os fluidos espirituais.

PRINCÍPIO MATERIAL (PM):

Permite a manifestação do espírito.

Estado de pureza absoluta (poeira cósmica universal).

Possui uma dinâmica que faculta transformação e combinações.

PRINCÍPIO ESPIRITUAL:

Objetivo de atingir a perfeição. Criado simples e ignorante. Dinâmica é a individualização e evolução.

A atmosfera espiritual da Terra é composta dos fluidos mais próximos da materialidade, os menos puros, pois que o ponto de partida, do fluido universal e a pureza absoluta, e o ponto oposto, é aquele em que o fluido se transforma em matéria tangível. Entre estes pontos existem inúmeras transformações. É o ponto intermédio.

Podemos então entender que os fluidos são nada mais nada menos que modificações, estados do Fluido Cósmico Universal; que constituem a atmosfera dos seres espirituais; que são os elementos dos quais os Espíritos extraem os materiais para utilização; que são o veículo do pensamento.

São estas modificações, estes estados do fluido cósmico, que se constituem em fluidos diferentes, que não se confundem, embora sejam originários do mesmo princípio, possuindo qualidades peculiares, as quais estão no cerne, no centro dos fenômenos especiais ou não, próprios e relativos ao mundo invisível. Para tanto, os Espíritos os trabalham, os combinam com o fim de produzirem os efeitos necessários à sua utilização.

#### □ FLUIDOS: PROPRIEDADES

Se apresenta à visão etérica na 'cor branca' em sua manifestação unitária.

Ao fluir pelos chacras do perispírito, se difundem em

#### □ PROJEÇÃO MENTAL DE ESPÍRITOS

“KARDEC empregou os termos mente e mental como sinônimo de pensamento (o que ainda ocorre em nossos dias). (...). O Espírito é ser, é essência; já a mente é um processo. A mente não tem essência, tem existência. Existe a partir do Espírito, sendo um atributo deste. Valendo-nos de palavras do professor Nubor Facure, podemos dizer que a mente é o produto de uma atividade metafísica que instrumentaliza o cérebro a partir do livre-arbítrio do Espírito. André Luiz apresenta a mente como um núcleo de forças inteligentes, fonte de uma força desconhecida – a energia mental. Através dessa energia exteriorizamos o que somos e agimos uns sobre os outros, pelos fios invisíveis do pensamento.”

E, prossegue o artigo:–“Concluindo, talvez pudéssemos colocar assim: 1- nós, seres espirituais, possuímos uma mente – um atributo do Espírito -, onde se expressam nossas ideias, sonhos, projetos, pensamentos e sentimentos;(...)” Este texto já nos basta para poder dizer que a projeção mental de espíritos ‘caseiros’ (mormente brincalhões, entre outros que atraímos por afinidades) está presente em grande maioria de minhas figuras, que fazem representação de momentos de diferentes vidas corpóreas.<sup>148</sup>

148 **In:** Ricardo Baesso de Oliveira. “O que devemos entender por “mente”? O Consolador. Revista Semanal de Divulgação Espírita. Visualizado em data de 20.06.2022. Endereço web: <http://www.oconsolador.com.br/ano11/524/ca3.html>



diferentes matizes (cores) que sintetizam a ‘cor branca’: amarelo, azul, violeta, verde, alaranjado, vermelho (dois tipos), sendo um destes mais carregados e o outro num tom róseo, que em certos casos emite reflexos lilases.

Cada um dos sete matizes do Fluido vital possui função distinta na vida do homem, assim, o tom do:

- (1) amarelo claro, formoso brilhante e transparente, alimenta as atividades superiores do intelecto;
- (2) amarelo escuro e opaco, de aspecto oleoso, é mais característico do homem animalizado, cujas emissões cerebrais só operam na região instintiva;

Os chacras situados nas regiões mais instintivas do homem (o umbilical, o genésico e o básico), mostram-se em cores mais densas, mais robustas ou “materiais”, assimilando atividades de ordens mais afins ao mundo físico.

O perispírito é formado pelo Espírito, a partir dos fluidos ‘ambientes’ – ou seja, os elementos constitutivos variam em relação ao mundo que habita o ‘ser’ e o ‘ambiente’ que frequenta e vivência.

#### □ FLUIDO VITAL

É o mesmo que: Princípio Vital; Fluido Vital Físico; Prana; Energia Vital; Fluido Magnético; Fluido Nervoso; Fluido Humano; Fluido Elétrico Animalizado (Eletricidade Animalizada).

#### □ SINTONIA<sup>149</sup>

Sintonia é a identidade ou harmonia vibratória, é o grau de semelhança das emissões ou radiações mentais, entre dois ou mais espíritos encarnados ou desencarnados. Padrão vibratório é uma maneira de definir o padrão moral.

Como podemos elevar cada vez mais as nossas vibrações e assim aprimorar a capacidade de sintonia? Resposta:–Enriquecendo os pensamentos por meio da Inteligência (Estudo, conhecimento e compreensão) e pelos Sentimentos (Praticando o bem, moralização). O autoaperfeiçoamento ocorre pelo esforço próprio no caminho do bem, a mediunidade só progride com o aprimoramento dos médiuns.

“A lei da atração<sup>150</sup> responde a qualquer vibração que você emita, seja ela positiva ou negativa, dando-lhe mais dessa mesma coisa. Ela simplesmente responde às suas vibrações. Para saber se você está emitindo vibrações positivas ou negativas a respeito de algo, dê uma olhada nos resultados que tem obtido nessa área de sua vida. Eles são o reflexo perfeito daquilo que você está vibrando. A Lei da Atração responde “aos sentimentos que você experimenta em relação ao que diz e ao que pensa”. Então, está na hora de policiar suas atitudes e pensamentos para não gerar negatividade em sua vida.

149 Módulo II–Aula 07 – Pensamento, Concentração e Sintonia–2º semestre. Visualizado em data de 10.04.2022. Endereço web: [http://www.gruposamaritano.com.br/ges/cursos\\_content/modulo\\_02\\_aula\\_07\\_2o\\_semestre.pdf](http://www.gruposamaritano.com.br/ges/cursos_content/modulo_02_aula_07_2o_semestre.pdf)

150 Visitada em data de 21.04.2022. Endereço web: <https://www.verdadeluz.com.br/o-segredo-lei-da-atracao/>

FLUIDO VITAL

O FV não é o mesmo em todos os indivíduos. É o ‘agente’ que explica a repercussão da mente sobre o físico.

Basicamente neutros, com densidade variáveis (mais e menos); modificáveis pelo pensamento e vontade (egrégora perispirítica):

(a) qualidades morais: impressões de ódio, inveja, orgulho, egoísmo, hipocrisia, bondade, benevolência, compaixão, amor, doçura, ...;

(b) qualidades físicas: excitantes, calmantes, penetrantes, irritantes, soporíficos, tóxicos, reparadores, dulcificantes, (...).

FLUIDO VITAL: ativa participação

a) Animalização da Matéria: o fluido vital é a força motriz dos seres orgânicos, o elemento impulsiona os órgãos, dando movimento e atividade à matéria;

b) Mediunidade de Efeitos Físicos: o fluido vital é um dos constituintes do ectoplasma, material utilizado pelos Espíritos nas manifestações mediúnicas de efeitos físicos (energias liberadas pelos médiuns). Os médiuns aptos à produção de tais fenômenos libertam essas energias com mais facilidade;

Buda e outros seres iluminados já diziam há tempos que “somos o que pensamos”. Desta forma, a Lei da Atração está agindo em sua vida quer você queira e/ou acredite ou não porque seus pensamentos e sentimentos criam um campo energético que vibra numa determinada frequência semelhante a emitida por você a todo momento. Então é sempre melhor vibrar positivo.”

Ainda quanto a correta interpretação sobre a lei da atração<sup>151</sup>, aplicada a corpos orgânicos e inorgânicos, Astolfo O. de Oliveira Filho, em ‘O Espiritismo responde’, explica: “Na teoria atômica moderna, os átomos são todos constituídos por partículas elementares e têm a sua própria energia.

Trata-se, na menção feita a KARDEC, de um equívoco que mostra que o leitor crítica algo que não conhece. Uma leitura, ainda que parcial, da obra que deu início à codificação da doutrina espírita – ‘O Livro dos Espíritos’ – lhe mostraria que nem KARDEC nem os Espíritos afirmaram que a “substância” só pode existir se Deus lhe infundir um “alento vital”.

SUBJUGAÇÃO

A subjugação a que estão acometidos os Espíritos recém desencarnados, pela influência de pensamento<sup>152</sup> de Espíritos umbralinos (vampiros, magos, feiticeiros, ...), que se

151 Visitada em data de 11.04.2022. Endereço web: <http://www.oconsolador.com.br/ano12/569/oespiritismoresponde.html>

152 BESANT, Annie; LEADBEATER. C. W. *Formas de Pensamento*. Visualizado em data de 08.02.2022. Endereço web: <https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbmXsaXZyb3Njb21wbGVtZW50YXJlc3xneDo0MTA3OTMwYTg5YzY5NWUx>

c) Curas Espirituais: nos processos de cura espiritual quando se utiliza energia dos encarnados, o fluido vital é o principal elemento a ser doado para o enfermo. Quem o possui em melhor condição pode doá-lo àquele que necessita dele e fazer retornar à saúde uma criatura doente.

aproveitam dos mais ignorantes e desavisados explorando suas situações de culpas, de há muito são conhecidos. E isto nos leva a expressão utilizada por Annie Besant e C. W. Leadbeater – ‘Mens sana in corpore sano’.

Segundo vários doutrinadores, essa influência não atinge somente ‘o pensador’, mas também ao meio onde ele vive e atua. Uma velha escritura hindu já dizia há milênios:–“o homem se converte naquilo que ele pensa”.

**[No nosso entender, molda o espaço em que vivencia o pensador, mediante a constituição de sua rede de sentimentos e emoções, ou seja, neste caso, a sua própria cadeia.]**

Assim é que, encontramos em todos os grandes filósofos da humanidade, na fala dos grandes instrutores religiosos a insistência quanto a necessidade da boa ética na aplicação do pensamento e as responsabilidades que implica.

## ANOTAÇÃO FINAL

“No mandamento que se refere ao amor de Deus e ao próximo, Cristo nos mostra, por intermédio do exemplo do misericordioso SAMARITANO (Lucas, 10/25-37), que todas as pessoas devem ser solidárias com seus semelhantes em qualquer dificuldade, mas principalmente na desgraça e na doença. Fornecer o conhecimento correto a pessoa doentes ou saudáveis sobre o efeito das radiações telúricas também é uma contribuição para o cumprimento desse mandamento.”<sup>153</sup>

---

153 RADIESTESIA E SAÚDE. Influências Geobiológicas sobre os Seres Vivos. Kathe Bachler. Gertrud Esteinitz-Metzler, Die Regenbogenbrücke. [A PONTE DO ARCO IRIS] Editora Herder. Editora Cultirx. São Paulo.





ISBN: 978-65-5812-057-5



9 786558 120575